HOJE, O PARTO DA SUCESSÃO:

JUAREZ INSISTE, ETELVINO NÃO DESISTE, JUSCELINO FIRME, CANROBERT EM EXPECTATIVA

EM 24 HORAS O LANÇAMENTO OFICIAL DE JUAREZ TÁVORA

Juarez: "Minha candidatura é assunto dos partidos e dos grupos políticos" — Monsenhor Câmara: "O general já aceitou em princípio, desde que o seu nome contribua para a pacificação dos espíritos e acabar com os ódios e as dissenções" — Franco Montoro: "Juarez aceitará. O PDC não apoiará Etelvino de nenhum modo" — Cory Fernandes: "Só esperamos a decisão. Minha impressão é de que Jânio Apoiará o general" — Carta de Amaral Peixoto ao PTB Reafirmando os Compromissos do PSD — Ouvido Sôbre a Candidatura do General Juarez Távora, o Sr. Prado Kelly Ministro da Justiça, Declarou: "E' muito prematuro qualquerpronunciamento a respeito dêsse assunto" — *(Na Pág. 4)*

FURADA A GREVE DA TELEFÔNICA EM VÁRIAS SEÇÕES DA EMPRÊSA

Normal o Comparecimento da Turma Que Pegou às 7 Horas, Segundo Informou o Sr. Lima Neto, da Administração da CTB — Afetadas as Ligações Interurbanas — Tornaram-se Difíceis as Ligações a Partir Das 11 Horas — Policiamento Rigoroso Nas Estações — Praças da Polícia Militar Guardam Diversos Locais de Serviço — (Leia na Página Oito Dêste Caderno)

Enquanto a Associação Comercial Pede Explicações à SUMOC, Whitaker e Vidigal Procuram Interromper a Extensão da Crise

REAÇÃO EM TODOS OS SETORES CONTRA AS AMEAÇAS AOS BANCOS

CUMPRINDO UM CONTRATO COM O ITAMARATI:

ESTÁ EM APUROS, NA ALEMANHA, O ESCRITOR AUGUSTO MAYER

O Dinheiro do Instituto do Livro. Está Sendo Entregue ao Seu Procurador Que o Aplica Aqui — O Livreiro Carlos Ribeiro Acha Que o Subsídio do Govêrno é Parco — Para o Itamarati Nada há de Novo: Está Tudo em Ordem — (Leia na 7.ª Pág.)



GUDIN: *Semeou o pânico e abriu o caminho da crise*

Ao encerrar esta edição recebiamos informações de fonte altamente responsável, anunciando uma sadia reação em todos os setores do país contra as ameaças que vêm abalando a nossa estrutura bancária. A êsse plo noticiário na segunda respeito divulgamos ampágina dêste caderno.



MARIANI: *Defendeu os interêsses do seu grupo, mas esqueceu os do Brasil*

VIDIGAL: *Precisa acabar com as chantagens políticas no Banco do Brasil*

APÔIO DA SUMOC AOS BANCOS

A Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de distribuir oficialmente a seguinte nota:

"Na reunião de hoje do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito foi resolvido que se pusessem à disposição dos Bancos todos os recursos necessários para enfrentar quaisquer dificuldades do momento que atravessamos.

Foi ainda deliberado que se desse início, nos próximos dias, ao pagamento dos depósitos, até cem mil cruzeiros, dos Bancos já em liquidação e cujo pagamento ainda não se tenha começado".



WHITAKER: *Está procurando ordenar o caos*

TIRAGEM: 81 030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1955 — N. 1.892

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

MILTON CAMPOS A "ULTIMA HORA":

Com Juarez ou Sem Juarez a UDN Manterá Seus Compromissos Com Etelvino Lins

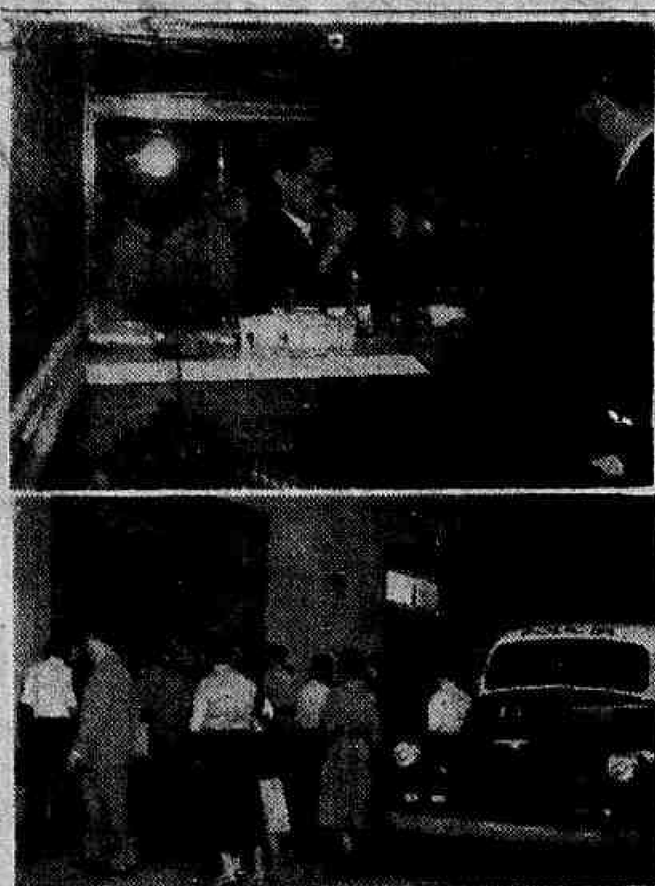
Reunido o Diretório Nacional Udenista Para Debater os Últimos Acontecimentos

— Não temos conhecimento oficial da candidatura Juarez Távora — declarou na manhã de hoje o Sr. Milton Campos, acrescentando:

— Não é verdade que estive com o General Távora. O que posso afirmar é que a UDN cumprirá integralmente o que decidiu em convenção, mantendo os seus compromissos com a candidatura Etelvino Lins.

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estava reunido o diretório nacional da UDN, debatendo os últimos acontecimentos políticos e o ressurgimento da candidatura Juarez Távora. Nesta reunião, ao que estamos informados, será reafirmada a posição do Partido ao lado da candidatura Etelvino Lins.

10 CRUZEIROS A MAIS NO PREÇO DO TELEFONE



Saiu, Afinal da Comissão de Justiça o Projeto Que Concede Majoração Das Tarifas Telefônicas — Emendas Dos Srs. Frederico Trota e José Cândido — O Aumento Será Contado a Partir de Janeiro do Corrente Ano (Na Pág. 3)

Os círculos bancários em particular, e o povo carioca, em geral, receberam inequívocas provas de satisfação à reabertura, hoje pela manhã, do Banco Delamare, de que fixamos dois flagrantes ao lado. O velho e conceituado estabelecimento deu uma prova de resistência e solidez que faz honra aos seus dirigentes, que vêm recebendo inúmeros cumprimentos

Imigração: Mina de Ouro Para Alguns Brasileiros em Serviço no Exterior!

Funcionários do INIC, Pagos a Pêso de Dolar, Gozam a Vida na Europa — Verdadeiro Crime Contra o Povo — Grave Denúncia Que ULTIMA HORA Dirige ao Ministro da Agricultura e ao Presidente da República — (Primeira de Uma Série de Reportagens) (Leia na 11.ª Página)

Decretada Pelos Marítimos Greve Geral Para Amanhã

Resulta o Movimento do Não Pagamento do Abono na "Costeira" — Também os Metalúrgicos Ameaçam Cruzar os Braços — Assinado o Acôrdo Com os Bancários

Solução do Crime da Ladeira do Fialho:

PAULO GABRIEL, PARA A POLÍCIA E O AUTOR DA MORTE DO BANCÁRIO

Indalécio Iglesias Será Arrolado Como Favorecendo ao Criminoso — Os Depoimentos de Ontem — Contradições — Leda Tavares Vai Depor (Leia na 6.ª Pág. Dêste Caderno)

Marta Rocha Abre o Coração Nas Páginas de Seu Diário Intimo:



"A Beleza Não é Tudo na Vida de Uma Mulher"

"Descobri que era bonita diante do espelho e dos olhos dos homens. Mas cedo aprendi também que a beleza não é tudo na vida de uma mulher". Estas palavras foram escritas em seu diário intimo por uma das mulheres mais belas do mundo, a vice-campeã da beleza universal — a baiana Marta Rocha. Foi uma confissão que ela fez a si mesma, nas páginas de seu "caderno de notas", momentos depois de sua consagração mundial, mas que agora ela transmite como um conselho às jovens bonitas de todo o Brasil, ao autorizar a publicação, em ULTIMA HORA, dessas e de outras revelações até então confidenciais de seu diário, escritas despretensiosamente, como quem abre o coração.

Como ontem noticiamos, Marta Rocha já entregou a ULTIMA HORA os originais dêsse seu repositório de confidências, contando a sua história — a história de sua beleza diante do mundo. E a partir de amanhã, quinta-feira, iniciaremos a publicação dessas páginas da vida da belíssima baiana, através de uma cadeia de jornais integrada pela ULTIMA HORA do Rio, ULTIMA HORA de São Paulo, "A Hora", de Pôrto Alegre e "A Tarde", de Salvador.

"A BELEZA NÃO É TUDO" mostra o lado humano de Marta Rocha, uma jovem igual às outras, mas cuja beleza lhe abriu todos os caminhos da glória porque ela soube conservar intatas as virtudes do espírito e do coração.

Sensação Nos Meios Católicos Mineiros:

MANCHA DE SANGUE NO CENTRO DE UMA HÓSTIA

O Extraordinário Fenômeno Foi Verificado Pelo Capelão do Hospital Santa Clara — A Hóstia ia Ser Destruída, de Acôrdo Com o Ritual da Igreja — As Análises Químicas Provaram Tratar-se, Realmente, de Sangue — Aguarda-se Uma Nota Oficial da Cúria Metropolitana — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)



A Vereadora Ligia Lessa Bastos em seu gabinete de trabalho

A VEREADORA LIGIA BASTOS, SOBRE O ARTIGO 12 DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 2 DE 1955:

"...SE FÔR APROVADA, A MATÉRIA PROVOCARÁ RECLAMAÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS"

A Extensão a Todos os Funcionários da Câmara Municipal Das Vantagens Contidas no Art. 231 do Regulamento da Secretaria — Dificuldade na Aplicação da Medida — Nem Todos os Cargos São Iguais ou Equivalentes Aos do Senado e da Câmara Federal (Leia Texto na Página Nove Dêste Caderno)

GREVE ATÉ ÀS 18 HORAS —

OS GREVISTAS DA TELEFÔNICA, EM REUNIÃO NO SINDICATO, DECIDIRAM PERMANECER EM GREVE ATÉ ÀS 18 HORAS DE HOJE, QUANDO, APÓS NOVA REUNIÃO COM OS DIRETORES, DARÃO UMA RESPOSTA DEFINITIVA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO. A POLÍCIA POLÍTICA EFETUOU, NA MANHÃ DE HOJE, NUMEROSAS PRISÕES DE GREVISTAS NAS IMEDIAÇÕES DO POSTO CENTRAL DA COMPANHIA, À RUA DO COSTA. OS TELEFONES CONTINUARÃO FUNCIONANDO ATÉ QUE RESISTAM AS BATERIAS.

Reação em Todos os Setores Contra as Ameaças Aos Bancos

Apesar das notas oficiais da SUMOC e das declarações mais ou menos tranquilizadoras de alguns altos funcionários do govêrno, podemos assegurar que continua reinando a intranquilidade e o alarme nos círculos bancários não só do Rio, mas, agora, de todo o País. Aliás, as próprias declarações do Sr. Otávio Bulhões, diretor da SUMOC não escondem a possibilidade de novos "estouros" bancários, embora êsse alto funcionário se refira a bancos "podres", sem explicar, entretanto, que espécie de podridão é essa e quais os nomes dos bancos a que se referiu tão maliciosamente.

No interior do Banco Boa Vista o movimento era normal

Emissão de Bilhões Para Evitar o "Crack" Bancário

A verdade que não pode e não deve mais ser disfarçada é que não há apenas pequenos bancos ameaçados mas, sim, sólidos estabelecimentos de larga tradição e alta caixa também foram atingidos pela onda de pânico e desconfiança que se alastrou pelo país.

Exemplo mais do que típico a êsse respeito é o do conhecido Banco Boa Vista que, desde quinta-feira última, recebeu um refôrço financeiro do Banco do Brasil de 180 milhões de cruzeiros, destinados a atender às retiradas inesperadas que ali acorrem. Prevendo a crise que se avolumava, a direção do próprio Banco Boa Vista pediu que um fiscal da SUMOC fizesse ali mesmo, imediata revisão da situação, resultando o socorro financeiro do Banco do Brasil.

O Sr. Inar Dias de Figueredo afirma ser firme a situação dos estabelecimentos de crédito

Estamos, por outro lado, informados que, cêrca de três bilhões de cruzeiros já teriam sido mobilizados pelo Banco do Brasil para atender as urgentes necessidades de bancos particulares do Rio, São Paulo, Minas e de outras partes do país.

Por sua vez, alguns grandes estabelecimentos dobraram suas turmas de funcionários, a fim de darem maior vasão ao intenso movimento que vem se registrando em seus "guichets" desde quinta-feira última.

Era Esperado, de há Muito, o Estouro do Banco do Distrito Federal

Em verdade, era esperada, há muito, a "corrida" que ontem abalou o Rio. Afirmam os porta-vozes governamentais que tudo teve início com a notícia do pedido de liquidação do Banco do Distrito Federal. Entretanto qualquer técnico bancário pode afirmar que já de há muito vinha crescendo o rumor alarmista, isto é, desde que se registrou o grande "estouro" em São Paulo do Banco Nacional Inter-Americano.U uma série de pequenos bancos teve a seguir, que solicitar sua liquidação, aumentando, ainda mais, a instabilidade do nosso mercado financeiro.

Quinat-feira última circulou a primeira notícia do pedido de liquidação do Banco do Distrito Federal. Apesar de ingentes esforços da direção dêsse estabelecimento a propagação da notícia não pôde ser evitada e, segunda-feira, ocorreu o estouro, com a consequente corrida. Quase imediatamente surgiu o boato do fechamento do Banco Delamare, uma velha e sólida instituição que não pôde entretanto, ressistir ao primeiro impeto da corrida, pois sòmente na manhã de ontem sofreu uma retirada de mais de 50 milhões de cruzeiros. Em consequência não tardaram a cruzar os ares notícias ainda mais alarmantes anunciando o iminente fechamento de mais três bancos do Rio. Dois dentre os classificados como "pequenos" e um considerado dos "grandes".

Reunida a SUMOC Para Ultimar a Instrução 117

Precisamente às 10.30 horas de hoje, no gabinete do Presidente do Banco do Brasil, reuniram-se os membros da Superintendência da Moeda e do Crédito para ultimar a instrução 117 que dispõe sôbre o funcionamento dos bancos em todo o território nacional.

Nesta reunião a SUMOC deverá classificar os bancos do país em diversas classificações, tais como: categoria "A", "B" e "C". Não se sabe ainda quais as consequências desta medida.

WHITAKER E VIDIGAL PROCURAM INTERROMPER A MARCHA DA CRISE

O primeiro sintoma da reação do govêrno à gravíssima crise em marcha, registrou-se com a nova instrução da SUMOC, revogando a famosa instrução suicida que elevava a taxa de redesconto e os volumes de depósitos obrigatórios à ordem da SUMOC. Os Srs. Whitaker e Vidigal, Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil, tentavam assim restabelecer a política do bom-senso e do realismo em nossos meios bancários. Essa medida, de efeitos mais profundos, não foi sufiicente, entretanto, para cortar as consequências mais imediatas da crise. Foram longe de mais as causas da crise nascida através da política de pânico do Sr. Eugênio Gudin e de ausência do Sr. Clemente Mariani. Por outro lado, a situação de permanente intranquilidade política em que caiu o País, após a tragédia de 24 de Agôsto, agravada pela atividade de alarmismo militar desenvolvida pelos principais líderes do chamado grupo de 24 de Agôsto, encarnados na figura austera do Brigadeiro Eduardo Gomes, eram outros fatores de dilatação da crise.

Nessa emergência outra saída não restava ao govêrno, principal responsável pela ameaça de "crack" que já rondava todo o nosso sistema bancário, senão a emissão de quase três bilhões de cruzeiros. Repetia-se assim o grotesco espetáculo registrado na ocasião da liquidação do Banco Nacional Interamericano, quebra essa forçada pelos Srs. Gudin e Mariani. Tal foi o pânico causado naquela ocasião, que o Banco do Brasil teve que encher um avião com mais de 800 milhões de cruzeiros e enviá-los a São Paulo, a fim de apagar o "incêndio" que ameaçava propagar-se por todo o país.

Perspectivas da Crise e Reação Realista Nos Meios Bancários

Com êsses antecedentes pôde a reportagem de ULTIMA HORA, que, desde segunda-feira, vem mantendo estreito contato com os principais líderes de nossos meios bancários, registrar a reação e as mais autorizadas opiniões em tôrno da crise, ainda em marcha.

Assim, desde logo, constatamos que as novas medidas da SUMOC, revogando os regulamentos sufocantes de Gudin e Mariani, contribuiram sensivelmente para diminuir o pânico. Por sua vez, a pronta intervenção em favor do Banco Delamare, com o consequente refôrço de quase 60 milhões de cruzeiros, fornecidos pelo Banco do Brasil, permitindo não só a reabertura daquele tradicional estabelecimento, como amparando os seus depositantes, também veio diminuir a corrida que já se alastrava assustadoramente. Finalmente, a impressão dominante de que os Srs. Whitaker e Vidigal, estavam conscientes da necessidade da mais completa revisão de nossa política bancária, que resultasse num saneamento real e não apenas numa política de dois pesos e duas medidas, como era a de Gudin e Mariani, foram outros fatôres de recuperação.

Entretanto, a impressão dominante é de que a crise ainda está longe de ser debelada, principalmente a crise de confiança do público em geral. Atribui-se a principal responsabilidade dessa quebra de confiança no fato do govêrno, ao contrário do que estipula a lei, procurar fugir à sua responsabilidade de garantir o povo contra os eventuais prejuízos dos bancos em liquidação. A verdade, disseram-nos diversos líderes, é que, de acôrdo com a lei, que criou a Superintendência da Moeda e Crédito, esta é presumivelmente a organização responsável pela fiscalização das atividades bancárias no país. Ora, se houvesse efetivamente uma fiscalização rígida, muitos dos bancos que confessaram a sua insolvência não teriam chegado à essa situação. Logo, o govêrno não pode fugir à responsabilidade que lhe cabe nos prejuízos causados não só aos depositantes populares (até com mil cruzeiros), como ao próprio Comércio e Indústria atingidos pela crise.

Tudo indica, assim, que a extensão da crise acabará por forçar uma revisão completa da política bancária oficial, não só destinada a proporcionar amparo e segurança mais efetiva aos bancos que possuem garantias reais ao seu movimento como aos depositantes em geral. Não sendo realizada essa revisão, pode-se então, augurar dias mais negros para a vida financeira da Nação, já de si tão sacrificada pela nefasta política econômica inaugurada em 24 de agôsto.

A Associação Comercial Quer Saber Quais São os "Podres"

Por sua vez, a Associação Comercial, em sua reunião, convocada para hoje às 16 horas, manifestará sua estranheza pelas declarações do Sr. Otávio Bulhões, afirmando — sem mencionar os nomes — que há bancos "podres". Informações colhidas por nossa reportagem junto à Associação Comercial confirmam que nesta reunião será solicitado ao diretor da SUMOC que dê os nomes aos bois, assim como alguns conselheiros manifestarão o descontentamento do comércio em relação à política de pânico que parece pretender o aumento da crise, que já vem afetando a própria vida industrial e comercial do País.

As Declarações de Bulhões e a Celeuma Que Provocaram

Em virtude da corrida aos bancos desta cidade, notadamente sôbre o Banco Delamare, que foi obrigado a cerrar suas portas, embora se encontre em condições de liquidez, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Diretor Executivo da SUMOC, reuniu, ontem à noite, em seu gabinete, os jornalistas para prestar esclarecimentos sôbre a situação da rêde bancária do país.

Disse, inicialmente, que o público está sendo desorientado por informações falsas e tendenciosas, originadas pelo fato de alguns bancos terem requerido liquidação extra judicial.

Mais adiante, o Sr. Otávio Bulhões declarou categórico:

Pânico Infundado

"Não há motivo para pânico. Primeiro porque o número de estabelecimentos em que houve má aplicação dos recursos em imobilizações condenáveis é diminuto. E, mesmo nêsses casos, não há razão para "corridas" porque a restituição dos depósitos é assegurada pelo Govêrno. Só há filas e atropêlos nos guichês dos bancos pela vontade de fazer fila e pela vontade de atropelar".

Depois de afirmar que a maioria das pessoas que se acotovelavam no interior do Banco Delamare, na manhã de ontem, não eram depositantes e nem clientes daquele estabelecimento de crédito, mas, simplesmente, interessados na sua destruição, o Diretor Executivo da SUMOC, em resposta a uma pergunta dos jornalistas, asseverou:

"A situação da rêde bancária é boa e sólida. Há, todavia, alguns bancos podres. Dentro em breve, porém, estará saneado o nosso sistema bancário. Não há, pois, razão para "corridas". O Govêrno garantirá os depósitos".

A Situação do Delamare

O Banco Delamare que, até o meio-dia de ontem pagou cêrca de 50 milhões de cruzeiros de depósitos, sendo obrigado a cerrar suas portas, pois ficará com o encaixe de apenas 20 milhões, já, hoje, reabriu suas portas com um refôrço de 90 milhões de cruzeiros que lhe enviou a Carteira de Redesconto e a Caixa de Mobilização Bancária.

A propósito, a SUMOC distribuiu a seguinte nota oficial: "A Superintendência da Moêda e do Crédito comunica que o Banco Delamare, em virtude de uma campanha insidiosa, sofreu uma "corrida". Tendo, porém, a Inspetoria de Bancos verificado que aquêle estabelecimento se acha em situação de liquidez, as autoridades monetárias resolveram dar-lhe os recursos necessários, pela Carteira de Redesconto e pela Caixa de Mobilização Bancária, a fim de que possa atender a seus depositantes".

Outro Que Pede Liquidação: o Crédito Geral

Outro banco pediu à SUMOC liquidação extrajudicial. Trata-se do Banco de Crédito Geral.

A SUMOC distribuiu nota confirmando a notícia e acrescentou que os depósitos legítimos, até 100 mil cruzeiros, ou importância equivalente dos depósitos maiores, estão garantidos pelo Govêrno.

Fala o Presidente do Sindicato Dos Bancos

O Sr. Inah de Figueredo, após haver reconferenciado com o Ministro da Fazenda, ontem, à noite, declarou à reportagem que o Sr. José Maria Whitaker prometera-lhe dar integral apôio à rêde bancária nacional, inclusive fornecer numerário aos bancos para sua defesa durante a crise.

Falam os Banqueiros

Em virtude da agitação ocorrida pelo fechamento dos dois estabelecimentos de crédito, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu alguns banqueiros, a fim de poder melhor informar a opinião pública sôbre a situação.

O Sr. Fernando Macedo Portela, Presidente do Banco Boa Vista, após afirmar que jamais foi tão sólida, no Distrito Federal, a situação dos bancos, e acrescentou:

— "Nada têm a temer aquêles que seguem, à risca, os postulados que regem os bancos. O Govêrno, através da Superintendência da Moeda e do Crédito, nos prestigia e auxilia quando necessário. E' severa a fiscalização bancária estando, portanto, os clientes a salvo de qualquer surprêsa desagradável".

SILENCIOSO O GABINETE DO MINISTRO

No momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, procuramos ouvir o gabinete do Ministro da Fazenda sôbre a remessa do refôrço financeiro aos bancos desta cidade, de São Paulo e de Minas para atender às retiradas provocadas pela "corrida", ontem iniciada. Um alto funcionário fazendário fugiu à pergunta, alegando que a mobilização do socorro era feita pela Carteira de Redesconto, onde, infelizmente, não encontramos seu diretor, o Sr. Mário Brand.

Como insistíssemos na pergunta, procurando um pronunciamento do titular das Finanças, o nosso interlocutor, após informar que o Sr. José Maria Whitaker ainda não havia chegado ao Ministério, negou-se a desmentir ou a afirmar a notícia.

REABRE O BANCO DELAMARE E SUA SITUAÇÃO SE NORMALIZA

No momento em que encerrávamos esta edição, reabria-se, precisamente às nove da manhã, o Banco Delamare, iniciando normalmente as suas atividades. Os pagamentos estão sendo efetuados com regularidade, registrando-se, apenas, uma atividade febril do que a usual naquele estabelecimento de crédito. Os numerosos clientes que, desde cedo, acorreram ao Banco, assim como seus funcionários e diretores, não escondiam, entretanto, sua satisfação pelo restabelecimento normal da vida daquela tradicional e sólida instituição bancária.

LAR IDEAL

No LAR IDEAL seus móveis usados valem sempre mais

Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fábrica: Rua Passagem, 103-A
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942

LAR IDEAL aceita como entrada, os seus móveis USADOS

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

Um Desmentido de ULTIMA HORA e da Agência "France Press":

NÃO HÁ NENHUM CARDEAL ESPINOSA PRÊSO NA ARGENTINA

Telefonema Anônimo, a Causa do Equívoco

Ontem, pouco antes de encerrarmos os trabalhos da edição normal, recebemos um telefonema, cujo autor se dizia funcionário da agência noticiosa "France Press" e que nos transmitia a informação de que "corria sangue nas ruas de Buenos Aires, onde grupos católicos protestam contra a prisão do Cardeal Spinosa, havendo mortos e feridos". Como êsses comunicados das agências telegráficas estrangeiras constituem norma de todo dia, em qualquer redação, não tivemos dúvida em divulgar o referido despacho, tanto mais quanto êste se baseava, embora exagerando-o, em fato público e notório que é a existência de um problema religioso na Argentina.

Todavia, mais tarde apuramos que tínhamos sido ludibriados em nossa boa-fé. Os fatos divulgados não são verdadeiros. Não há nenhum Cardeal Spinosa prêso em Buenos Aires, nem correu sangue por isso.

Tanto êste jornal como a "France Press", que é uma das maiores, mais respeitáveis e idôneas agências noticiosas em todo o mundo, já tomaram as necessárias providências para que tais fatos não se repitam, resguardando-nos contra os irresponsáveis ou "engraçadinhos" que usam de tão deplorável expediente.

O Prefeito Sôbre a Greve na Telefônica:

"FIZ O QUE PUDE. ESTOU COM OS EMPREGADOS!"

— Fiz o que me cabia para evitar a greve e estou ao lado dos empregados da Telefônica, pois, o aumento de salário que pleiteiam é perfeitamente justo. Sou, porém, contra o movimento grevista deflagrado — assim se referiu à nossa reportagem o Prefeito Alim Pedro sôbre a greve dos telefones. O prefeito salientou ainda que reconhecendo ser necessário um aumento nas tarifas para fazer face à majoração de salários dos trabalhadores da Telefônica enviou mensagem em tempo, à Câmara Municipal. Disse o Sr. Alim Pedro que dez cruzeiros a mais nos telefones, não para a Companhia mas sim para os empregados, não seria nenhum absurdo.

Finalmente, salientou o Prefeito que a Municipalidade, em caso de se agravar a parede, nada poderá fazer para substituir os empregados da companhia de vez que o serviço telefônico é uma especialidade e não conta naturalmente a Prefeitura com gente capaz de lidar com os aparelhos telefônicos.

Artigo Quarenta

Ontem, à noite, pouco antes de se saber o resultado da votação do veto presidencial ao artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o Sr. Alim Pedro teve também ocasião de falar a ULTIMA HORA sôbre o assunto. Salientou o Prefeito:

— Estão dando interpretação tendenciosa ao assunto.

Perguntado qual seria a sua atitude na hipótese de ser aprovado ou rejeitado o Sr. Alim Pedro disse que "era cêdo para sofrer", querendo dizer com isso, naturalmente, que a matéria ainda dará muita dor de cabeça às autoridades municipais. O Prefeito concluiu, a cêrca da propalada diminuição dos salários dos "barnabés" e outras categorias, dizendo:

— E' bem possível que de tudo isso resulte por exemplo que os engenheiros da Prefeitura não tenham os seus ordenados reduzidos, mas que os seus colegas do Serviço Público Federal passem à Letra O...

Letra "O" e Quinquênios às Professôras da Prefeitura

Por sentença do Juiz Basileu Ribeiro Filho, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, as professôras primárias da Prefeitura têm direito assegurado a promoção à letra "O" e à parcela de todos os vencimentos correspondentes, com quinquênios, a partir de 22 de dezembro de 1952.

Sabe-se que a Prefeitura vai recorrer da sentença, alegando a tese da inconstitucionalidade da lei 761.

Em Viena, Josué de Castro Ganha o Prêmio da Paz

VIENA, 11 (A.F.P.) — O conselho Mundial da Paz conferiu o prêmio internacional da paz ao professôr brasileiro Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU. O mesmo prêmio foi atribuido ao estadista francês Edouard Herriot e aos diretores de cinema Joris Ivens, holandês, e Cesare Zavattini, italiano.

O prêmio da paz foi conferido a título póstumo ao compositor húngaro Bela Bartok, falecido em 1945.

Por outro lado o prêmio Stalin para a consolidação da amizade entre os povos será entregue hoje à noite, nésta capital, ao cientista suiço André Bonnard, dentro do quadro de uma cerimônia solene a que assistirá uma delegação soviética chefiada pelo Sr. Alexandrov, diretor de cinema soviético.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

POSIÇÃO DOS SOCIALISTAS

O noticiário político vem dando relêvo às gestões feitas por dirigentes da seção do Partido Socialista em São Paulo, em favor da candidatura de Juarez Távora à Presidência da República. Já surgiu mesmo um apêlo, assinado por Deputados socialistas à Assembléia Legislativa daquêle Estado e dirigido ao General e ao Senador Alberto Pasqualini, no sentido de que aceitem a indicação de seus nomes para Presidente e Vice-Presidente da República.

Nada temos que censurar na atitude daqueles companheiros paulistas. Estão exercendo o direito de articular candidatos que serão submetidos, juntamente com outros, à Convenção Nacional que deverá reunir-se no próximo dia 28 e à qual cabe, pelos Estatutos, a prerrogativa de escolhê-los. Sem dúvida nenhuma, o P.S.B. não se inclina por nenhum dos candidatos já lançados. E daí as gestões que são feitas em São Paulo, onde os socialistas participam do govêrno Jânio Quadros.

Não nos esqueçamos, porém, da natureza do Partido Socialista, para que não haja mal-entendidos, no futuro. O P.S.B. é um partido difícil de ser levado a uma solução que não se coadune com o seu programa, as suas tradições e a linha política que vem mantendo desde a sua fundação. Já se disse — e constitui uma honra para nós socialistas — que temos um estado-maior de homens de inteligência e cultura, mas que nos falta o grosso da massa eleitoral. Realmente, um partido que apresenta, como seus filiados, homens da projeção de Manuel Bandeira, Gastão Cruls, Castro Rebelo, Magalhães Júnior, Dante Costa, Hermes Lima e que tem, na sua presidência, um João Mangabeira, deve orgulhar-se disso. A cultura e o talento não se improvisam, como a popularidade baseada sôbre a transitoriedade da paixão eleitoral.

Mas, por isso mesmo, sòmente se inscrevem no Partido Socialista aquêles que têm a convicção socialista. Nada tem o partido para lhes oferecer senão as suas idéias. Nada os prende ao Partido senão elas. O Partido Socialista é, pois, um partido fácil de ser levado no rumo de seu programa, e impossível de ser conduzido contra êle. Os socialistas não têm chefes: o partido não tem dono. Os 300.000 votos socialistas são os mais livres do Brasil.

Certamente, em suas gestões, os companheiros de São Paulo, que são excelentes companheiros, não se esqueceram disso. Em caso contrário, vai haver surprêsa, no dia 28 de maio.

O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO ESTUDA A QUESTÃO DAS VENDAS DOS REFINADOS

A possível paralisação da indústria nacional de refinação de petróleo, uma vez que certas companhias distribuidoras recusam-se a pagar o produto à vista, conforme ULTIMA HORA divulgou em sua edição de ontem, teve a mais ampla repercussão.

Este jornal ouviu os Srs. Junqueira Ayres, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos.

O Sr. Junqueira Aires declarou ao jornalista: — "Recebi, realmente, na sexta-feira última uma carta da direção da Refinaria de Manguinhos sôbre o assunto ventilado por ULTIMA HORA. Trata-se de uma representação contra a maneira do pagamento do produto pelas emprêsas distribuidoras do produto. A lei 4.071, de 12 de maio de 1939, através de seu artigo 7, estabelece que as companhias distribuidoras de gasolina e outros combustíveis líquidos sòmente podem importar e vender o produto estrangeiro na falta da produção nacional. O artigo diz, textualmente: "Adquirir de preferência para distribuição e comércio os refinados de produção nacional que satisfaçam as especificações aprovadas pelo Conselho Nacional de Petróleo".

A modalidade de venda, à vista ou a prazo, será apreciada pelo plenário do Conselho Nacional do Petróleo e, certamente, constituirá assunto de longos debates, uma vez que é matéria inteiramente nova".

Breve Entendimento

Por informações colhidas na Associação Brasileira de Refinadores de Petróleo, aliás, em formação, o repórter foi informado de que somente a Standard Oil retirou as suas cotas. As demais só aceitam o produto com o pagamento a prazo, com 45 dias prevendo-se entretanto breve entendimento entre as companhias e a Refinaria de Manguinhos.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 123 — 1.º andar. Telefones ... 32-7616 e 42-5132.

COMPRE NA FÁBRICA

Tarzan

POR 1.490,00

Excepcionalmente estamos oferecendo somente durante êste mês.

A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos. A RUA SOUZA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

ANIBAL AUGUSTO SARDINHA

MISSA DE 7.º DIA

(GARÔTO)

A família de ANIBAL AUGUSTO SARDINHA, (Garôto), convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará amanhã, quinta-feira, dia 12, no altar de N. S. Aparecida, da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas da manhã, ficando desde já agradecida a todos aqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS

DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diàriamente de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 - Tel. 22-8507

Atendem-se chamados a domicílio pelo telef. 27-4357

Oferta Excepcional

das casas olga êste INVERNO

Meias pelos preços de antigamente

PARA SEU USO
PARA PRESENTEAR
PARA GUARDAR!

– Para o inverno dêste ano as CASAS OLGA, lançam a sua OFERTA EXCEPCIONAL, oferecendo meia pelos preços de antigamente com a vantagem de poderem ser guardadas durante muitos anos, sem prejuízo de resistência e beleza!

Malha 51 desde	Cr$ 35,00
15 denier's desde	Cr$ 59,50
Teia de Aranha desde	Cr$ 79,50
Sem costura desde	Cr$ 85,00

Em cada 9 pares, mais 1 grátis.

casas olga
a tradição do comércio de meias

AVENIDA — SETE DE SETEMBRO — OUVIDOR
URUGUAIANA — COPACABANA

na hora H

POLITICA E LITERATURA (O Ministro na Porta da Livraria)

Munhoz da Rocha, escritor visceralmente de José Olympio — (seu único livro, publicado há cinco ou seis anos, saiu por essa conhecida livraria) — estêve ontem à tarde em demorada conversa com seu editor.

Falou algo sôbre literatura. Mas quase só teve tempo de falar em literatura com José Olympio. Porque com os outros escritores ali presentes, c assunto era política. Entrou em cena o nome de Costa Pôrto, velho amigo do atual Ministro da Agricultura, mas também quando Pôrto surgiu foi como político e não como autor da "Vida de Pinheiro Machado".

Alvaro Lins comentava sôbre Bernardes, Francisco de Assis Barbosa referia-se a outros nomes e no final de contas tudo girava sôbre o tema aparentemente desprezado pelos escritores. Ninguém podia deixar de sentir o respeito com que Alvaro Lins se referiu à popularidade de que o velho Bernardes adquiriu no fim da existência.

O Sr. Munhoz da Rocha que saiu do seu ministério para respirar melhor no meio dos homens de letras deve ter voltado convencido de que não é ali onde se encontra êsse repouso.

CARREIRA RÁPIDA

O Sr. João Café nomeou o jovem bacharel Wildo Ferraz, ornamento do seu Gabinete Civil, para as altas funções de Consultor Adjunto da República. A distinta sumidade jurídica que ascende, agora, àquelas culminâncias é o mesmo bacharel Wildo Ferraz de que o Diário Oficial publica, na sua edição de 29 de março do corrente ano, o pedido de inscrição à Ordem dos Advogados. Tem um mês de vida a fecunda carreira do eminente jurisconsulto. A lei — ora, a lei que se dane — parece que exige um mínimo de dois anos de exercício da profissão para que o advogado assuma tão sérias responsabilidades. A menos que o leguleio haja alegado a seu favor que já trabalhava, antes, com um antigo doutor. O que, no caso de Wildo não deixa de ser verdade, apesar de o Doutor Café Filho só ter recebido há poucos dias o seu sonhado canudo "honoris causa" de Coimbra. E' caso para render.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 11 de maio de 1955, a Marta Rocha, nova colunista de ULTIMA HORA, que, a partir de amanhã, em nossas colunas, vai mostrar que a beleza não é tudo na vida de uma mulher.

a MAIOR EQUIPE DE VEDETES E ATORES COMANDADOS POR SILVINO NETO
NA SUPER REVISTA
NÃO VOU no GOLPE
de J. MAIA MAX NUNES HUMBERTO CUNHA
Hoje, às 20 e às 22 horas — Amanhã, Vesperal às 16 hs., com 50 % de abatimento
teatro JOÃO CAETANO

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O CANDIDATO JUAREZ

Quando, de início, estranhei a conduta do General Juarez Távora evidenciando o seu desejo de ser candidato à Presidência, depois de haver assinado um documento público e lido através de microfone pelo Café Filho na Hora do Brasil ao país inteiro, desmentindo as suposições nesse sentido, não foi porque o achasse sem direitos a isso. Particularmente posso negar-lhe o meu voto de eleitora, coisa que continuo a fazer, mas daí a combatê-lo como cidadão inelegível, há uma grande distância. Desde o princípio senti que o Juarez não queria outra coisa. Isso veio mesmo antes da morte de Getúlio. O Juarez estava sendo insincero e sofria da anomalia do querer, sofria do enfraquecimento da atenção que caracteriza a vontade concreta e estava perturbado na fôrça da sua determinação. As anomalias, quer se trate de indecisões, impulsos ou obsessões, são formas de ruptura de elementos que constituem a unidade da atividade mental. Quando Juarez assinou aquêle documento com os seus companheiros de farda já estava dominado pela anomalia de querer e agora com o desenrolar dos fatos não há nenhum argumento que desminta os fatos. Do contrário não se compreenderia a dubiedade das suas atitudes nem o adiamento de declarações nítidas nesse setor. No momento vemos o seguinte: o herói metido em futricas e intrigas políticas que, aos civis ou aos militares reformados, é coisa normal, porém, aos generais da ativa, é inconcebível porque arrasta o prestígio do Exército, que deve permanecer sem um arranhão no conceito do povo. O Exército não pode espalhar o clima de imposição aos partidos nem ao resultado das urnas. Se o Catete não pode, com muito mais razões não podem as Fôrças Armadas!

O Juarez declara que não será candidato enquanto o Etelvino mantiver a sua candidatura. Logo, quer ser candidato. E Etelvino está bradando com a sua energia policial conhecida que "podem se desiludir os que tramam substituições aos seu nome por outro candidato". Então Juarez, não precisa mais ficar indeciso! A resposta veio do Etelvino!

Mas o que me espanta é o herói continuar as conversas com o Jânio que, receoso da fôrça eleitoral de Ademar, está querendo lançar de todo o jeito o Juarez como bicho papão fardado de general, para atemorizar o chefe do PSP dizendo sempre que não faz política nem entende disso, o que não é verdade pois outra coisa não está fazendo e vem utilizando essa fôrça para as suas vitórias até mesmo no govêrno central. Jânio é homem inteligente e sabe ocupar os vácuos.

Acontece que o Juarez está declinando no conceito alto que faziam dêle. Agora é o sub-herói, porque o herói é o governador de São Paulo, que está manobrando o General Távora contra o Ademar em proveito próprio. Que políticos e partidos estejam movimentando as suas ambições dentro de uma grande falta de juízo, ainda há possibilidade de perdão mas, que um general do calibre do Juarez esteja se prestando a êsse papel, não concordo. Palavra é palavra tanto para o civil como para o militar. Deve ser mantida à custa de todos os sacrifícios. Sendo que a palavra do militar não fica circunscrita à sua pessoa unicamente. Ela se estende à sua classe e acima de tudo quando é dita em nome das Fôrças Armadas. Não há nenhuma corrução em desejar ser Presidente da República. Onde há corrução é na falta de sinceridade de propósitos, é nas manobras sinuosas sob declarações superficiais. Enquanto penumbrosamente diz que não será candidato, deixa livre trânsito aos seus adeptos que estão espalhando cartazes com aquêle "exigimos" tão antipático e tão fascista. Deixa que o PDC reafirme o seu lançamento ao pleito de 3 de outubro próximo e permite que o Jânio se aproveite da sua inexperiência para colocar mal, muito mal, o prestígio do Exército! Isto sim, é corrução da verdade e da palavra empenhada. Desejar ser candidato à Presidência não é negócio de Banco que necessita de sigilo. E' coisa lícita e normal!

Meu caro Juarez, você está numa situação estranha e mergulhou nela porque não foi sincero desde que entrou no Catete como Chefe da Casa Militar! Não são os galões, nem o heroísmo de revolucionário que resguardam a austeridade nem justificam as ambições escondidas com declarações dúbias e sinuosas.

Ser uma coisa é sempre ser uma coisa. A menor deturpação da essência já não é, a coisa em si. Ando desconfiada de que você não simpatiza com o seu colega Canrobert! Mas enquanto você faz cara feia para o meu amigo Canrobert, o Jânio assa as melhores sardinhas nas suas brasas! Continuo a dizer que Jânio é muito inteligente e sabe que é um ótimo político. A sua vantagem está em negar de pés juntos essa qualidade na sua pessoa e aparentar muita ingenuidade! Ademar que se cuide com êsse inesperado Jânio porque o Governador de São Paulo está demolindo os muros levantados há anos!

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



DISCURSO

Do discurso de Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, pronunciado no dia 20, e falando de Getúlio Vargas, selecionei os seguintes trechos:

"Por isso mesmo que nenhum fator passional inspira estas palavras, sinto-me à vontade para assinalar, na data de hoje a grande falta que nos faz a todos seus amigos e do Brasil, o Presidente morto. Os oito meses que nos separam de seu trágico desaparecimento só serviram para demonstrar o tremendo equívoco de sua eliminação da vida nacional".

E mais adiante:

"Quem o sente não sou eu, é a multidão que circunda sua memória com uma vela acesa ou com uma flor desabrochando de cada mão. Uma atmosfera de respeito humano sucede sempre ao epílogo de tôdas as grandes vocações políticas, mesmo daquelas sôbre as quais a História não pronunciou seu veredicto final.

Estranhável é, portanto, que no caso particular de nosso extinto confrade persiste um combate "post-mortem" que assume, a certos aspectos, um caráter de necrofagia".

Mais um intelectual, mais um homem de letras, mais um espírito que analisa os problemas humanos, do ângulo universal, manifesta-se sôbre Getúlio Vargas. Observem os leitores a fôrça da Lei que equilibra o mundo. Quando iniciei a Campanha pelo respeito à memória de Vargas, época em que o seu nome era "tabú linguístico", insultos, doestos e ironias seguiam-se a cada um dos meus programas. O ódio e a incompreensão pareciam irremediáveis. Hoje, oito meses após o seu desaparecimento, as manifestações de carinho e ternura se sucedem ininterruptamente. E por aí percebemos que o Tempo, o eterno Mestre, torna suave amanhã o que é sofrimento hoje. Indiferente às aflições da mente humana, que, na ânsia de acertar e ser feliz, só enxerga os problemas através dos prismas pessoais, sem alcançar o refulgente poder do Senhor dos Mundos e o perfeito equilíbrio das suas verdadeiras Leis.

CONTRA O PÂNICO E O ALARMISMO

Chegamos, nas últimas 24 horas, ao climax de uma onda de pânico e alarmismo, que está subvertendo a vida da cidade e transformando os espíritos, com visíveis intuitos de intranquilizar a família brasileira.

É preciso, entretanto, alertar a opinião pública para que ela saiba distinguir o AVENTUREIRO ESPECULADOR DE ALGUNS BANCOS, das normas corretas de procedimento de ESTABELECIMENTOS TRADICIONAIS, que contribuem para a manutenção de crédito produtivo e estimulam as honestas atividades criadoras.

Sou insuspeito para fazer esta advertência porque, nem SANTOS VAHLIS, nem a firma VAHLIS & CIA. LTDA. devem UM SÓ CENTAVO, a qualquer Banco, Instituto ou Caixa, oficiais ou particulares, não obstante atingir a CENTENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS o vulto de seus empreendimentos.

As horas que vivemos vêm confirmar repetidas advertências que tenho feito ao público, no sentido de velar pela aplicação de suas economias, reunidas quase sempre com sacrifício, para prevenir os dias incertos da velhice e o futuro dos filhos.

Assim como se promovem aventuras imobiliárias, que nunca chegam ao fim, lesando os imprudentes que não investigam a idoneidade de seus autores — também se improvizaram bancos para especular perigosamente. Dentre êsses se encontram os que me combateram tenazmente em virtude da campanha que promovi contra os abusos dos financiadores do seu próprio lucro e exploradores da economia popular.

Não tenho procuração para defender quem quer que seja, mas do mesmo modo que os compradores de apartamentos sabem identificar hoje os bons incorporadores, também os depositantes devem distinguir os Bancos tradicionais das aventuras do IMPROVISADO BANQUEIRISMO.

Há Bancos e "Bancos"...

A serenidade de julgamento e o combate à espoliação do povo devem andar juntos, para defesa de tôda a coletividade.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º ANDAR — TEL.: 42-7395

Confirma o Ministro Raul Fernandes:

Contrabandistas de Automóveis de Luxo Dentro do Itamarati

Nota Oficial Distribuída à Imprensa. Dando Inteira Procedência à Denúncia do Repórter Edmar Morel, Através de "Cidade Aberta" — Exonerado um Dos Funcionários Implicados

ULTIMA HORA denunciou ontem, através da coluna de Edmar Morel — "Cidade Aberta" — a existência de um grupo de contrabandistas de automóveis de luxo agindo dentro do Itamarati. Sempre na defesa do interêsse público e com base em fatos reais e incontestáveis, o repórter citou nomes e ofereceu às autoridades responsáveis todos os elementos necessários à identificação e à punição dos criminosos.

O ITAMARATI CONFIRMA

Em nota oficial, distribuída ontem mesmo, o Ministério das Relações Exteriores, que vinha mantendo em sigilo o caso, confirmou inteiramente aquela denúncia, informando que já foram tomadas medidas no sentido de punir os culpados. Eis a nota:

"A propósito de notícia ontem publicada num vespertino, sob o título "Contrabandistas de automóveis de luxo dentro do Itamarati", o Ministério das Relações Exteriores informa que o assunto foi objeto de inquérito administrativo determinado em portaria de 20 de outubro do ano passado, publicada no "Diário Oficial" de 23 do mesmo mês. A Comissão de Inquérito nomeada por aquêle ato, após exaustivas investigações, julgou subsistente em parte o fato imputado ao Sr. Marconi Lira, Auxiliar Contratado do Consulado do Brasil em Baltimore. Tomando conhecimento do relatório da Comissão, ordenou o Ministro de Estado das Relações Exteriores, em despacho de 10 de fevereiro de 1955, publicado no "Diário Oficial" de 26 do mesmo mês, a exoneração do referido auxiliar, medida essa imediatamente executada".

É notável!
MÁQUINA DE PASSAR ROUPAS "SIMPLEX"
Moderna, eficiente, econômica, leve, portátil
Vendas a prazo

A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85



A CÂMARA MUNICIPAL VAI DISCUTIR, HOJE, EM REGIME DE URGÊNCIA:

10 Cruzeiros a Mais no Preço do Telefone

Saiu, Afinal, da Comissão de Justiça o Projeto Que Concede Majoração Das Tarifas Telefônicas — Emendas Dos Srs. Frederico Trota e José Cândido — O Aumento Será Contado a Partir de Janeiro do Corrente Ano

Constará da Ordem do Dia da sessão de hoje, na Câmara Municipal, conforme, respondendo a uma interpelação do Sr. Manoel Blasquez, afirmou, da Presidência, o Sr. Salomão Filho, o projeto de lei n.º 70/55, que dispõe sôbre a majoração das tarifas telefônicas, a fim de atender ao aumento salarial dos empregados e trabalhadores da CTB.

Esse projeto é o resultado da primeira fase de uma batalha parlamentar que vem sendo travada, não só na tribuna, como nas comissões de Justiça e Finanças do Legislativo da cidade, não sendo possível, até o momento, prever se o mesmo será ou não aprovado.

Majoração

Em seu art. 1.º, o 70.55, autoriza o Prefeito a promover, em caráter excepcional o reajustamento das tarifas constantes da cláusula XX do contrato entre a Prefeitura e a CTB, com finalidade até o fim do triênio em curso. Novembro de 1956). No parágrafo único dêste artigo, estabelece o projeto que essa majoração se destina à concessão do aumento de salários do pessoal da Telefônica, de acôrdo com o que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, majoração essa que "poderá retroagir ao mês de janeiro do ano em curso."

Trata o art. 2.º das importâncias majoradas, nas seguintes bases: a) — 10 cruzeiros para os aparelhos residenciais, comerciais, de repartições públicas, federais, estaduais, municipais e autárquicas, bem assim de telefones públicos, todos da Rêde Geral, classificados do n. 1 ao n. 7, da cláusula XX, publicados na página 2 do Catálogo de Telefones; b) — 5 cruzeiros para as extensões no mesmo prédio, ligadas a aparelhos comerciais ou residenciais; c) — 2 cruzeiros para "monofone fixo" e "monofone portatil"; d) — 10 centavos para as chamadas excedentes dos telefones comerciais, de repartições autárquicas e telefones públicos.

FISCALIZAÇÃO

O projeto estabelece, em seu art. 3.º que "a Comissão de Fiscalização" nos limites de sua competência, deverá estabelecer a justa tarifa para o triênio 6-11-1956/6-11-1959, de acôrdo com a conta especial para compensação de rentabilidade, prevista na cláusula IV, letra "d" do contrato".

Emenda

Será considerada como o artigo 4.º do projeto uma emenda do Sr. Frederico Trota, adotada por três membros da Comissão de Justiça, isto é, o autor, o Sr. Gladstone Chaves de Melo e o Sr. Hélio Walcacer. Nessa emenda, preconiza o Sr. Trota que se forem apurados lucros decorrentes dessa majoração, êsses lucros serão destinados ao Sindicato de Trabalhadores da C.T.B. para serviços de assistência social.

Os outros membros da Comissão de Justiça, os Srs. José Romero e Geraldo Moreira, ambos do PTB, assinaram vencido, sendo que êste apresentou voto em separado.

Prazo

Estão sendo previstas outras emendas ao projeto n. 70.55, sabendo-se que uma delas, será de autoria do Sr. José Cândido Moreira de Sousa. Pretende êste vereador que o aumento seja concedido, apenas, pelo prazo de 6 meses, tempo em que uma Comissão Parlamentar procederá, ao lado de técnicos, ao exame da escrita da CTB.

Urgência

Para êsse projeto, o Sr. Manoel Blasquez conseguiu 26 assinaturas para um requerimento de urgência, a fim de abreviar a solução do assunto. O ponto de vista do representante do PSP é de que o problema deve ser resolvido o quanto antes de vez que está em jôgo o aumento salarial dos trabalhadores da Companhia Telefônica.

MAURICIO CAMISEIRO
TROCA DE COLARINHOS EM 24 HORAS
CAMISAS SOB MEDIDA
Edifício Darke, 9.º andar, Sala 904
TELEFONE: 52-9125

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Roupas a crédito
n'A Esplanada!
Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

FAQUEIROS
CR$ 80, POR MÊS


Prestações a Partir de Cr$ 80,
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino — Atraz do Colégio Pedro II

COLUNA DE Ultima Hora

PARTO DA DEMOCRACIA

Há os que encaram com pessimismo êsse entrechoque de fôrças e tendências, na luta pela conquista dos grupos políticos e através dêles do voto popular que levará um dos candidatos à Presidência da República. Não estamos entre êsses pessimistas. A nossa posição de vigilância tem o sentido de uma advertência aos que pretendem desvirtuar o sentido dessas disputas naturais, que são uma prova da vitalidade democrática, apresentando-as ao País como perigosas à estabilidade do regime.

Quando o General Juarez Tavora corre atrás de uma oportunidade para candidatar-se à Presidência da República e como cidadão disputar os votos populares — o General Juarez Tavora está agindo como um perfeito democrata.

Quando o General Tavora, desencantado ou ambicioso, conspira nos quartéis ou nas fazendas, com líderes civis ou militares, à procura de uma formula — dessas "formulas" que por aí andam de bôca em bôca, mas das quais ninguem sabe a proveniencia exata — para conquistar o Poder sem o voto do Povo, nessa hipótese o General Tavora sai do terreno da legalidade para cair na subversão, deixa de ser um democrata para ser um golpista.

Quando o General Canrobert, ou o Marechal Dutra, ou o Coronel Mamede, ou qualquer militar, participam de entendimentos ou de articulações visando o lançamento de um candidato que considerem o mais indicado para salvar o País e o regime, êles exercem um direito impostergavel, pois são cidadãos desde que como cidadãos se conduzem, e procuram nas soluções civis e constitucionais o remédio para os males que acreditam estar contaminando o organismo da Nação.

Mas quando o Sr. Afonso Arinos, ou o Sr. Etelvino Lins, ou o Sr. Otávio Mangabeira, ou qualquer lider civil procuram militares nos quartéis ou nas escolas de guerra, acenando-lhes com o poder sem o ônus do "referendum" popular, estes então perdem a qualidade de cidadãos e de democratas, para se transformar em provocadores da desordem, pregoeiros da subversão, traidores do regime.

Que anormalidade existe nesse empenho desesperado do General Tavora em sair candidato à Presidência da República? Que se pode inquinar de condenável na atitude do General Canrobert, mantendo-se na expectativa, à espera de uma oportunidade de candidatar-se? O que se pode condenar na aspiração do General Dutra de voltar ao cargo que já ocupou uma vez? E se tudo isso é justificável, que de censurável haverá na teimosia do Sr. Etelvino Lins, na firmeza do Sr. Juscelino, no jogo do Sr. Ademar de Barros, na mania do Sr. Plinio Salgado, no proposito do Sr. João Goulart?

Essa expectativa e êsse frenesi que por aí andam são naturais e justificáveis em vesperas de um parto. E estamos assistindo a mais um parto da democracia.

Que seja normal e feliz, é a única coisa que podemos honesta e patrioticamente desejar.

DIARIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

1 A Candidatura Juarez Provocará o Lançamento de Canrobert
2 As Contradições do Ministério
3 Difícil a Situação de Prado Kelly

Os rumores de lançamento iminente da candidatura Juarez Tavora criaram um ambiente de perplexidade nos circulos politicos, os quais se mostram inteiramente desorientados em face dos rumos que estão tendo os acontecimentos. Há pouco mais de quatro meses das eleições não se sente nenhum indicio de segurança quanto à estabilidade da campanha politica, que agora se revela ameaçada pelo recrudescimento da crise economica e financeira, de que o fechamento de alguns bancos é sintoma dos mais alarmantes. O lançamento da candidatura Etelvino Lins, como acentuamos em crônica a proposito dêste fato, não contribuiu realmente em coisa alguma para estabilizar o problema da sucessão presidencial, causa aparente da crise politica por que atravessa a Nação neste momento. Enquanto voltam a circular as noticias de que o Gen. Juarez Tavora se sente inclinado a disputar a Presidência da República, assistimos, simultâneamente, a êste espetáculo curioso que é o divorcio estabelecido dentro do proprio governo, onde as tendencias e as inclinações do Presidente parecem não se ajustar com os propositos e as diretrizes que inspiram o seu ministro da Justiça.

Realmente, não sabemos como conciliar os pontos de vista de Prado Kelly, que pela sua própria posição deveria ser considerado como o porta-voz político do Govêrno, e o discurso com que Munhoz da Rocha se empossou na pasta da Agricultura. Se considerarmos, por exemplo, as íntimas relações dêste último com Café Filho, é de se supor que suas palavras tenham expressado o ponto de vista do chefe do Govêrno, a quem, seus mais íntimos, agora começam a atribuir uma atitude de equidistância em face do problema da sucessão presidencial. Teríamos neste caso um Presidente revestido das características de magistrado, a presidir um pleito da importância de 3 de outubro com absoluta isenção de ânimo e sem quaisquer compromissos de natureza partidária, embora muitos de seus atos anteriores não estejam absolutamente de acôrdo com a sua posição de agora. Mas mesmo admitindo-se a veracidade dessa informação como poderá o Presidente conciliar o seu comportamento com o espírito que move a maioria de seus ministérios? [illegible] Como poderá a UDN, tão [illegible] comprometida com o Govêrno, [illegible] nem com êle se sentir diretamente solidária? A êsse respeito [illegible] conhecida [illegible] política, que não [illegible] a continuação de Kelly à frente da Justiça depois do discurso de Munhoz da Rocha, na qual [illegible] a virulência da crítica dirigida à UDN. Mas onde se sente de maneira mais direta o divórcio entre o Catete e a maioria das forças que compõem a estrutura do próprio Govêrno é na maneira com que elementos dos mais chegados ao Presidente, pertencentes alguns dêles à própria UDN, se referem à candidatura de Etelvino Lins. Não escondendo seu ceticismo a êsse respeito, uma dessas personalidades declarava-nos que o "ex-governador de Pernambuco embarcou em canoa furada". Dava-nos a entender com isto que era inevitável o encontro de uma terceira solução, mesmo que isto implicasse no sacrifício de certas atitudes tomadas até aqui. Se isto é certo, então é de se supor que o Presidente prefere a atitude de magistrado que estaria disposto a assumir o encontro de uma solução política para a sua própria sucessão que merecesse pelo menos suas simpatias pessoais, coisa que não acontece com nenhum dos candidatos até agora conhecidos.

O lançamento de Juarez se confirmado, parece que não corresponderá a essa terceira fórmula desejada por Café e por muitos daqueles grupos que o cercam neste momento. Juarez significa maior fracionamento das Fôrças Armadas e, possìvelmente, maior participação destas no debate político. Acreditamos que a presença de Juarez no pleito dificilmente evitaria o aparecimento de outro general em cena. E no caso o que oferece maiores probabilidades é Canrobert Pereira da Costa.

Canrobert reúne maiores simpatias políticas e seu nome cindiria fatalmente grandes fôrças partidárias, forçando uma inevitável revisão do problema da sucessão nos têrmos conhecidos. Não sabemos mesmo se o Catete, depois de sua experiência com Juarez, não se sentiria atraído para a órbita do atual Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, cuja influência nos meios políticos é crescente.

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORROIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLESTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de pratica e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

O PSD Aceitará Qualquer Candidato Indicado Pelo PTB



Até o fim desta semana o PSD, através de uma carta do seu Presidente, Almirante Amaral Peixoto, responderá à comunicação do PTB sobre as deliberações da sua convenção e a indicação do candidato à vice-presidência.

A informação acrescenta que o PSD não entrará de modo nenhum no mérito da questão, nem abordará nomes, reconhecendo ao PTB o seu direito de indicar qualquer candidato das suas fileiras, seja êle qual fôr, e manifestando o propósito e a decisão de cumprir integralmente os compromissos assumidos.

Juarez Insiste; Etelvino Não Desiste; Juscelino Firme; Canrobert em Expectativa

EM 24 HORAS O LANÇAMENTO OFICIAL DE JUAREZ TÁVORA

— Não darei uma só palavra sôbre a minha candidatura, porque a considero assunto político de alçada dos Partidos e de outras correntes — declarou na manhã de hoje o General Juarez Távora, que desde ontem se encontra em intensa atividade política, tendo-se avistado com líderes partidários de diversas correntes, entre os quais o Marechal Dutra, o Deputado Milton Campos, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o General Canrobert Pereira da Costa.

Na manhã de hoje o General Távora continuava os entendimentos e as consultas, mas as declarações que obtivemos dos líderes do movimento pró sua candidatura autorizam-nos a noticiar que esta não tardará mais de 24 horas — se não fôr lançada ainda hoje.

O General já Aceitou

— O nome do General Juarez Távora deverá ser lançado oficialmente a qualquer momento — declarou-nos o Presidente do PDC, Monsenhor Arruda Câmara. Isto depende apenas da sua autorização. O lançamento será feito pelo PDC e outras correntes partidárias e espero que ocorra ainda hoje.

Sôbre o seu encontro de ontem com o candidato, afirmou:

— Mantive rápido contato com o General Juarez Távora o qual concordou em princípio com o lançamento do seu nome, desde que êste contribua para a pacificação dos espíritos e para reconduzir o país a um clima de normalidade, sem ódio e sem dissenções.

O APOIO DE JÂNIO

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu também os Deputados Franco Montoro, Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo e Cory Fernandes, tido como um dos porta-vozes do Governador Jânio Quadros. Ambos vieram ao Rio avaliar a repercussão da decisiva do General Juarez Távora, de cuja candidatura são os principais coordenadores em São Paulo. O Deputado Cory Fernandes declarou:

— Na minha opinião as dificuldades à candidatura Juarez Távora estão superadas. O General Távora está estudando a possibilidade de atender aos mais veementes apelos que lhes foram feitos para aceitar o lançamento da sua candidatura. Deverá dar uma resposta dentro de 48 horas, resposta que estamos aguardando com ansiedade, para, se fôr afirmativa, como esperamos, iniciarmos a campanha.

O Deputado Cory Fernandes, a uma pergunta do repórter, manifestou a sua impressão pessoal de que o Governador Jânio Quadros apoiaria a candidatura do ex-Chefe da Casa Militar da Presidência.

Consulta Aos Partidos

O Deputado Franco Montoro, um dos principais coordenadores da candidatura de Juarez, declarou:

— O General Juarez Távora está ouvindo as correntes políticas para responder definitivamente se aceita a indicação do seu nome, atendendo, assim, aos apelos dramáticos que lhe tem sido dirigidos de tôdas as partes do Brasil. Hoje ou amanhã, êle dará uma resposta definitiva.

Não Apoiará Etelvino

Acrescentou, o Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo:

— O PDC está confiante na decisão final do General Juarez Távora. Não podemos apoiar a candidatura Etelvino Lins. Nenhuma das seções regionais, pelo menos as que fui encarregado de consultar pela direção de meu partido manifestou-se favorável àquela candidatura. Temos levado ao general informações sôbre a receptividade que a sua candidatura está encontrando em todos os partidos.

Café Não Influirá

O Deputado Franco Montoro esteve, ontem, no Palácio do Catete, na companhia do General Juarez Távora. A propósito desta visita declarou:

— O General Távora fêz uma visita de cortesia ao Presidente da República, possìvelmente para informá-lo dos apelos que tem recebido. O Chefe do Executivo, entretanto, não terá qualquer participação ou influência na sua decisão.

você compra 6 e leva 7 na Quinzena da ROUPA BRANCA do MAGAZIN SEGADAES

É muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º INTEIRAMENTE GRÁTIS - como um presente oferecido a Você pelo Magazin Segadaes.

Você compra 6 camisas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS

Você compra 6 cuecas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS

E se você quiser Abra o seu carnet de crédito para a Quinzena da Roupa Branca do

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Política EM DOIS Tempos



MANGABEIRA: JUAREZ VEM SÓ AUMENTAR A CONFUSÃO

1 O Sr. Otávio Mangabeira tomou conhecimento das declarações do Sr. Etelvino Lins de que o chefe baiano estaria tentando fabricar mais um candidato à Presidência através da sua influência junto ao "Diário de Notícias". Disse à reportagem de ULTIMA HORA:

— "Aí está a resposta que o Sr. Etelvino queria ter. Não vá S. Exa. atribuir-me a culpa da "fabricação" da anunciada candidatura do General Juarez".

Interrogado sôbre como encarava a candidatura do ex-chefe da Casa Militar do Catete, respondeu:

— "Vem aumentar a confusão, que já é grande. E me parece que não vem sòzinha. O nome do Gen. Canrobert deve estar para sair a qualquer hora. E outros hão de aparecer. Estava tudo previsto por mim há muito tempo. Mas uma coisa precisa ficar bem clara: o lançamento do Sr. Juarez não representa nenhuma solução nem acena com nenhuma esperança para o caos em que estamos mergulhados".

DUTRA E JUAREZ NÃO CHEGARAM A UM ACÔRDO

2 — O GENERAL Juarez Távora, na série dos entendimentos políticos que realizou ontem, incluiu um almôço em casa do Marechal Dutra, com quem conferenciou longamente. Círculos ligados a ambos, afirmam que o General Távora foi buscar o apoio do ex-presidente para o lançamento do seu nome, o que não conseguiu. Afirma-se, inclusive, que ao fim da conferência a conversa havia atingido um tom que as boas regras não aconselham.

APREENSIVOS OS ETELVINISTAS

3 — *NÃO obstante a segurança com que o Sr. Etelvino Lins encara os acontecimentos políticos, em face da iminência do lançamento da candidatura Juarez Távora, temos elementos para informar que o candidato udeno-pessedista está bastante preocupado com o rumo que as coisas estão tomando.*

— *"A verdade — dizia-nos um alto prócer, ligado a Etelvino e a Café Filho — é que a candidatura Juarez irá dividir meio a meio as fôrças que apoiam Etelvino. E como êste não tem meios de conseguir novos apoios substanciais — e muito menos o apoio popular — a conclusão é óbvia".*

SONDAGENS JUNTO A CAIADO DE CASTRO PARA VICE NA CHAPA DO P. S. P.

4 Está confirmada a notícia do regresso do Sr. Ademar de Barros, que voará de Nova York para o Rio, aqui chegando no próximo sábado. Fontes dignas de credito asseguram que o chefe populista, tão logo desembarque no Galeão, iniciará uma vasta ofensiva política visando o lançamento da sua candidatura dentro do menor prazo possível. Ao Sr. Ademar de Barros não servirão de entraves quaisquer compromissos assumidos pelos seus lugares-tenentes, passando êle a dirigir diretamente os acontecimentos.

Esta notícia vem acompanhada de uma outra de maior importância. Um dos primeiros contatos políticos do Chefe do PSP será com o General Caiado de Castro a quem convidará para participar da sua chapa na disputa da Presidência da República. Neste sentido o General tem sido sondado por elementos que se dizem credenciados diretamente pelo Sr. Ademar de Barros. Outro detalhe da informação: o General não se tem mostrado refratário à idéia.

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

RAIO X INTERNACIONAL

JEAN GABIN, FALANDO DO BRASIL:

"LÁ ESTIVE COMO CANTOR DE OPERETAS"

CANNES, 11 (Francisco Diaz Roncero, da "France Presse") — "Estive na América Latina há muitos anos, e fazia então parte de uma companhia de operetas, nas quais cantava", disse-me Jean Gabin.

O intérprete de tantos e tão grandes filmes franceses, conhecidos no mundo inteiro, Jean Gabin, veio a esta cidade como principal "astro" do filme "French Can-Can", realizado por Jean Renoir, e no qual figuram, entre outros grandes artistas, Maria Felix e Françoise Arnould.

"Especialmente no Brasil, estivemos por várias semanas, e conservo encantadora recordação daquele país, que tive tempo de conhecer amplamente".

"Em geral, a recordação que conservo da América Latina é muito grata. Cantava eu então essas canções que estavam em voga nos teatros dos "boulevards" parisienses. Nasci, para a arte, nos "Music-Halls". Daí por que fiz tanto gôsto esse papel que me foi confiado por Jean Renoir, em "French Can-Can".

"O papel de Jean Gabin no meu filme é o que serve de base ao mesmo, disse-me Jean Renoir, o realizador do filme. E' uma nova versão de Pigmalião, que criou Galatéias para esse baile, que é o "French Can-Can", e que eu queria igualmente mostrar, à minha maneira. Esse homem que criou, dá vida artística, que forma as bailarinas do "French Can-Can", é mais um Pigmalião".

LEI DE ANISTIA EM HAVANA

HAVANA, 11 (AFP) — Três exilados políticos já regressaram em resultado da lei de anistia de delitos políticos, promulgada sábado passado.

O Tribunal de urgência de Havana, trabalhou todo sábado e o domingo inteiro, dedicando-se ao estudo de uns 300 processos em que aparecem implicadas umas 500 pessoas.

Foi determinada a liberdade de numerosos presos, em Havana, o que se realizará no próximo domingo.

O tribunal de urgência de Santiago de Cuba, ordenou a libertação de 30 presos condenados por motivo do assalto armado por revolucionários ao quartel do exército local, em julho de 1953. Neste processo estão condenados à revelia o ex-presidente Carlos Prio Socarras, e seu Ministro da Educação, Sr. Aureliano Sanchez Arango.

Ambos aparecem em outros processos, em Havana nos quais também foram anistiados. Elementos destacados dos partidos da oposição pedem que sejam reintegrados em seus cargos públicos os que foram demitidos por atividades agora anistiadas.

BOMBAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Forte deflagração sobressaltou ontem num quarteirão do centro da cidade de Eva Perón (antiga La Plata).

Segundo a policia, teria sido provocada pela explosão de uma bomba posta por indivíduos membros de um grupo terrorista recentemente descoberto.

Foram prêsas seis pessoas, das quais dois advogados.

MENSAGEM D ISABEL II AO PAPA

ROMA, 11 (Reuters) — Segundo disse um porta-voz do Govêrno britânico, o Duque de Gloucester fêz etnrega ao Papa, ontem, de uma mensagem de sua sobrinha, a Rainha Isabel II, da Inglaterra, na qual ela fazia votos pelo "pleno restabelcimento" de S. Santidade.

Na entrevista, que durou vinte minutos, o Papa consentiu em ser fotografado ao lado do duque.

INICIA-SE A CONFERÊNCIA DE VARSÓVIA

VARSÓVIA, 11 (A.F.P.) — A Conferência de Varsóvia foi aberta às 10 horas e 15 minutos pelo Presidente do Conselho da Polônia, Sr. Joseph Cyrankiewicz, que preside à sessão inaugural. — (AFP).

O Mundo é Assim Mesmo ★

Joan Crawford casou-se ontem, em Las Vegas, com o Sr. Alfred Steele, presidente da Pepsi Cola.

• • •

Enquanto isso, ainda em Las Vegas, terá lugar hoje a 14.ª e última explosão atômica da série de 1955. Ainda bem.

• • •

Em Van Nuys, na Califórnia, o filho de um milionário, Julian Hamner, foi acusado de homicídio na pessoa de um seu amigo durante uma festa de aniversário.

• • •

Em compensação na Hungria, nas praias do Lago Balaton, foi encontrada uma adega fabulosa a mais antiga até agora encontrada naquele país. Cheia de garrafas de vinho.

• • •

Um funcionário comunista da Alemanha Oriental, Werber Fischl, fugiu para o lado Ocidental.

• • •

Mais uma vez foi derrotada uma proposição visando transformar o Alaska e o Hawai, em estados Norte-Americanos.

• • •

O Sr. Piaul Songgram, primeiro ministro da Tailândia, deitou falação, declarando que a terceira guerra mundial é inevitável. Mas êle está absolutamente certo de que esta seria vencida pelo mundo livre. "A história prova, diz êle, que vence o lado que defende os direitos humanos".

• • •

Enquanto isso o russo Konstantin Kudrov bateu o "record" mundial de marcha de 20 quilômetros

com apenas 10 % de entrada
receba as chaves do seu apartamento

Edifício CECI

Rua República do Peru, 136
a 35 metros da Avenida Atlântica

APARTAMENTOS DE:

★ Hall social - Vestíbulo - Salão
★ 3 quartos com armários embutidos
★ corredor - cozinha-copa
★ banheiro social, em côr, com box
★ dependência completa de empregada
★ área e garagem
E grande apartamento duplex

Preços a partir de cr$ 750.000,00
ENTRADA 10%

4 meses após a entrega das chaves 15%
1 ano após, mais 25 % a combinar
o restante financiado em 7 anos.

TRATAR:
AVENIDA RIO BRANCO, 277 – SALA 802
TELS.: 22-2264 E 22-5930

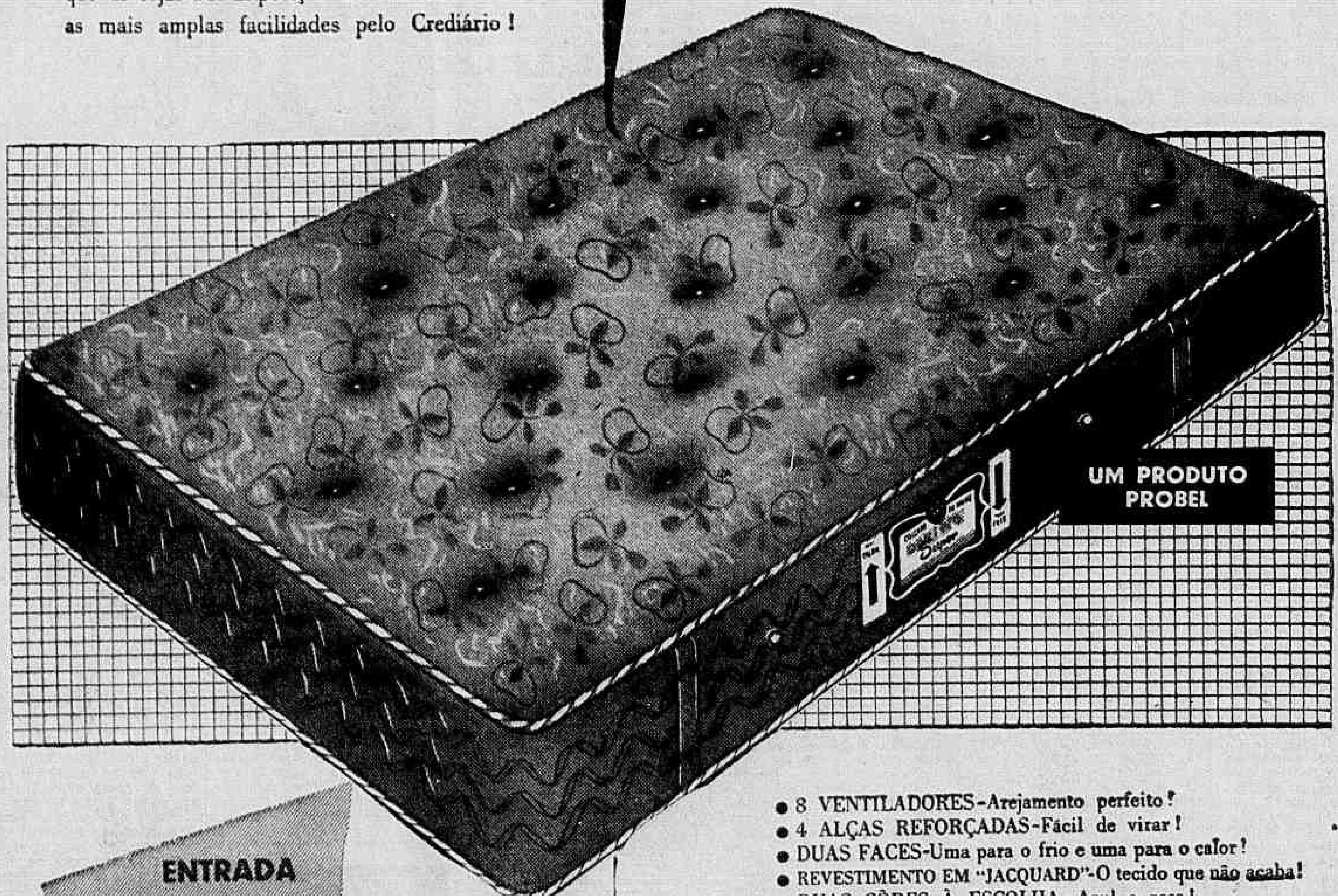


PARA VOCÊ que precisa de um sono reparador...
PARA VOCÊ que descansa de noite para trabalhar de dia...
PARA VOCÊ que precisa acordar com boa disposição para o trabalho...
PARA VOCÊ que precisa dormir bem para estar sempre "em forma"...

..."DIVINO-SUPER" é indispensável!
"DIVINO-SUPER" é o colchão de molas, macio, confortável e cientificamente desenhado, que as lojas d'A Exposição lhe oferecem com as mais amplas facilidades pelo Crediário!

DIVINO Super
D'A EXPOSIÇÃO

O COLCHÃO VENTILADO, DE MOLAS, com 5 anos de garantia!



• 8 VENTILADORES-Arejamento perfeito!
• 4 ALÇAS REFORÇADAS-Fácil de virar!
• DUAS FACES-Uma para o frio e uma para o calor!
• REVESTIMENTO EM "JACQUARD"-O tecido que não acaba!
• DUAS CÔRES À ESCOLHA-Azul e rosa!

ENTRADA 100, 265, MENSAIS PELO CREDIARIO ...ou 3.290, à vista

A menor entrada e a menor mensalidade para o melhor colchão!

À VENDA SIMULTÂNEAMENTE NAS DUAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

A Exposição OUVIDOR — Av. - Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

Para casal: 1,20 X 1,80 e 1,28-1,33-1,37-1,40 x 1,88
Para solteiro: 78 e 88 x 1,88

Exposição e Venda no Depto. Probel d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Carioca (1.º andar)

O SR. E SUA SRA. ENCONTRAM NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO AS MAIORES FACILIDADES PARA ABRIR O SEU CARNET-CREDIÁRIO

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

DINHEIRO
Hipotecas — descontos de título de real valor, negócio de grande vulto comercial, rápido e sigiloso para comerciantes e proprietários. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, S. 4, 2.º And., com JÚLIO, ás 13 às 18 horas

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37-1512

Sabão VITRAL
O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A CORRIDA

Havia um ajuntamento na esquina, em frente ao Banco, de portas semicerradas. Homens, mulheres e crianças iam parando, com seus embrulhos, suas cestas de compras, seus problemas, suas angústias, suas perplexidades. Ninguém sabia exatamente do que se tratava. Uma senhora gorda, aflitíssima, abriu passagem entre a multidão, às cotoveladas.

— Deve ter alguém morrendo lá dentro — informou um velho.

Mas a mulher que voltava da feira com uma cesta de hortaliças na mão, corrigiu:

— Não morreu ninguém, não. O Banco faliu. Houve um "craque"...

Um crioulo, que não ouviu bem, esticou o pescoço:

... — Craque do Flamengo ou do Vasco?

— Ora, moço, não estou falando de craque de futebol. É negócio de dinheiro. Dizem que um homem deu no pé, levando toda a "gaita" e agora o Banco não pode pagar a seus depositantes...

— Ladrões. Só há ladrões! Assim não é possível. Também com um Govêrno dêsses...

À medida que o tempo passava ia chegando mais gente. Um cavalheiro de ar grave, chapéu debruado e colête, pediu passagem delicadamente, no meio do povo.

— Dá licença, dá licença.

Chegou diante da porta do Banco, olhou através da vidraça e fêz um sinal para o homem que se agitava lá dentro, de mesa em mesa. Este atendeu prontamente e veio abrir a porta:

— Pode entrar, doutor.

— Deve ser o dono do Banco — comentou o homem de óculos escuros.

Mas, afinal, quem fugiu com o dinheiro? Não foi êle?

— Não. Eu acho que foi o "Caixa".



Minutos depois um funcionário pregou no vidro da porta um aviso:

"Em virtude de insidiosa campanha, êste Banco sofreu uma corrida..."

O aviso terminava explicando que não havia motivo para pânico, pois "as auotridades monetárias" já decidiram suprir o encaixe ou coisa parecida. Isto significava que ia ter dinheiro.

— Por mim, eu quero que êles todos se arrebentem! — praguejou o crioulo.

O lado patético do acontecimento veio mais tarde, quando uma mulher com o filho ao colo se aproximou do Banco e gritou:

— Eu quero o meu dinheiro! Eu quero o meu dinheiro!

Mas um policial levou-a para longe, polidamente, e chamou a radiopatrulha.

L. C.

AINDA NÃO SE SABE QUEM É O LADRÃO

As autoridades do 5.º D.P. ainda não esclareceram, devidamente, o fato. Mas a coisa se passou assim: Walter



Carlos Mauricio Rangel, o maior suspeito

Gelsomine (20 anos, casado, Rua Santo Amaro, s.n.) estava passeando com sua espôsa Ivone, na Praça Paris, em companhia de um seu amigo, Carlos Mauricio Rangel Moreira (22 anos, solteiro, Rua Pedro Américo, 15). Em dado momento, Carlos disse para o amigo:

— Vá apanhar o meu "Citroen" que está na esquina! E entregou-lhe a chave do auto.

Acontece que o dono verdadeiro do veículo surgiu no momento preciso e, com o auxílio de um policial, efetuou a prisão dos 3, levando-os para aquela delegacia, onde o primeiro contou a história que já foi dita, acrescentando que não sabia que a chave que o outro lhe entregara era falsa.

As autoridades estão num dilema: ou todos são ladrões de automóveis ou Walter caiu mesmo num lôgro, parecendo esta última hipótese a mais viável, pois Carlos Mauricio parece ter vindo de S. Paulo para agir no Rio.

Préso Betinho

"Betinho" é um indivíduo sanguinário e perverso, temido pelos habitantes da localidade em que reside, tornando-se um terror dos negociantes, aos quais, sob ameaças de morte, exigia mercadorias e bebidas. Espancava a própria mãe, Dona Joana Alves da Conceição, tendo há tempos esfaqueado o irmão Luiz Alves. É autor de vários crimes de morte, entre os quais o do operário de uma fábrica de tintas existente no Saco de São Francisco, Joaquim da Silva, fato ocorrido no ano de 1950.

"Betinho", foi prêso, ontem, no interior de um barracão situado no Morro da Cachoeira. Quando sentiu a presença da Polícia não teve saída, ocultando-se debaixo da cama velha. Não resistiu porque os investigadores, conhecendo do quanto êle é capaz, estavam de revólver engatilhado, dispostos a tudo.

Conduzido à especializada, foi ouvido pelo Delegado Alexandre Palmeira, que mais tarde mandou removê-lo para a Casa de Detenção de Niterói, à disposição da Justiça fluminense, pois que existem diversos mandados de prisão preventiva contra êle.

ACONTECEU ONTEM

Arom Horowitz, dono de que alguns chamam "Boite Bolero", está em maus lençóis. Isto porque ontem, à noite, Lenina Mascarenhas Lima, de 17 anos, moradora na Rua Paula Freitas, 37, apto. 1003, apresentou no 2.º Distrito Policial queixa contra êle. A queixa em questão é de espancamento e também de que, levada por Arom, Lenina era obrigada a prostituir-se.

Como sua testemunha levou Rosamary Gomes da Silva, de 23 anos moradora no mesmo endereço e também vítima de Aron que confirmou às autoridades do 2º distrito tudo afirmado por Lenita.

Esta não é a primeira vez que as autoridades são alertadas pelas inúmeras irregularidades que se possam na espelunca que alguns chaman "Boite Bolero". Agora no entanto .. coisa é bem mais grave pois se trata de uma menor que, entre outras acusações, diz que seu caso não é o único ali dentro.

X X X

Marly, tinha apenas 9 anos de idade, muita graça e muita travessura. Se pai, Francisco Antonio, morador na rua da Alfandega 151 a aconselhava sempre que tomasse cuidado nas suas estrepolias. Mas Marly, na inconciência de seus 9 anos, não ouvia ninguem.

Ontem brincando com uma panela cheia de agua fervendo, esta virou atingindo seu corpinho.

Marly não fará mais travessuras, pois com queimaduras de 1º, 2º 3 grau foi internada no Hospital Getúlio Vargas, vindo ali a falecer.

X X X

Silvio Ribeiro é funcionário público e mora à rua Lemos Brito 136, casa 5. Anda desgostoso da vida ninguem sabe porque.

Por isso ontem, embebendo as roupas em alcool, ateou fogo às mesmas. Está internado no Hospital Carlos Chagas com quimaduras de 1º 2º e 3º grau.

X X X



Lenina Mascarenhas Lima, que apresentou queixa contra o dono da buate

Provavelmente a história não passou de um pileque. Mas deu para assustar o motorista Odir Meireles, que acabou levando o caso para o 2º Distrito.

O caso foi o seguinte: após receber seu ordenado em "O Estado", em Niterói acompanhado por tres rapazes, o jornalista Lucio Cardoso veio pra o Rio. Na Praça 15, discutiram algum tempo sôbre o rumo atomar e Odir, motorista, viu que um deles passava uma faca para o outro.

Tomaram eles o mesmo carro de Odir e mandaram tocar para Copacabana. Ali chegando quando o jornalista mandou tocar pelo corte de Cantagalo. Odir, na moita, desviou o carro e parou na porta do 2º Distrito.

Depois de algumas explicações, ficou provado que não se tratava de um assalto. Era um pileque sem outras consequencias. Mas Odir, o motorista, assustado com os últimos assaltos, preferiu as coisas claras.

"LEONAM" CONQUISTA O 1.º LUGAR ENTRE AS MAQUINAS DE COSTURA



A Soc. Informativa da Imprensa Interamericana, acaba de conferir às máquinas de costura **LEONAM** o cobiçado diploma de honra, pela conquista do primeiro lugar entre as máquinas de costura à venda no País. Como se sabe, a Soc. de Imprensa realiza anualmente uma ampla consulta à opinião pública, através da qual milhares de pessoas de tôdas as classes manifestam suas preferências e seu testemunho sôbre diferentes produtos. Para a categoria de máquinas de costura, foram ouvidas donas de casa, costureiras e comerciantes do ramo. Apurados os resultados finais, conforme ampla divulgação no "Diário de Notícias", Rádio Mundial e TV Tupi, a grande maioria dos entrevistados opinou pelas máquinas Leonam, cujas qualidades de construção e funcionamento superam as de 10 outras marcas conhecidas.

Vale à pena recordar que a Fábrica Leonam, em S. Paulo, é uma das mais modernas do mundo, tendo o Sr. Manuel Ambrosio Filho invertido na sua construção mais de 100 milhões de cruzeiros.

A foto acima, é um flagrante da entrega do honroso diploma ao representante de Manoel Ambrosio Filho S/A. no Rio de Janeiro.

Varejado um Antro de Jogatina na Capital Fluminense

As autoridades da Delegacia de Jogos de Niterói, ontem, à noite, em ruidosa diligência, deram uma batida na casa de loterias "A Favorita", situada na Rua José Clemente, n.º 9, na vizinha capital.

Ali, além do gerente Vitório Cibelli, foram detidos inúmeros empregados e apostadores, que se entregavam à prática do jôgo do bicho — extração noturna.

Conduzidos à referida Delegacia, foram todos autuados.

Quem Sabe de Marlene?



Marlene da Silva Esteves, residente à Rua Ipojuca n. 359, com 16 anos de idade, desapareceu, ontem, às 5 horas da tarde no S. P. S. da Penha. A desaparecida, que é debil mental trajava vestido estampado e sapatos pretos de vernis

GALPÃO INDUSTRIAL

Com área coberta de 1.300m2 e terreno de 5.000m2. Vende-se com a fôrça e luz ligadas. Telefone e água industrial, a 30 minutos da Praça Mauá, junto à Rio-Petrópolis. Preço Base: Cr$ 3.000.000,00, com grande facilidade. — Tel.: 43-4105.



À esquerda, o Sr. Clóvis Sales dos Santos, quando fazia uso da palavra em nome dos produtores de leite, seus companheiros, que são vistos no plenário da COFAP, à direita

SOLUÇÃO DO CRIME DA LADEIRA DO FIALHO:

PAULO GABRIEL, PARA A POLÍCIA, É O AUTOR DA MORTE DO BANCÁRIO

Indalécio Iglesias Será Arrolado Como Favorecendo ao Criminoso — Os Depoimentos de Ontem — Contradições — Léda Tavares, Vai Depôr

Com o depoimento de Paulo Gabriel prestado anteontem e a acareação realizada ontem entre Indalécio Iglesia Filho e Lourival Melo de Assis (Moleque Indio), tanto o Delegado Péricles e o Comissário Cicero não têm mais dúvidas sôbre o completo esclarecimento do crime ocorrido na Ladeira do Fialho, no qual foi morto a tiros o bancário Wilson de Melo, devendo o primeiro figurar como autor e o segundo nos artigos do Código Penal ao que se refere ao favorecimento. Todavia, devemos dizer que para isto só há contradições na comparação das declarações de ambos e ainda nas do soldado Jair. Por outro lado, as autoridades se baseiam apontando aquêles como responsáveis, nas provas técnicas a que procederam, como sejam as reconstituições havidas e ainda mais, na indicação de Elvira Poeppel, contra Paulo Gabriel, recentemente procedida. Quanto ao arrolamento de testemunhas de vista, nada existe. Realmente nesse caso, não há pessoa, capaz de apontar frontalmente êste ou aquele como o matador. Hoje ou amanhã o titular do 4.º Distrito fará enviar o inquérito à Justiça, solicitando de imediato a sua devolução, a fim de concluí-lo definitivamente.

Não Existem Implicados

O Delegado Péricles falando a nossa reportagem, declarou que nessa fase não fará qualquer relatório e portanto, não formulará o pedido de prisão preventiva para os dois rapazes envolvidos.

Depondo no 4.º Distrito, cujos têrmos principais publicamos ontem, Paulo Gabriel adiantou que, quando o carro estava próximo a Ladeira do Fialho, onde desembarcou Jair, êle que se achava no banco traseiro, ouviu um estampido, dizendo para Indalécio: — "Deve ser tiro", no que o outro concordou, respondendo que iria dar o fora a fim de evitar complicações. À seguir, viu o supôsto assassino chegar até a calçada da Ladeira com um revólver na mão que os intimidou: "Não há nada, toque o carro" Entretanto, Indalécio omite tal versão, dizendo, tão somente, que ouviu um "barulho", acabando por confirmar ser um estampido, e deparando, depois com o citado indivíduo, mas não divisando o revólver em sua mão, pois esta estava encostada na coxa mais ou menos à altura do bolso da calça. Esta é, a principal divergência encontrada nos depoimentos. Também Jair, que embora ficasse quieto, mas que permanecia no carro, declarou que não viu nada.

No propósito de configurar ainda mais tal discordância, o Delegado Péricles intimou Louleque Indio" que ainda na manhã do crime, manteve palestra com Indalécio.

Acareação

Anteriormente ouvido, "Moleque Indio" disse em síntese, o seguinte: Conhecendo o filho do Vereador Indalécio Inglesias desde garôto, o perdeu de vista desde que o rapaz se mudou da Rua Benjamin Constant, e foi com surprêsa, que no dia em que se verificou o crime, cêrca das sete horas e trinta minutos, quando estava próximo a Ladeira do Fialho, viu o carro do Vereador, e logo após, teve oportunidade de conversar a sós com o jovem Indalécio Júnoir. Êste, então, após perguntar "O que é que há por aí?", e sabendo do fato, passou a relatar aquêles pormenores, isto é: "que escutou o estampido, viu o criminoso, percebendo o seu revólver, e ainda — seria capaz de reconhecê-lo em qualquer ocasião".

Dessa forma, Indio e Indalécio, foram postos frente à frente, tendo ambos confirmados seus depoimentos. Logo depois



LOURIVAL MELO DE ASSIS: O filho do vereador me disse uma coisa e está dizendo outra agora

era precedida a acareação, negando Indalécio que fôsse amigo de Indio, acrescentando mais:

— Até àquele momento não sabia do crime. Fui lá, e perguntei a várias pessoas o que tinha se verificado, tomando nesta ocasião conhecimento da morte de um rapaz. Falei, então, superficialmente, sôbre o episódio por mim presenciado.

A essa altura, Indio, bastante incisivo, atalhou:

— Não, você falou comigo sozinho, e disse que presenciara a chegada do homem, constatando que o mesmo estava armado. Contou, também, que por isso, Jair saltara do carro e correndo, desapareceu.

Indalécio retruca, mas Indio prossegue com firmeza,

— Você estava meio nervoso, e passando a mão na cabeça, declarou: — "Que azar meu passar por aqui"...

A coisa está nesse pé, quando o Delegado dá a palavra a Indalécio Filho, e êste afirma ser mentira de Indio.

— Eu realmente lamentei ter passado pelo local, mas estava calmo. Toquei no assunto sim, mas com várias pessoas, não destacando êsse rapaz. Sòmente naquele momento soube do crime.

Dessa forma, prossegue no seu ponto de vista e o outro também, e foi dada por terminada a acareação.

Estava Eufórico

Espontâneamente compareceu à Delegacia do 4.º Distrito, René de Oliveira, uma das pessoas citadas por Paulo Gabriel, que com êle estêve no domingo (um dia após o crime), numa festa na Rua Visconde de Pirajá. Suas declarações foram simples, pois apenas se referiu que Paulo estava calmo, eufórico, nada demonstrando de nervosismo.

Não Depôs

Inteirada, também, compareceu Léda Tavares, moradora na Ladeira do Fialho, n.º 15, apartamento 402, namorada de Jair Manhães, motorista do deputado Meneses Pimentel. Sua participação, até o presente momento, não é de grande importância.

Jair Manhães, na madrugada em que se deu o assassinato, a havia deixado momentos antes, na porta de sua residência e foi o homem que tomou nota da chapa da "Hudson" participando mais tarde à Polícia. Dessa forma, as autoridades que já ouviram Jair, desejavam saber se sua namorada tinha também visto alguma coisa. Léda negou, foi mandada embora, devendo, entretanto, hoje, ser mais uma vez interrogada.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Para Aperfeiçoamento de Vendedores e Propagandistas de Laboratório

Acham-se abertas na secretaria do IPET as matrículas para os Cursos de Treinamento de Vendedores e de Propagandistas de Laboratório que essa instituição fará realizar a partir dêste mês, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Criados por sugestões de firmas de nossa praça, os cursos em apreço visam formar pessoal habilitado para as carreiras de vendedores de praça, viajantes comerciais, corretores e pessoal apto aos serviços de propaganda de laboratórios de produtos farmacêuticos, bem como dar ocasião aos que já exercem essas atrativas carreiras de aperfeiçoar sua prática para obter melhores resultados.

As aulas serão ministradas por técnicos com longa experiência na matéria, duas vêzes por semana, num período de 4 mêses, em horários acessíveis a quem trabalha no comércio.

Os interessados podem obter mais informações no IPET, à Rua Alcino Guanabara, 17/21, 11.º andar, fone 52-5875.

MAQUINAS DE COSTURA LEONAM | MANOEL AMBRÓSIO FILHO S. A. Av. Pres. Antônio Carlos, esq. de Av. Erasmo Braga

NOVO APÊLO DOS PRODUTORES DE LEITE AO GOVÊRNO

Mais de Cinqüenta Representantes de Usinas e Cooperativas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro Foram Recebidos, Ontem, Pelo Presidente da COFAP — Os Termos em Que Foi Colocada a Questão — Aceitam o Preço de Cr$ 4,00 em Atenção ao Govêrno e ao Público — Decisão Aguardada Para Amanhã

Os produtores de leite dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em número aproximado de cinquenta representantes de usinas e cooperativas, encontram-se presentemente nesta capital para acompanhar o andamento do processo que foi encaminhado pela COFAP aos seus órgãos técnicos, a fim de que os mesmos se manifestem a respeito das reivindicações pleiteadas pela numerosa classe. Como se sabe, na última quinta-feira o caso foi apreciado pelo órgão controlador de preços, que tomou conhecimento de duas propostas: uma que estipula o preço do leite para o produtor em Cr$ 3,70 e outra em Cr$ 4,00. Vale acentuar que nenhuma desta vem ao encontro dos desejos dos produtores, que, de acôrdo com os estudos procedidos pelo próprio Ministério da Agricultura, tomando por cálculo o preço da produção, onerada nos últimos anos em virtude da alta crescente da torta e resíduos com que é alimentado o gado leiteiro e, ainda, considerando o aumento das tarifas de frete, estimou em Cr$ 5,00 o preço justo a ser pago ao produtor. Para surprêsa geral, não foi levado na devida consideração o referido estudo do Ministério da Agricultura. E a questão só não foi decidida com prejuizo para os produtores porque o conselheiro Sr. Albuquerque Lins pediu vistas do processo, para um melhor estudo.

Decisão, Possivelmente, Amanhã

Tendo sido adiada a votação da importante matéria, deliberada, aliás, pelo presidente da COFAP, em atenção ao conselheiro Albuquerque Lins, o caso voltará a ser examinado, possivelmente amanhã quando haverá reunião do plenário. Há enorme expectativa pelo desfecho da questão que interessa a milhares de pessoas do interior dos Estados de S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que vivem do ordenho das vacas e cuidam do beneficiamento do leite que abastece as capitais desses três grandes centros consumidores.

Novo Apêlo Dos Produtores à COFAP

Reiteradas vêzes têm feito sentir os produtores de leite às autoridades responsáveis não mais ser possível continuar a produzir o precioso alimento, tendo em conta o preço ínfimo que é pago atualmente, na fonte de produção. A solução para o caso tem sido, até hoje, protelada, muito embora os esforços dos interessados sejam redobrados cada vez mais no sentido de encontrar das autoridades o mais rápido pronunciamento. Foi assim que, desta vez, decidiram os homens da produção de leite comparecer, incorporados, à presença do Sr. Américo Pacheco de Carvalho a fim de formular mais um apêlo à COFAP. Assim é que, depois de realizarem uma reunião na Confederação Rural, onde todos expuzeram o seu ponto de vista, avistaram-se com o presidente do órgão controlador de preços, que os recebeu na sala destinada às reuniões do plenário. Nessa oportunidade, o Sr. Albuquerque Lins apresentou os produtoress ao Sr. Américo Pacheco de Carvalho. Em nome de todos falou o Sr. Clovis Sales dos Santos, Presidente da FARESP, que expôs o pensamento de seus companheiros. Disse inicialmente que preferiria falar ao Engenheiro Américo Pacheco de Carvalho e não ao Presidente da COFAP. Sentia-se mais à vontade para levar à S. Exa. o sincero apêlo dos produtores de leite.

— Sei que a situação de V. Exa. — frisou o orador — é a mais incômoda possível. Entretanto, a nossa também o é. V. Exa. procura defender a população, tanto quanto possível, dos aumentos de preços das utilidades e gêneros de primeira necesidade. Todavia, é preciso notar que também verdadeiras populações no interior estão com as suas vistas voltadas para a Capital da República. Refiro-me àqueles que dependem da decisão de V. Exa. a respeito da concessão de um preço justo para o leite na fonte de produção. Assim como se alega que milhares de criancinhas, no Distrito Federal e em outros centros populosos, terão o seu principal alimento encarecido, é preciso notar que outros milhares de criancinhas, filhas de humildes empregados do campo e os nossos próprios, também dependem dessa fonte de renda para o seu sustento e educação. Não será exagero dizer, Sr. Presidente, que será preferível a nós produtores de leite interromper as nossas atividades a continuar na presente situação de deficit que a cada dia aumenta. O apêlo que formulamos ao govêrno pode, inclusive, ser traduzido como um pedido de socorro, tal é a vexatória situação em que nos encontramos. Creia que não pretendemos auferir lucros descabíveis. O que desejamos é tão somente trabalhar para ganhar o suficiente para o prosseguimento de nosso negócio e manutenção de nossas famílias e de nossos empregados, que são aos milhares, como disse anteriormente.

Finalizou o Sr. Clovis Sales dos Santos dizendo que os seus companheiros, ainda demonstrando sua solidariedade ao Presidente da COFAP, decidiram por unanimidade aceitar o preço de Cr$ 4,00 proposto por um dos conselheiros daquêle órgão, muito embora não correspondesse o mesmo às reais necessidades dos produtores. Se assim procediam era para demonstrar que nenhum outro sentimento os anima senão o de conseguir melhor remuneração para a produção do leite. Alegou, finalmente, que os seus companheiros aguardarão uma solução até o dia 17 do corrente, quando então deliberarão encerrar suas atividades.

O Sr. Américo Pacheco de Carvalho usou da palavra para declarar que a COFAP estudará a questão, possivelmente, na reunião de amanhã.

Tendo em vista a posição em que foi colocada a questão, espera-se que o assunto seja decidido antes do prazo estipulado pelos produtores.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de	Cr$	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de	Cr$	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de ..	Cr$	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ...	Cr-	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302



NOVO LOTEAMENTO
RIO - SÃO PAULO
a 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.

Lotes a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais até de
Cr$ 200,00
sem juros.

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já.

ISTO É DO SEU INTERÊSSE

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.
Nome.............................
Endereço.........................
Cidade ou Estado.................

Sensação Nos Meios Católicos Mineiros:

MANCHA DE SANGUE NO CENTRO DE UMA HÓSTIA

O Extraordinário Fenômeno Foi Verificado Pelo Capelão do Hospital Santa Clara — A Hóstia ia Ser Destruida, de Acôrdo Com o Ritual da Igreja — As Análises Químicas Provaram Tratar-se, Realmente, de Sangue — Aguarda-se Uma Nota Oficial da Cúria Metropolitana

BELO HORIZONTE, 11 (De José Maria Rabelo especial para ULTIMA HORA) — Ao abrir o sacrário para a bênção do Santíssimo, no dia 30 do mês passado, o capelão do Hospital Santa Clara, padre Luiz de Marco, longe estava de supor que iria presenciar dali a segundos um acontecimento que poderá ter a maior repercussão nos círculos religiosos do Brasil e do Mundo, principalmente agora com a realização do Congresso Eucarístico Internacional. Aquela pequenina e esmaecida hóstia que um aluno do colégio Arquidiocesano encontrara há dias e lhe confiara para destruir dentro do ritual da igreja, apresentava bem em seu centro uma mancha de sangue vivo. O religioso sentiu-se vivamente emocionado pela descoberta e por alguns instantes permaneceu em estado de verdadeira estupefação. Depois, ainda, fundamente chocado, prostrou-se diante do altar rendendo culto à Deus. Não levou tempo para que o fato corresse de bôca em bôca e já alguns minutos após a modesta capela do hospital se enchia de curiosos.

Encontrada Num Livro

Apesar de tôdas as dificuldades criadas pelas autoridades eclesiásticas para impedir a divulgação do episódio conseguimos obter os principais detalhes que compõem a sua tecitura. A hóstia que estava no sacrário do hospital fôra encontrada em um livro velho na biblioteca de sua casa por um aluno do colégio Arquidiocesano, cujo nome está mantido em sigilo até agora. Imediatamente o menino levou o fato ao conhecimento do padre Luiz de Marco, que é um dos diretores daquela casa de ensino. O sacerdote, naturalmente receoso de que a partícula já estivesse consagrada, achou conveniente guardá-la na capela do hospital. E para lá transportou-a no dia 18 do mês passado a fim de proceder ao necessário ritual de sua destruição.

A Mancha

Por onze dias, aproximadamente, a hóstia esteve depositada numa taça mergulhada em água. Mandam os cânones que nos casos de dúvida sôbre a consagração a hóstia seja dissolvida em liquido até sua total destruição. Quando no dia 30, pela tarde, o capelão do hospital Santa Clara abriu o sacrário para verificar na pequena taça se a partícula já tinha sido consumida pela água, deparou-se com o achado emocionante. Lá estava, em pleno centro da hóstia a pequena mancha de sangue. Um sangue vivo e forte, como se tivesse sido retirado de um organismo havia instantes apenas.

ULTIMA HORA no Local

A reportagem de ULTIMA HORA esteve ontem no hospital Santa Clara. Falámos ali com várias religiosas e tôdas elas demonstravam a maior emoção pelo fato. Confessaram que tôda vez que se aproximavam do sacrário sentiam um estranho estado de espírito que as assaltava com a fôrça de um impacto.

— As sensações que vivemos naquêles dias em que tivemos a hóstia sagrada entre nós não eram absolutamente normais — declarou uma das religiosas ao repórter. Nós compreendemos desde o primeiro instante que estavamos diante de um fato sobrenatural.

Quando chegamos à capela, lá não mais se encontrava a hóstia que vem provocando a curiosidade dos círculos religiosos mineiros. E' que a Cúria Metropolitana, tomando conhecimento do fato, achou conveniente retirá-la de lá e ordenou a sua transferência para o Palácio Arcebispal.

E' Sangue Realmente

A Cúria Metropolitana vem cercando da mais severa reserva o episódio da hóstia que apareceu no hospital Santa Clara com uma mancha de sangue. Tão logo tomou conhecimento do episódio, o próprio arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, ordenou aos religiosos que não prestassem qualquer informação sôbre o ocorrido sob pena de excomunhão. E' que a Igreja sempre age com a máxima cautela em tais casos, para evitar julgamentos precipitados que possam comprometer a sua responsabilidade.

Levada para o Palácio Cristo Rei, a hóstia foi submetida a várias análises químicas, a fim de ser apurada a natureza da substância nela encontrada. Os médicos e péritos encarregados dêsse trabalho, depois de demorados exames, chegaram a um resultado que parece confirmar o caráter sobrenatural da ocorrência: A mancha é realmente de sangue.

Aguarda-se para os próximos dias uma nota oficial da Cúria Metropolitana, com sua palavra final sôbre a descoberta.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOMINGO, DIA 15, JUVENTUS F. CLUBE x ALVACELI F. CLUBE

Domingo, dia 15 de maio, o Juventus F.C., enfrentará em "match" amistoso o valoroso quadro do Alvaceli F.C., de Ramos às 14 horas. A Delegação do Juventus está assim constituida: Chefe Diomedes Baptista; Técnico Adail P. de Araújo; Jogadores: Henrique, Ivan, Elázio, Isaias, Walter, Paulo, Ayrton, Hélio, Peracio, Jorge, Edno, Zé e Augusto.

Nota: A Diretoria do Juventus pede por intermédio de ULTIMA HORA, o comparecimento de todos os atletas à reunião de hoje, quarta-feira, às 20 horas em sua sede à Rua Ma[illegible] Marciano número 1.916.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio



Cumprindo um Contrato Com o Itamarati:

ESTÁ EM APUROS NA ALEMANHA, O ESCRITOR AUGUSTO MAYER

Augusto Mayer, um dos escritores brasileiros mais brilhantes, acha-se em dificuldades financeiras na Alemanha, para onde se dirigiu a fim de, consoante contrato com o Itamarati, lecionar um curso de literatura brasileira.

E o resultado disso, é que Augusto Mayer terá de antecipar seu regresso para agôsto, ao invés de cumprir seu contrato que se estendia até o fim dêste ano. Já no próximo mês chegarão ao Rio duas pessoas de sua familia, que com êle haviam partido para a Alemanha.

Presidente do Instituto do Livro

Exercendo as funções (há mais de 10 anos), de presidente do Instituto Nacional do Livro, quando para a Alemanha partiu, Augusto Mayer licenciou-se, continuando no entanto a perceber seus vencimentos.

A êsse respeito ouvimos na tarde de ontem a palavra do escritor Adonias Filho, que ocupa atualmente a presidência daquele instituto, e que declarou a nossa reportagem:

— "O dinheiro que Augusto Mayer recebe mensalmente do Instituto do Livro, tem sido religiosamente entregue ao seu procurador. Eu próprio assino a folha de pagamento, e o Tesouro Nacional faz a entrega de dinheiro a quem de direito".

O Procurador de Augusto Mayer

Procuramos ouvir na tarde de ontem o Sr. Valter Alves da Cunha, um dos sócios da Livraria São José, procurador do escritor Augusto Mayer. Não o encontrando porém, falamos com o livreiro Carlos Ribeiro, outro sócios da livraria São José, e que declarou:

— "Recebo vária correspondência de Augusto Mayer, na qual sinto que o escritor está apossado de uma grande tristeza em estar longe de sua terra. Aliás, várias cartas que me escreveu foram de uma tal beleza, que não perdi tempo em dar a publicação. O lugar de Augusto Mayer é aqui no Brasil, onde sua falta está sendo notada".

O repórter perguntou então a Carlos Ribeiro se não era falta de dinheiro o motivo da tristeza e vontade de retôrno de Augusto Mayer, ao que esclareceu o nosso entrevistado.

— "O dinheiro que meu sócio e procurador de Augusto Mayer recebe do Instituto do Livro, não lhe é enviado, pois, a pedido do escritor está sendo aplicado aqui no Rio. A única coisa que posso dizer é que, talvez, o que o Itamarati pague não dê para nada".

E, antes de se despedir, o livreiro Carlos Ribeiro afirmou que prefere ver Augusto Mayer de volta o mais breve possível pois está imprimindo um livro seu, que é um ensaio sôbre um dos poemas de Rimbaud e que o autor precisa rever os últimos capitulos.

No Itamarati

Nossa reportagem ouviu a seguir o Sr. Teodomiro Tostes, diretor da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, que declarou:

— "Não sei de nada a respeito dêste caso. O Itamarati sempre enviou o subsidio contratual de Augusto Mayer, e não nos foi comunicado nenhuma recisão de contrato. Para o Itamarati, Augusto Mayer continuará a cumprir seu contrato até dezembro dêste ano".

COMBATE À CARESTIA

Uma Iniciativa Digna de Aplausos — Gêneros Alimentícios a Preços Populares — O Que é o Super-Mercado "Expresso Mais Barato"

A Cidade Maravilhosa está de parabens. Apesar das inúmeras coisinhas que atrapalham a vida do carioca, ainda há pessoas que pensam em minorar as aflições de nosso povo. O aumento do custo de vida tem atingido, nestes últios anos, a cifras astronômicas. Diz-se, hoje, que o carioca vive exclusivamente para pagar a comida. Vamos ainda mais longe e, sem medo de errar, podemos dizer que o brasileiro, de um modo geral, não ganha o suficiente nem para comer. Nestas condições, qualquer iniciativa que venha melhorar a vida do povo, merece aplausos. O que presenciamos, ao passarmos pela Rua da Passagem, ontem à noite, merece o apôio de todos nós. Deixando de lado o letreiro vistoso, onde se lia "Mercados Expresso Mais Barato", encontramos no interior da loja um grupo de homens entusiastas, arrumando os móveis, medindo o chão, preparando uma grande loja, com a finalidade de vender gêneros alimentícios a preços populares.

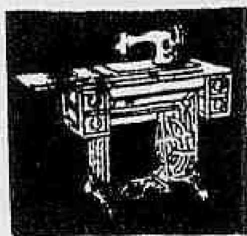
Entrando em contáto com um dos sócios dêsse novo Super-Mercado, tivemos a oportunidade de colhêr informações que reputamos valiosas. Disse-nos êle que, ao realizarem aquêle empreendimento, tinham em mente, em primeiro lugar, contribuir honestamente para melhorar o padrão alimentar do carioca. Lutaram a princípio com problemas de tôda ordem, inclusive a obtenção de mercadorias a preços que lhes permitisse vendê-las economicamente. Surgiu depois a questão das despesas, principalmente com a folha de pagamentos de grande número de empregados que um mercadinho dêsse tipo iria exigir. Felizmente, tudo foi solucionado de maneira a mais auspiciosa. Primeiramente, associaram-se a um grupo de comerciantes especializados no ramo de comestíveis, com a competência suficiente para comprar a bons preços. Em seguida, organizaram um plano de vendas de maneira a reduzir ao mínimo as despesas de operação. E, neste particular, falaram com entusiasmo da grande ajuda que receberam da Companhia de Caixas Registradoras National S. A., cujos técnicos, em sistemas de contrôle, lhes proporcionaram as informações mais recentes sôbre a nova modalidade de vender a varejo, ou seja, o Auto-Serviço. Indagamos o que vinha a ser o Auto-Serviço, e nos respondeu que êsse sistema nada mais é do que a venda direta das mercadorias aos fregueses, sem a intervenção de empregados. Quer dizer, o freguês entra, apanha um carrinho ou cesta, percorre todo o estabelecimento, retirando das prateleiras os artigos que deseja, cujos preços já estão prèviamente marcados nos pacotes, pagando na saída. Dessa forma, podem economizar uma grande parte das despesas com ordenados de empregados, economia essa que reverte em benefício da freguesia.

Pretendem os iniciadores dos Mercados Expresso Mais Barato, estender êsse negócio a outros bairros da cidade, notadamente aos subúrbios, onde a população mais se ressente com o aumento dos preços. Os nossos parabens, portanto, aos realizadores dêsse negócio, e à população de Botafogo.

CR$ 4.650,00

Bonificação Especial Durante Êste Mês

CASA ROYAL



Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos CROSLEY — PHILIPS ELITE — MERCSWISS ELGIN e ALFA

RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

ALMÔÇO COMERCIÁRIO

Cr.$ 25,00

AS QUINTAS-FEIRAS FEIJOADA COMPLETA

3.º andar da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
Av. Rio Branco, 120

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. — PAGA-SE BEM
TEL. 52-9517 E 52-9711

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

walter pinto está apresentando o espetáculo mais luxuoso do Rio, no recreio, com a nova versão da revista "eu quero é me badalar", às 20 e 22 horas. Um espetáculo que faz rir e empolga. amanhã vesperal a preços reduzidos

COMEÇOU A ZERO HORA O MOVIMENTO

Furada a Greve da Telefônica em Várias Seções da Emprêsa

Normal o Comparecimento da Turma Que Pegou às 7 Horas, Segundo Informou o Sr. Lima Neto, da Administração da CTB — Afetadas as Ligações Interurbanas — Tornaram-se Difíceis as Ligações a Partir Das 11 Horas — Policiamento Rigoroso Nas Estações — Praças da Polícia Militar Guardam Diversos Locais de Serviço

Fracassaram tôdas as negociações promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, junto aos dirigentes do Sindicato da Telefônica e da Cia. Telefônica Brasileira com a finalidade de evitar a greve no serviço de telefones da cidade. Hoje, até às 3 horas da madrugada, o Sr. Gilberto Crockratt de Sá, diretor do DNT, parlamentou com os mais influentes líderes dos operários. E exatamente às 3 horas da madrugada conferenciava, em seu gabinete, com os Srs. Jorge Coelho, presidente do Sindicato, e Aristides Silva, presidente da Comissão de Salários, sôbre o movimento paredista, que começava a produzir os seus efeitos nas linhas interurbanas, porquanto a sua deflagração foi a zero hora.

Difíceis as Comunicações

Por volta das 11 horas da manhã começaram a ficar difíceis as comunicações dos telefones urbanos. Isto porque as baterias, que sustentam o seu funcionamento, iam se descarregando aos poucos, enfraquecendo-se, e, daí, as dificuldades que se sentia para uma ligação automática. A essa hora, aliás, o movimento dos estabelecimentos comerciais torna-se mais intenso, aumentando as chamadas telefônicas.

Guarnecidas as Estações

As estações telefônicas passaram a ser guardadas por praças da Polícia Militar desde as últimas horas da noite de ontem, quando já se sabia ser inevitável a paralisação do serviço de telefones da cidade. Contudo, as turmas que entraram às 23 horas compareceram normalmente aos locais de trabalho, registrando-se apenas faltas normais, conforme apurou a reportagem de ULTIMA HORA nos escritórios da Cia. Telefônica Brasileira. Os soldados da Polícia Militar receberam ordem para não permitir a saída de empregados e evitar aglomerações nas proximidades das estações.

Funcionamento Normal Dos Aparelhos Diretos

Os aparelhos diretos para os Estados estão funcionando normalmente. Assim, não foram afetados os serviços dos jornais, estações de rádio e repartições públicas. Também funcionam normalmente os telefones do Departamento Federal de Segurança Pública.

Pressão Junto Aos Vereadores

Hoje, os trabalhadores em greve deverão comparecer em massa à Câmara Municipal a fim de pedir aos vereadores para aprovar a mensagem ao Prefeito, acompanhada de projeto, que eleva as tarifas dos telefones. Se fôr aprovado o projeto, é provável que seja suspensa a greve ainda hoje. Diversos edis serão convidados pelos operários para liderar o movimento pela aprovação da mensagem do executivo municipal.

A Retroação do Acôrdo

Ontem, nos últimos minutos da noite, o Sr. Gilberto Crockratt de Sá, diretor do DNT, fêz um esfôrço para evitar a deflagração do movimento. Sugeriu à Telefônica concordar com um termo aditivo ao acôrdo assinado à 17 de dezembro, pelo qual ficaria assegurado aos empregados a percepção do aumento a partir de 1 de janeiro do corrente ano. A Telefônica, através do Sr. Lima Neto, de sua administração, concordou, em princípio, com a sugestão, desde que o reajustamento das tarifas retroagisse a 1 de janeiro. Os trabalhadores não aceitaram essa condição. A Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato, reunidas com o diretor do DNT, recusaram a proposta.

Comparecimento Normal

O Sr. Lima Neto, da administração da Telefônica, prestando informações à reportagem de ULTIMA HORA sôbre a greve disse que o comparecimento hoje, pela manhã, havia sido normal. As turmas que deveriam entrar às 7 horas assinaram os pontos e funcionaram regularmente. Verificaram-se algumas faltas que, a seu ver, são normais. Quanto ao prosseguimento da parede, declarou que dependia da decisão do sindicato dos empregados.

A Palavra de Ordem

Aristides Silva, Presidente da Comissão de Salários, e um dos líderes da greve, ouvido na manhã de hoje pela nossa reportagem, afirmou que na sua opinião a parede não deveria sofrer nenhuma alteração, a menos que fôsse aprovado o projeto que reajusta as tarifas dos telefones.

De Prontidão a Polícia Política

A Polícia Política entrou de prontidão às 18 horas de ontem. Várias turmas de policiais foram escaladas para garantir o serviço nas estações telefônicas e evitar a ação das comissões de piquêtes.

Concentração no Sindicato

Desde as primeiras horas de hoje acorreram ao Sindicato centenas de trabalhadores da Telefônica que haviam deixado de comparecer ao serviço. Todos queriam obter detalhes da greve e suas consequências imediatas.

Pedidos de Socorro Dos Hospitais

Enquanto as linhas urbanas estiverem funcionando normalmente, os pedidos de socorro nos hospitais poderá ser feito pelos telefoes da Light. Se, porém, prosseguir o movimento e os aparelhos não transmitirem, por causa da descarga das baterias, os que necessitarem de socorros urgentes devem dirigir-se aos hospitais em conduções coletivas, taxis, lotações e por outros meios de transporte, porquanto será difícil a chamada de ambulâncias.

Em Casos de Incêndio

As autoridades do Corpo de Bombeiros recomendam, ainda, em caso de incêndio, a ida de pessoas às igrejas mais próximas onde baterão os sinos para dar alarma.

Policiamento Rigoroso

Tanto o Departamento Federal de Segurança Pública, como a Polícia Militar e outros órgãos do aparelhamento policial da cidade, redobraram, hoje, os seus serviços a fim de reforçar o policiamento em todos os bairros e morros da cidade, como medida de prevenção.

Furada a Parede

A parede foi furada em vários setores. Nas estações trabalharam numerosos trabalhadores que não participam da greve. Por isso mesmo é que várias secções da Telefônica funcionam quase normalmente e com um mínimo de faltas, segundo revelam dirigentes da emprêsa.

Normal, o Serviço Telefônico

Hoje, pela manhã, o Setor Trabalhista, da Delegacia de Ordem Política e Social, informou, que: o Serviço Telefônico de Santa Cruz até à Rua Voluntários da Pátria, está normal, com todos os postos funcionando.

Prossegue o Movimento

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, achavam-se reunidos diretores do Sindicato com elementos do Comitê Grevista, atendendo apêlo nesse sentido feito pelo Diretor do DNT, Dr. Gilberto de Sá.

Segundo informações prestadas à reportagem pelo Presidente da Assembléia Permanente, Sr. Jorge Franco Pimentel, o comparecimento dos grevistas aos locais de trabalho tem sido mínimo, esperando-se, ainda, que chegue a zero no período da tarde. Isso, todavia, dependerá da conclusão a que chegar a Assembléia reunida.

DIARIO DO Congresso Eucarístico

"PRECISAMOS INTENSIFICAR A CAMPANHA DAS INSCRIÇÕES"

Falando à reportagem a respeito da Campanha de Inscrições do Congresso Eucarístico, disse D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro:

— "Ao entregarem aos diferentes "grupos de ação" a sorte da Campanha das Inscrições para o Congresso Eucarístico, as autoridades eclesiásticas praticaram um ato de confiança nas pessoas que integram os vários setôres desta campanha.

Já se passaram 10 dias de "batalha". Temos o direito de pensar que todos estão em campo, cumprindo as suas tarefas e que não iremos ter surprêsas desagradáveis. Não há razões aceitáveis para mãos vazias, a essa altura.

Depois do primeiro têrço de atividades na campanha de inscrições, os resultados ainda não são absolutamente os que a cidade do Rio de Janeiro deve oferecer. E' preciso que cada colaborador dos "grupos de ação", em articulação com os seus chefes, percorra as ruas, os bairros, os centros de trabalho, os centros educacionais os meios militares, batendo de porta em porta para dizer que não é lícito a nenhum carioca ficar estranho ao grande acontecimento histórico que se vai realizar em nossa cidade.

O dia 31 de maio marcará o ponto final de nossa batalha. Se há paróquias — como São Paulo Apóstolo, Santa Mônica, Nossa Senhora da Glória, que já conseguiram um número elevado de inscrições — não há razão para que outras (pelo menos as que estão no seu mesmo nível) não o tenham feito também. O mesmo se diga com relação a outros setôres.

Em conclusão: os dirigentes do Congresso esperam que, de hoje em diante, mais do que nunca, os "grupos de ação", dêem tudo o que possam dar e apresentem os resultados de seu trabalho em cada dia determinado, a fim de que a divulgação seja um incentivo para todos os que trabalham em prol do Congresso Eucarístico Internacional".



A História de uma Revolução ...Na MODA!

*Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros vários tecidos de algodão, magníficos modelos como êste.**

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de sêda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e moderníssimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em *algodão brasileiro*, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Molem das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na Clínica FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias Sábados, de 7,30 às 12 horas.

PEDICUROS



Peça Informações pelo telefone 52-6564

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr Scholl

Antônio Sampaio E Lécio de Oliveira

ADVOGADOS

Causas Cíveis, Comercias e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — s./506.
Tel. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

COPACABANA

CR$ 9.500,00 DE SINAL

RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)

(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quarto conjugado, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 215.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.900,00
★ Obras iniciadas

Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

VEREADORA LIGIA BASTOS, SÔBRE O ARTIGO 12 DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2 DE 1955:

"...Se Fôr Aprovada, a Matéria Provocará Reclamações Administrativas e Judiciárias"

"Considero que a aprovação do art. 12 do Projeto de Resolução n. 2 de 1955, da Comissão Diretora, será motivo para ser implantada a anarquia nos serviços da Secretaria e tornar mais caótica a situação do funcionalismo da Câmara." Foi o que declarou ontem à reportagem de ULTIMA HORA, a vereadora Ligia Lessa Bastos, 1º Secretário da Câmara Municipal.

O art. 12 a que se refere a vereadora manda estender a todos os funcionários da Câmara as vantagens contidas no art. 231 do Regulamento da Secretaria, ou, em outras palavras, procura equiparar os vencimentos dos funcionários da Câmara dos Vereadores aos que trabalham no Senado e na Câmara dos Deputados, através do critério de cargos iguais ou equivalentes.

Dificuldade

Após referir-se à aplicação que vem sendo feita do citado art. 231 do Regulamento, isto é, equiparação de, além de outros, os cargos de direção e seus substitutos de chefia, a Sra. Ligia Bastos, firmando-se na pretendida equiparação geral, afirma textualmente:

"— Acontece que a medida é de difícil aplicação prática, pois exigirá o exame das funções de cada cargo para se saber quais são os iguais ou equivalentes, pois a equiparação não poderia ser simplesmente pela identidade dos nomes dos cargos".

Exemplos

Passa então, a vereadora 1º Secretário a citar exemplos, começando por considerar que, havendo "no Senado e na Câmara Federal cargos iguais com vencimentos diferentes, como deveria ser feita a equiparação, isto é, pelo vencimento maior ou pelo menor?"

Lembra a seguir que há cargos na Câmara Municipal (motoristas, serventes, etc.) melhor remunerados que os seus correspondentes no Senado e na Câmara dos Deputados, acrescentando que, "segundo o projeto a situação dos atuais ocupantes seria assegurada, isto é, seus vencimentos não seriam reduzidos, o que já fugiria ao princípio de equiparação, pois equiparar é igualar, tornar igual tanto para cima como para baixo." Considera depois que estas garantias só estão asseguradas aos atuais ocupantes, ficando os posteriores com vencimentos diversos, resultando o que aconteceu, tem pouco tempo, teríamos, nos mesmos cargos, funcionários com vencimentos diferentes, o que contraria o art. 40 da Lei Orgânica, mesmo com a nova redação dada pela Lei n. 2.452, de 7.4.55".

Falando sôbre os Redatores, Revisores e Redatores de Ata, que na Câmara são 115 cargos de carreira classificados de "K" a "O", declara que, no Senado, há 22 cargos equivalentes, todos isolados, padrão "O". Continuando, afirma que se os cento e quinze da Câmara Municipal passaram ao padrão "O" terão superado os Oficiais Legislativos, classe "N", "funcionários mais antigos, visto que a carreira de Oficial Legislativo é a espinha dorsal do serviço."

Injustiça

Depois de frisar que "alguns cargos isolados da Secretaria da Câmara correspondem a cargos de carreira das casas legislativas federais" D. Ligia pergunta se a equiparação preconizada "será feita pela classe final ou pela classe inicial?". E prossegue na sua análise, indagando se, "no caso inverso, isto é, no caso de cargos de carreira da Secretaria que correspondem a cargos isolados, todos serão classificados no mesmo padrão?" E afirma a seguir: "No caso, por exemplo, dos Redatores, Revisores, os funcionários recentemente nomeados no padrão "K" (inicial da carreira) ficariam igualados aos do padrão "O" (classe final), os quais atingiram tal situação após 3 ou 4 promoções em 20 anos de vida funcional. E' uma injustiça".

Informa a Vereadora Ligia Lessa Bastos que, na Secretaria da Câmara há cêrca de 200 cargos sem iguais ou equivalentes nas Casas Legislativas federais e que êsses ficariam classificados no mesmo padrão em que se encontram, ao tempo em que os outros subiriam dois, três e quatro padrões". Logo adiante cita um exemplo de subversão da hierarquia, com as seguintes palavras: "o cargo de Consultor Jurídico está classificado no padrão "O" e não tem igual ou equivalente nas casas legislativas federais, mas o cargo de Assessor Jurídico terá um equivalente na Câmara dos Deputados (Projeto n. 321-A) e classificado como PL-3. Com a equiparação, na forma em que é proposta, haveria subversão da hierarquia e o Assessor Jurídico ficaria ganhando quase que o dôbro do Consultor Jurídico."

Após outras considerações argumenta D. Ligia que o art. 12, como está redigido, além de implicar numa despesa difícil de ser calculada, "determinará verdadeiros absurdos e incontáveis reclamações administrativas e judiciais, subverterá a hierarquia e não corrigirá a situação dos funcionários e dos cargos mal classificados no quadro do pessoal. E' matéria que deve ser analisada em estudo mais profundo, não podendo a questão da classificação dos cargos e funções ser resolvida em um simples artigo do projeto."

E concluindo, afirma a Vereadora Ligia Bastos, apoiando uma melhoria geral dos funcionários, sem tocar nos padrões:

"— Quando muito, o que poderia ser aceitável seria a equiparação do valor dos padrões e símbolos de vencimentos dos cargos da Secretaria ao valor dos níveis e símbolos adotados para os cargos da Secretaria do Senado. Querer fazer a equiparação pelos cargos e ao mesmo tempo, pelas duas casas legislativas federais é um absurdo.

No projeto que a Comissão Diretora apresentará, modificando o Regulamento, o quadro do pessoal e os serviços, a fim de torná-los mais eficientes e [illegible] que o assunto deverá ser regulado."

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

MANGUINHOS COM OS TANQUES CHEIOS, E AMEAÇADA DE PARAR!

Só a Standard Oil Retirou as Suas Cotas — Vendem o Produto à Vista e Querem Comprá-lo a Prazo — Tentam Desfechar um Golpe de Morte no Capital Nacional Privado — 4 Companhias Mandaram Uma Lei Federal às Favas — E o Govêrno Federal, o Que Faz?

A cidade está estarrecida com a notícia da ameaça de paralisação da Refinaria de Manguinhos, usina que fabrica, diàriamente, 1.050.000 de litros de gasolina, o bastante para suprir 90% das necessidades da Capital Federal, com seus 124.000 veículos e 3.000.000 de habitantes.

Trata-se de uma manobra de certas companhias monopolizadoras de distribuição da gasolina em nosso país. Os tanques de Manguinhos estão cheios. Aqui um detalhe à guisa de esclarecimento. Estão cheios com um produto superior ao importado, pois a gasolina de Manguinhos tem 76 octanas. Tem mais. Manguinhos foi construída com capital privado estritamente nacional, sem um centavo de quaisquer bancos, inclusive do Banco do Brasil. Tem mais: Pagou tudo à vista e, em certos casos, adiantadamente. Os seus engenheiros e técnicos realizaram uma proeza digna de ser mencionada. A firma construtora previu a montagem para 14 meses. Os brasileiros realizaram o trabalho em oito meses e meio. Assim, dentro da mais perfeita técnica, Manguinhos passou a refinar 10.000 barris de óleo cru, obtendo mais de um milhão de litros de gasolina da melhor qualidade possível, 2.737 barris de óleos combustíveis e 488 de gás doméstico, que correspondem, respectivamente, a 30% e 100% do consumo da Capital Federal.

Eis a obra de um grupo de brasileiros, à frente êste admirável capitão de indústria, Peixoto de Castro. Obra de brasilidade que empolgou aos senadores e deputados que a visitaram, recentemente, a ponto de um congressista declarar com a mais viva satisfação:

— "A Batalha do Petróleo no Brasil, pelo que vejo em Manguinhos, não conhecerá um Waterloo".

PRESSÃO ECONÔMICA

Manguinhos, sob a pressão de algumas companhias monopolistas, está ameaçada de paralisação. As emprêsas, contrariando os dispositivos de uma lei federal, só querem o produto a prazo, com 45 dias. Para isto, entretanto, é necessário mobilizar um gigantesco capital superior a mais de um bilhão e meio de cruzeiros. Não retirando a gasolina dos tanques, Manguinhos, atestado vivo da capacidade realizadora do capital nacional privado, não tem onde colocar mais gasolina. O resultado é parar a usina, com os seus tanques cheios. E' a pressão econômica para esmagar a iniciativa de um grupo de brasileiros. Onde depositar o seu produto, se a distribuição é feita pelas companhias que se recusam a retirar o produto, sob o pretexto de que o mesmo só pode ser comprado a prazo, quando elas o vendem e recebem no ato?

E O GOVÊRNO FEDERAL, QUE FAZ?

A hora não é de paliativos. Diante da atitude clara de grupos que controlam a distribuição de gasolina, o povo pergunta:

— Que faz êste govêrno de austeridade?

O plano contra o petróleo nacional está em marcha e já foi revelado por "Cidade Aberta" em várias crônicas.

Vinte e quatro horas depois da morte de Vargas, os jornais de Nova York e Londres davam notícias de que novas perspectivas estavam abertas ao capital estrangeiro na indústria do petróleo brasileiro. Depois foi a tentativa da reforma da Petrobrás, no Senado, emenda que ruiu fragorosamente. Seguiram-se atos contra os supremos interesses nacionais. Incêndios sucessivos em Manguinhos e Capuava. Escândalo com a Transmarim para desorganizar com os transportes do petróleo. Em meio da trama, a ida de emissários de companhias monopolistas ao Catete levando uma proposta de subôrno de 300 milhões de dólares, subôrno até hoje não desmentido pelo Catete. Agora chegou a vez das refinarias. O plano sinistro contra o petróleo brasileiro continua em marcha batida.

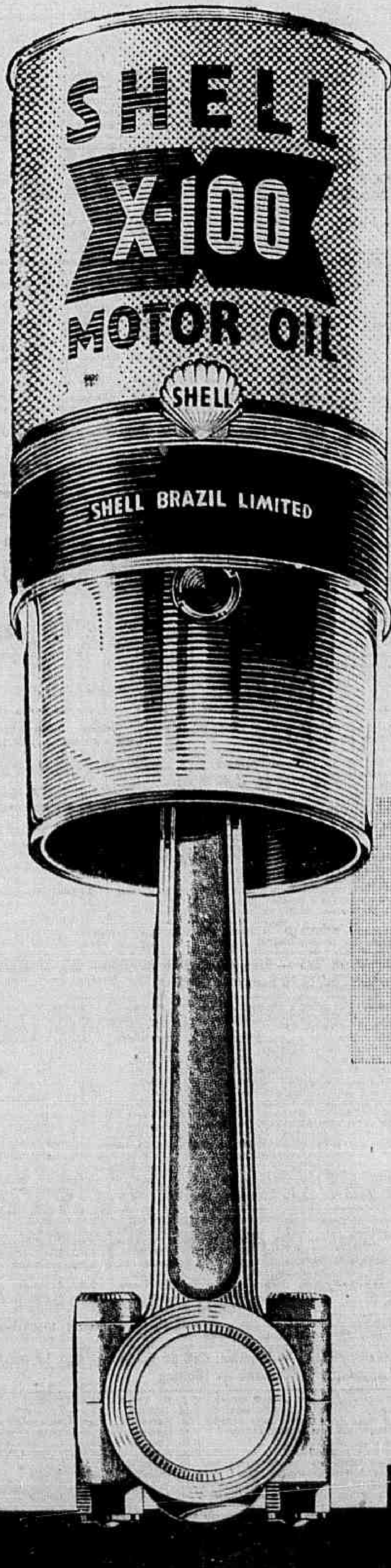
Que faz este govêrno?

A história é longa e cheia de atos de piratarias, dignos de um Al Capone. História longa e escabrosa que precisa ser conhecida pelo povo. Das cinco ou seis companhias distribuidoras de petróleo, apenas uma, a Standard Oil, está retirando as suas quotas. As outras a Atlantic, Shell, Gulf e Texas mandaram às favas a lei que obriga a compra preferencial de refinados brasileiros.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

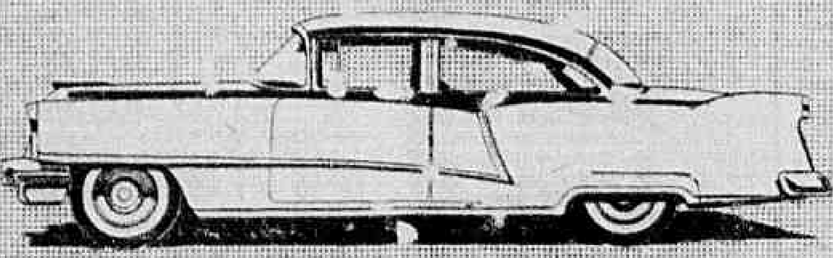
DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel 52-5442



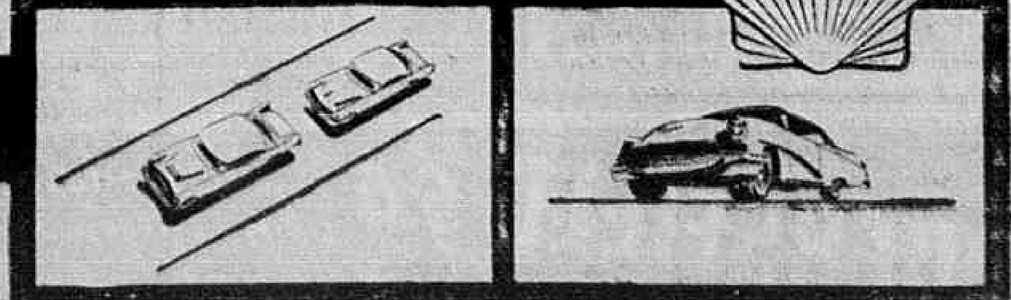
seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL



★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR





Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy



NOVO!

O Presidente da República, na Inauguração da Escola do Jockey Club:

"QUE ESTA OBRA MAGNÍFICA SIRVA DE EXEMPLO ÀS OUTRAS INSTITUIÇÕES!"

Inaugurada Solenemente Pelo Jockey Club Brasileiro a Escola Primária e do Jardim de Infância, Para Filhos Dos Profissionais — Obra Meritória Que Põe em Evidência o Trabalho da Diretoria da Entidade de Turfe — Uma Escola Que Não Encontra Similar na Capital da República, Quiçá no País — Impressionado Vivamente o Presidente da República, Ministros de Estado e o Prefeito do Distrito Federal, Que Compareceram à Cerimônia — Enaltecidos o Esfôrço e a Capacidade do Coronel Luis Toledo

Sob os acordes do Hino Nacional, o Presidente da República, Dr. João Café Filho, transpôs os portões da Escola do Jockey Club Brasileiro, ontem às 10 horas da manhã, especialmente convidado para as solenidades de inauguração do estabelecimento de ensino organizado e mantido pela entidade de turfe, destinado aos filhos dos profissionais do nobre esporte. Recebido pela Diretoria do Jockey Club, com o Dr. Mário Ribeiro à frente, pelos Ministros de Estados que compareceram ao ato, pelo Prefeito do Distrito Federal e multíssimas pessoas gradas, S. Exa. hasteou o pavilhão nacional no tôpo do mastro principal da Escola. Em seguida teve lugar a bênção das dependências do novo educandário, por D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, representando o Cardal D. Jaime de Barros Câmara.

Acompanhado pelos Diretores e altas autoridades, o Chefe da Nação percorreu, demoradamente, tôdas as dependências da nova Escola, ouvindo as explicações que lhe eram dadas pelo Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado e pelo Coronel Luis Toledo, Diretor daquele estabelecimento de ensino. Ficamos realmente encantados, assim como todos que compareceram ontem ao educandário da Avenida Bartolomeu Mitre, com o que nos foi dado ver. As instalações são magníficas, nada faltando para a completa educação dos filhos dos profissionais do turfe, que recebem ali, desde as roupas necessárias inclusive calçado, assistência médica e dentária em moderníssimos consultórios, até a educação primária, de acôrdo com os programas oficiais. Na Escola foram construídos: um Ginásio muito amplo, para a prática de desportos e educação física; um auditório modêlo para 600 pessoas, dispondo de amplo palco para peças educativas e cinema falado: inúmeras salas de aula distribuídas sob rigoroso contrôle técnico da mais moderna pedagogia; um refeitório exemplar e confortável, muito atraente, para a gurizada; uma cozinha modêlo; lavatórios especiais para crianças; jardins para recreio e tudo o mais que se possa exigir em um estabelecimento de ensino atualizado aos mais eficientes métodos pedagógicos. Nada faltou, realmente, à obra do Jockey Club, de cujo êxito é parte preponderante o Coronel Luis Toledo, o incansável Diretor que orientou todos os trabalhos e à frente de cuja Escola dedica o melhor de seu entusiasmo. A Escola do Jockey Club custará, à Sociedade, cerca de quatro milhões de cruzeiros, anualmente, pois sòmente à ela se atribuem os onerosos encargos de vestir, alimentar e roporcionar livros para os cursos respectivos, além de tudo necessário à recreação de cêrca de 600 alunos, desde a mais tenra idade.

Quando D. José Távora procedia à bênção das novas dependências da Escola Jockey Club. A' direita vê-se o Coronel Luis Toledo, dinâmico diretor do estabelecimento de ensino

O Presidente da República é recebido, à porta da Escola do Jockey Club, pela Diretoria da Entidade, presente também D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro

Impressões do Presidente da República

O Dr. Mário Ribeiro saudou o Presidente da República ao início da cerimônia oficial, com palavras que diziam do seu contentamento em poder proporcionar, às famílias dos trabalhadores do turfe, aquêles benefícios. E frisou, no comparecimento pessoal do Chefe da Nação, as demonstrações de carinho e de interêsse que o Presidente Café Filho tem evidenciado no que concerne à inauguração de Escolas, dando o apoio da sua presença a todos os atos semelhantes. Quando ao "champagne", o repórter solicitou as impressões do Presidente da República sôbre o empreendimento do Jockey Club. S. Excia. nos declarou:

— "Que esta obra magnífica sirva de exemplo às outras instituições!"

As palavras de S. Excia. refletiam a opinião de todos que puderam constatar o que fôra realizado pelo Jockey, em prosseguimento ao seu amplo programa social: uma Escola estava entregue às famílias dos que militam no turfe, podendo oferecer o que nenhum outro estabelecimento na Capital da República, ou mesmo no país, jamais se capacitara a proporcionar, tais eram as condições de confôrto e eficiência material e moral para a perfeita execução de um programa educacional.

As Homenagens ao Coronel Luis Toledo

Terminada a cerimônia oficial, retirando-se o Presidente da República e o Prefeito Alim Pedro, que por sua vez quis declarar a maravilhosa impressão que lhe causara a obra realizada, ao dr. Mário Ribeiro, em palavras profundamente sinceras, todos os funcionários da Escola, o corpo docente e Diretores do Jockey Club homenagearam o coronel Luis Toledo, Diretor da Escola, em seu próprio Gabinete. E, emocionado, o eficiente Diretor pôde receber as demonstrações de carinho dos que o cercavam e de seus colegas de Administração, vendo assim coroados os seus esforços em favor da objetivação daquela obra magnífica que honra a nossa Capital.

O trabalho do coronel Luis Toledo é, relmente, motivo de imenso júbilo pra o Jockey Club Brasileiro!

O Discurso do Dr. Mário Ribeiro

O !Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário Ribeiro, teve oportunidade de dize ras seguintes palavras, no ato inaugural da nova Escola:

"Exmo. Sr. Presidente da República. Senhores Ministros de Estado. Senhor Prefeito do Distrito Federal. Sua Eminência Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro. Senhores e Senhoras.

No domínio das relações humanas, o Jockey Club Brasileiro assinala hoje um marco decisivo. A inauguração da nova escola, que lhe traz o nome é um vínculo definitivo entre a instituição e as conquistas sociais. As agremiações turfistas atravesam importante fase de profundas mudanças de orientação em que se afirmam os princípios liberais conduzindo os povos livres aos seus grandes destinos. A obra de assistência escolar, oferecida à infância, nesta data, traduz em perfeita harmonia de vistas a nítida compreensão do programa adiantado que cumpre realizar. Numa época de sucessivas reivindicações é preciso marchar, resolutamente, para a realidade, que se anuncia, a fim de evitar que os acontecimentos surpreendam as sociedades desprevenidas. A tradição cristã da formação brasileira foi o exemplo magnífico que inspirou a Diretoria a que tenho a honra de presidir. Voltando as atenções para o problema de instruir a criança, não poderia o Jockey Club servir melhor a benemérita cruzada da educação nacional. O ensino ministrado, no Jardim da Infância e no Curso Primário, obedece aos rigorosos preceitos da pedagogia moderna. Ampla reforma do sistema didático, precedeu a execução dos planos relativos às instalações materiais. Constituem complemento valioso do estudo facultando um regime alimentar sadio e uma assistencia médica e dentária eficiente; o enxoval fornecido assegura a finalidade procurada. Acrescendo, consideravelmente, os recursos para criar um instituto modêlo, é lícito proclamar que a organização atual adquiriu o merecido título de uma fundação. O amparo que os filhos dos profissionais do turfe encontrarão será a verdadeira recompensa de todo o esfôrço despendido. O alcance da iniciativa não passou desapercebido. A presença respeitosa de S. Exa. o Senhor Presidente da República anima o empreendimento, significando a importância com que o ilustre Chefe de Estado prestigia a abertura de escolas no seu honrado govêrno. Aceitando a incumbência de proceder a benção do edifício, Sua Eminência o Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro entregou à proteção divina o futuro do estabelecimento. O testemunho das autoridades federais e municipais que tiveram a gentileza de comparecer, terá o inestimável valor de um forte estímulo à execução da obra que ora se enceta. Ao quadro social pelas inúmeras demonstrações de aprêço prodigalizadas, cabem os mais sinceros agradecimentos. Devo realçar, ainda a operosidade do Diretor Coronel Luiz Toledo que muito trabalhou para o resultado conseguido. Se outros motivos de alegria não se abrigassem no meu coração, durante o período de função administrativa, bastaria a inauguração da "Escola Jóckey Club Brasileiro" para o enlevo e a tranquilidade da minha consciência.

Impressões Das Autoridades Sôbre a Escola Joquei Club Brasileiro

O Prefeito Alim Pedro teve as seguintes expressões: "Esta escola vem ajudar a Prefeitura do Distrito Federal a absorver os inúmeros excedentes nas escolas primárias, atendendo, assim, a uma preocupação constante do Prefeito do Distrito Federal e do Presidente da República. Ela é padrão do que melhor possa ser feito pelo Govêrno Municipal".

* * *

O Ministro do Trabalho, Napoleão de Alencastro Guimarães, assim se manifestou a respeito: "Esta é uma das inaugurações a que assisto com grande prazer. Trata-se de uma escola destinada aos filhos dos trabalhadores. O Jockey Club Brasileiro assim emprega um bom dinheiro, numa boa causa: levar o ensino e a educação aos filhos dos trabalhadores. Como Ministro do Trabalho me é particularmente grato assistir a esta inauguração e me congratular com a administração do Jockey Club e com os trabalhadores por êste acontecimento tão simpático que merece ser imitado por outras agremiações".

* * *

O Bispo Auxiliar D. José Távora assim se expressou: "Podemos dizer, na verdade, que para se ter uma impressão do que vejo aqui no Jockey, nesta hora, é, como diz o povo, "só vendo", porque realmente excede a tôdas as expectativas! O que aqui se encontra para os filhos dos servidores do Jockey Club posso dizer que não conheço em nenhum colégio, mesmo para as famílias mais abastadas daqui do Rio de Janeiro. Não se encontram, fàcilmente, aparelhagem e ambiente como os desta escola, que à primeira vista parece subordinada à simples denominação de escola, como se fôra uma coisa muito modesta, mas que, na realidade é talvez o melhor colégio do Rio de Janeiro no momento que atravessamos. De sorte que só posso ter, para com os diretores do Jockey Club, onde tenho amigos da mais alta consideração, palavras para dizer que êles marcaram, com a inauguração desta escola, um tento espetacular sob o ponto de vista social. Formulo votos para que possam continuar a orientar e dirigir os destinos do Jockey Club Brasileiro com êsse espírito de fazer bem ao povo. Sei mais que os diretores do Jockey Club Brasileiro pretendem estender êsse benefício às populações pobres das favelas marginais ao Hipódromo Brasileiro, colaborando assim com o Govêrno, para atender a êsse problema importante da assistência social".

* * *

O Sr. Raimundo Nonato, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, teve as seguintes palavras: "Em nome do sindicato que dirijo, entidade sindical que congrega os empregados do Jockey Club Brasileiro, congratulo-me com a diretoria desta sociedade e com o seu quadro social pela incomparável obra social realizada, fazendo-a merecedora de todo o respeito e gratidão dos brasileiros que acreditam no engrandecimento de nossa Pátria".

Carta do Dr. Peixoto de Castro ao Cel. Toledo

O Dr. Peixoto de Castro Júnior, que não compareceu à cerimônia de inauguração da Escola do Jockey Club Brasileiro, escusou-se ao Diretor, daquele estabelecimento, Coronel Luis Toledo, enviando-lhe as seguintes palavras: "Meu caro Toledo: Infelizmente não posso franquear obstáculos morais, que são do seu conhecimento, para comparecer à inauguração da Escola do Jockey Club, obra sua, primor da sua inteligência, fruto do seu trabalho e expressão do seu desvêlo pela infância desamparada, como é tradição em sua casa. Ressalvo, na profunda divergência que me afasta da atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro, algumas figuras, como a sua, que considero dignas do meu respeito, de minha consideração e do meu apoio. Agraçedo-lhe e felicito-o. (a) *Peixoto de Castro*".

ATENÇÃO C. C. CARIOCA:

"LULA" EXPULSO DE CAMPINAS E SÃO VICENTE

Notícias procedentes de Campinas nos relata um fato bastante pitoresco para os meios turfistas da Capital da República. Em sua última reunião foi à Comissão de Corridas do Hipódromo de Bomfim cientificada que um animal seria trocado após o encilhamento. Prontos para evitar a fraude colocaram aqueles comissarios, vários policiais nos passos do denunciado e não tardou muito para apanhá-lo no flagrante.

O autor da façanha é bastante conhecido no turfe petropolitano, chamando-se LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE mais conhecido pela alcunha de "LULA" e possuidor de matrícula de proprietário na Gávea como titular dos "Studs" PATY. Teve o proprietário do cavalo Irish Star vários "casos" criados no Jockey Club de Petrópolis inclusive nos consta que certa feita trocou as "mantas", após o galope de apresentação, deixando o favorito da carreira com o número de um "out siders" abiscoitando uma excelente poule.

A nota oficial do Jockey Club de Campinas é a seguinte:

"Em vista de ficar constatada a troca dos cavalos MORENO PROSA por DISCIPLO, em um páreo, numa das últimas reuniões do mês passado, foi suspenso, por tempo indeterminado o proprietário, o tratador Maurilio de Almeida assim como o jóquei Jorge Marins".

Por sua vez também o Jockey Club de São Vicente aplicou a penalidade de cassação da matrícula do Luiz Cavalcanti de Albuquerque, "LULA", e suspender por seis meses, tratador e jóquei acima citados acrescida esta suspensão de entrada proibida nas dependências do Hipódromo.

Transfere-se Para a Gávea o "Stud" Moisés Lupion!

Serão embarcados até quinta-feira para a Gávea doze animais defensores da benquista blusa do Sr. Moises Lupion. Segundo se anuncia serão entregues ao competente preparador Luiz Tripodi.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: FAIR BLEND

1.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112" — Prêmios: CrS 40.000,00 — CrS 12.000,00 — CrS 6.000,00
Largada às 14,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Oto	60	6	20	A. Marçal	Mantém seu estado e deverá repetir	I. G. Freitas	1.º p. D. Francisco	1400	91 2/5	AM
2 Rouxinol	56	5	—	Não corre	Não será apresetado	J. Verçosa	5.º p. Galo	1600	103 4/5	AL
2—3 Sonhador	60	2	40	R. Martins	Bem na distância. Muita chance	C. Rosa	2.º p. Amorosinho	1500	98	AM
4 Dugongo	56	10	60	J. Lopes	Vem apresentando melhoras. Chance	J. Venâncio	4.º p. Oto	1400	91 2/5	AM
3—5 Odair	60	3	30	D. Moreira	Reaparece em condições de vencer	L. Tripodi	7.º p. Odemir	1920	118 2/5	AL
6 Maubam	52	1	60	A. G. Silva	Fraco para a turma. Não acreditamos	A. Corrêa	7.º p. Amorosinho	1500	98	AM
7 Gay Fox	58	8	—	Não corre	Não será apresentado	D. Oliveira	5.º p. Pistarin	1600	102 3/5	AL
4—8 Mono Solo	52	7	25	Ar. Rosa	Reaparece bem. Contam ganhar	Alv. Rosa	4.º p. Tarascon	1600	107 2/5	AP
9 Majuelo	58	4	666	J. Barros	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	N. Figueiredo	7.º p. Pistarin	1600	102 3/5	AL
10 Ornato	54	9	60	B. Marinho	Seu exercício foi ragular. Bom azar	M. Salos	5.º p. Oto	1400	91 2/5	AM

Nosso palpite: OTO — Mantém seu estado e, repetindo sua última atuação deverá vencer | Inimigo: MONO SOLO — Tem soberbo trabalho para êste compromisso. Contam ganrar | Surprêsa: ODAIR — Faz o seu reaparecimento em condições de vitoriar-se. Boa poule

2.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112" — Prêmios: CrS 45.000,00 — CrS 13.500,00 — CrS 6.750,00
Largada às 14,40 roras

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Danilo	58	1	30	J. Portilho	Seu exercício foi bom. Pode vencer	J. S. Silva	7.º p. G. Sanders	1500	97	AM
2—2 Athos	58	4	40	D. P. Silva	Muita distância. Só como azar	J. Burioni	4.º p. G. Sanders	1500	97	AM
3—3 Oslo	58	2	25	D. Moreira	Em apurada forma. Contam ganhar	L. Ferreira	6.º p. G. Sanders	1500	97	AM
4 Piltucho	58	3	666	A. Castro	Nem com "Penicilina". Risquem	A. Moreira	8.º p. G. Sanders	1500	97	AM
4—5 Ilustrado	58	6	40	J. Graça	Aparece bem melhor. Ótima poule	O. F. Reis	11.º p. Isomero	1600	100 4/5	AL
6 Broadway Bill	53	5	29	I. Pinheiro	Baixou de turma e deverá vencer	M. Canejo	7.º p. Neon	1400	89 4/5	AL

Nosso palpite: BROADWAY BILL — E' a fôrça da carreira e dificilmente será derrotaro | Inimigo: OSLO — Atravessa excelente fase e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: DANILO — Bastante exercitado e é "artigo de fé". Vale umas poules

3.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: CrS 60.000,00 — CrS 18.000,00 — CrS 9.000,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Felipa	56	3	18	J. Baffica	No melhor de sua forma. Pode vencer	L. Tripodi	4.º p. M. Copacabana	1400	87	GM
" Garka	56	9	18	A. G. Silva	Seu estado é ótimo. Contam ganhar	Idem	2.º p. M. Copacabana	1400	87	GM
2—2 Ilha Velha	56	2	25	H. Lima	Na distância tem grande chance	R. Carrapito	6.º p. M. Copacabana	1400	87	GM
3 Taxi Girl	56	8	60	M. Henrique	Apenas regular. Como azar serve	G. Feijó	8.º p. M. Copacabana	1400	87	GM
3—4 Ergura	56	4	—	Não corre	Não será apresentado	J. Verçosa	2.º p. Parma	1400	91	AP
5 Cambaxirra	56	6	40	A. Portilho	Reaparece muito bem. Boa poule	Alv. Rosa	13.º p. Régio	1300	79	GL
4—6 Gamiani	56	5	40	D. P. Silva	Em bom estado. Como azar serve	F. Schneider	3.º p. Parma	1600	102	AL
7 Guaracha	56	7	80	R. Maia	Fraca para a turma. Não gostamos	A. Morales	7.º p. Parma	1650	103	AL
8 Diabrura	56	1	80	J. Graça	Outra que pouco deverá pretender	C. Rosa	6.º p. Balança	1600	102	AL

Nosso palpite: GARKA — Em soberba forma e sempre progredindo. Deve vencer | Inimigo: FELIPA — Anda muito bem e corre mais na areia. Chance | Surprêsa: ILHA VELHA — Bem na distância e na turma. Vale umas poules

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: CrS 55.000,00 — CrS 16.500,00 — CrS 8.250,00
Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sunmaid	56	11	25	H. Lima	Bastante veloz e poderá vitoriar-se	O. Lopes	5.º p. Bomardo	1400	91 1/5	AL
2 Garrana	56	6	666	W. Lima	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Madureira	5.º p. Ferrada	1530	96 2/5	AL
2—3 B. of the Sea	56	4	35	J. Baffica	Seu estado é bom e levam fé	W. T. Sousa	3.º p. Eska	1300	83 2/5	AL
4 Temple	56	1	666	M. Alves	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Araújo	6.º p. Eska	1300	83 2/5	AL
5 Diablita	56	2	60	A. Marçal	Vai debutar com regulares exercícios	J. Andrade	Estreante	—	—	
3—6 Invertina	56	7	20	O. Ulloa	Estão levando de "barbada". Chance	M. Mendes	4.º p. Eska	1300	83 2/5	AL
7 Shella	56	8	40	W. Andrade	Bstaste preparada e poderá ganhar	C. Tourinho	Estreante	—	—	
8 Albi	56	10	50	A. Castro	Gosta da distância. Tem chance	C. Gomes	Estreante	—	—	
4—9 Simonetta	56	5	40	A. Nahid	Reapalece regularmente. Ótimo placé	F. Schneider	5.º p. Orisa	1400	88	AP
" Camuta	56	3	40	D. P. Silva	A companheira é melhor. Azar	Idem	3.º p. Eska	1300	83 2/5	AL
" Dayana	56	9	40	L. Lins	E' a mais fraca da turma. Dai	Idem	5.º p. Eska	1300	83 2/5	AL

Nosso palpite: INVERTINA — Anda muito bem e contam com a vitória. Boa poule | Inimigo: SUNMAID — Bastante veloz e, fugindo na frente, poderá ganhar | Surprêsa: BRIDE OF THE SEA — Outra que atravessa boa fase e poderá ganhar

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: CrS 40.000,00 — CrS 12.000,00 — CrS 6.000,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fair Blend	58	2	20	O. Macedo	Apanhou um páreo a seu jeito. Fôrça	P. Manuel	2.º p. El Gin	2200	144	AL
2 Paranaense	54	3	666	W. Lima	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	E. Caminha	8.º p. Oto	1400	91 2/5	AM
3 Nightingale	52	7	—	Não corre	Não será apresentado	R. Carrapito	10.º p. G. Sanders	1500	97	AM
2—4 Lalau	60	5	50	D. P. Silva	Anda muito bem e poderá ganhar	F. Schneider	7.º p. Guaramano	1600	104	AM
5 Borlantim	54	4	666	Jos. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Aguiar	7.º p. Dinon	1500	93 3/5	GL
6 Don Francisco	60	9	25	A. G. Silva	Em ótimo estado. Contam vencer	B. Freitas	2.º p. Oto	1400	91 2/5	AM
3—7 El Garboso	58	1	30	I. Pinheiro	Reaparece em soberba forma. Chance	W. Meirelles	6.º p. Guaramano	1500	92 3/5	GL
8 Espinheiro	58	8	666	B. Marinho	Nem com "Penicilina". Risquem	A. Barbosa	6.º p. Marengo	1300	83	AM
9 Socorro	58	11	666	E. Cardoso	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	J. Silva F.	12.º p. Dinon	1600	104	AM
4-10 Viento Norte	60	10	30	O. Ulloa	Em soberbo estado e poderá ganhar	P. Borzoni	3.º p. Pistarin	1400	89 2/5	AM
11 Tartaro	52	12	666	M. Alves	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	D. Oliveira	6.º p. Manul	1300	84	AL
" Gay Fox	58	6	666	L. Lins	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	5.º p. Pistarin	1600	102 3/5	AL

Nosso palpite: FAIR BLEND — Nesta turma e distância dificilmente será derrotado | Inimigo: DON FRANCISCO — Outro que gosta do percurso e poderá vencer | Surprêsa: VIENTO NORTE — Trabalhou muito bem e é "artigo de fé". Boa poule

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: CrS 60.000,00 — CrS 18.000,00 — CrS 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Faxinha	55	1	30	A. G. Silva	Reaparece em soberba forma. Chance	L. Tripodi	5.º p. Radak	1400	88 3/5	AL
" Gama	55	6	30	J. Baffica	Seu estado é regular. Só como azar	Idem	10.º p. Quennie	1200	73 2/5	GL
2—2 Pasiphaé	55	7	25	B. Marinho	Bem na distância e poderá repetir	C. Covarrubias	1.º p. Josefina	1000	61	GM
3 Geraldy	53	4	80	E. Cardoso	Fraco para a turma. Não gostamos	C. Pereira	6.º p. Mistinguete	1300	79	GP
3—4 Rusa	55	8	45	O. Ulloa	Na areia é de corrida. Chance	E. Coutinho	4.º p. Sabinada	1400	86 2/5	AL
5 Hereuse	55	2	80	L. Lins	Turma forte. Só como azar	M. Mendes	10.º p. Mistinguete	1300	79	GP
4—6 Ogivinha	55	9	20	W. Andrade	Reaparece em turma do seu agrado	J. W. Viana	1.º p. Sarça	1400	89	AP
7 Dumba	55	3	666	D. P. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Araújo	9.º p. Mistinguete	1300	79	GP
8 Orchita	55	5	666	L. Domingues	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Carrapito	15.º p. Quijinga	1400	91 2/5	AP

Nossi palpite: OGIVINHA — Faz o seu reaparecimento em soberbo estado e pode ganhar | Inimigo: PASIPHAE' — Gosta da distância e poderá derrotar a nossa preferida | Surrêsa: FAXINHA — Outra que reaparece em condições de vitoriar-se

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: CrS 60.000,00 — CrS 18.000,00 — CrS 9.000,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ike	56	4	25	R. Martins	Bem na distância e poderá vencer	J. W. Viana	4.º p. Banki	1400	86	GM
2 Marquês	56	2	666	W. Lima	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Galvão	8.º p. Midair	1600	102	AL
2—3 Garrancho	56	10	50	J. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	A. Neves	2.º p. Midair	1600	102	AL
4 Jocotó	58	8	20	J. Portilho	Bastante veloz e poderá vencer	C. Gomes	5.º p. Midair	1600	102	AL
3—5 Clarnico	56	5	—	Não corre	Não será apresentado	R. Freitas	7.º p. Millico	1300	82 1/5	AP
6 Mozotó	56	3	—	Não corre	Não será apresentado	J. Piolto	7.º p. Midair	1600	102	AL
7 Cafute	52	7	40	M. Alves	Deverá correr bem melhor agora. Dai	C. Ferreira	3.º p. Jomman	1500	96	AM
4—8 Goal	56	1	30	J. Barros	Pouco deverá pretender. Azar	S. D'Amoro	6.º p. Norton	1400	87 4/5	AL
9 Joliz	58	9	35	B. Marinho	Reaparece bem. Vale umas poules	M. Soles	6.º p. Nica	1200	73	GM
10 Charbal	56	6	60	E. Cardoso	Fraco para a turma. Não acreditamos	H. Itrilio	6.º p. Midair	1600	102	AL

Nosso palpite: GARRANCHO — Mantém seu estado e não deverá ser derrotado | Inimigo: IKE — Bem no percurso e é "artigo de fé". Ótima poule | Surprêsa: JOLIZ — Faz o seu reaparecimento em soberbas condições. Poderá ganhar

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS
LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
Estrada do Monteiro, 873
Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHAES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 783, bem próximo da Estação de Campo Grande, (Distrito Federal), com bondes, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanístico estão incluídos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamento inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Senador Dantas, 76 — 10.º and., Grupo 1.007.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

SOLUÇÃO PARA A AMEAÇA DE GREVE DOS MARÍTIMOS

Atraso no Pagamento do Abono na "Costeira" e Falta de Dinheiro no 'Grupo Carreteiro" as Causas do Movimento — Crise Entre Banqueiros e Bancários — O Dissídio Dos Texteis

Hoje até às 16 horas, os sindicatos marítimos comunicarão à Federação dos Marítimos a decisão de suas assembléias sôbre a deflagração de greve na "Costeira", "Lóide" e nas empresas do "Grupo Carreteiro", que fazem o transporte na Guanabara. Os dias estão se passando e as providências requeridas para a solução do caso não são tomadas. Os servidores da "Costeira" reclamam o pagamento de três meses de abono. No "Grupo Carreteiro" também não sai o pagamento, embora prometido pela COFAP. Os problemas assoberbam dirigentes sindicais, o Ministério do Trabalho e os operários. A parede marítima não está, ainda, arrancando grande entusiasmo dos trabalhadores. Mas à proporção que se acumulam os aborrecimentos, mais os marítimos sentem a necessidade de apelar para êsse recurso.

Posse, Hoje

Hoje, à noite, tomará posse a primeira diretoria do Sindicato dos Empregados em Casas Beneficentes e Ordens Terceiras. A solenidade será nos Sindicato dos Metalúrgicos. Boa escolha. Sinal de que os dirigentes dessa nova entidade querem tomar assento em seus cargos na sede de um Sindicato que está em pé de guerra.

"O Maior Plesidente"

Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, é um dêsses homens de quem a gente pode divergir, frequentemente, ou, mesmo, até combatê-lo. Recebe um elogio como recebe uma crítica. Nesses últimos tempos o Silvério tem se revelado um bom combatente. Já foi pelego. Como pelego fazia o jôgo do peleguismo. Agora, porém, como dirigente sindical autêntico, está atuando como líder de classe. Faz o jôgo de sua classe, dos trabalhadores e de mais ninguém. Por isso mesmo, o seu depoimento sôbre Getúlio Vargas tem grande importância. É um depoimento pequeno, porém incisivo. Eis as suas palavras: "Getúlio Vargas foi o maior presidente que já teve o Brasil. Foi o único chefe da Nação que marchou ao encontro das reivindicações dos trabalhadores. Sua obra aí está. E' verdade que maus brasileiros tentam denegrir sua grande obra. Mas os trabalhadores poderão sustentá-la e fazer com que mais cedo ou mais tarde possamos ter tudo aquilo que Vargas quis dar aos trabalhadores. E, nessa altura, cabe-nos procurar unir os assalariados para que sejam concretizados os princípios sociais, políticos e econômicos que levaram Vargas ao suicídio."

Para o Aumento Dos Têxteis

Parece parado o aumento dos texteis. O setor industrial é por demais poderoso. A classe não está suficientemente forte para exigir o aumento que necessita para viver. A diretoria da entidade acredita na instauração do dissídio coletivo pelo Departamento Nacional do Trabalho. E enquanto isto não sucede, os têxteis vão vivendo com os seus "deficits" mensais, semanais e diários.

Urgência Para o Dissídio

E ainda sôbre dissídio: o DNT está agindo, junto ao Tribunal Regional do Trabalho, para que seja julgado, com urgência, o dissídio dos metalúrgicos, instaurado sob a tutela do decreto 9.070, conforme informou o Sr. Gilberto Crockratt de Sá. E possível que o dissídio seja julgado dentro de poucos dias.

Jangada do Manzela

Angelo Manzela, presidente do Sindicato dos Práticos, de Ar ais, é janguista de quatro costados. Disso, nunca fêz segrêdo. Na última reunião dos presidentes de sindicatos marítimos, o Manzela informou que tem a sua jangada. Os marítimos embarcarão nela. Es a jangada os levaria à greve. Manzela fêz êsse pronunciamento certo de que estava com a razão ao sugerir uma paralisação dos marítimos por causa do abono. Resta saber, se a sua jangada não naufragará antes do tempo, por ser superada pelo pagamento do abono. Mesmo assim, ficará de pé o seu pensamento.

E Ainda Sôbre Marítimos

A Federação dos Marítimos começará, esta semana, a articular os sindicatos para a campanha do aumento e mesmo para a deflagração de uma greve, se necessário. A sua diretoria tem vários problemas a resolver com sindicatos que se filiaram à Federação dos Maquinistas.

43-2241 "REPÓRTER ÚLTIMA HORA"

APESAR DE DISSOLVIDA A COMISSÃO DE SELEÇÃO NA EUROPA

Imigração: Mina de Ouro Para Alguns Brasileiros em Serviço no Exterior

Uma das constantes preocupações do extinto Presidente Getúlio Vargas era pôr um paradeiro ao triste e desabonador espetáculo do "pau de arara". Tema muito explorado pelos inimigos políticos do saudoso líder, que atribuiam à sua pessoa e ao seu govêrno, êsse aspecto confrangedor do problema. Com o firme propósito de solucionar, de vez, essa situação, resolveu o então Chefe do Govêrno, depois de ouvido e aprovado pelo Congresso, criar no país o INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, objetivando essa providência principalmente o término do "pau de arara", através de legislação própria e recursos financeiros bastante capazes de amparar e socorrer com assistência os infelizes desajustados em suas origens.

Com a instalação do novo e promissor órgão pensava-se estar pràticamente solucionado o problema. Mas, infelizmente, razões de ordem políticas detreminaram a mudança do govêrno e a implantação no país de uma "nova ordem". (Sic)

Essa transformação administrativa, como bem tem avaliado o povo brasileiro, causou a estagnação completa daquelas providências e consequentemente a paralisação total do setor administrativo do país. Os problemas aí estão, nos desafiando apesar da criação do Instituto de Imigração e Colonização, acrescidos de outros sem que nada, absolutamente nada, se tenha feito até o presente momento, em benefício do elemento nacional.

Parado o Órgão da Imigração Nacional

Um silêncio profundo, cêrca presentemente as atividades do INIC. Seu Presidente, o Sr João Gonçalves de Sousa, encolhe-se diante dos casos pendentes de solução e acomoda-se no "dolce far niente" do cargo, esquecido dos graves e intrincados problemas da imigração.

Dissolvida a Comisão de Seleção

A curiosidade jornalística levou-nos a procurar saber junto ao SR. JOÃO GONÇALVES DE SOUSA, os motivos dessa estagnação. E no austero e insondável INIC, pudemos observar que nada existe, ali, relativamente aos problemas imigratórios. Vimos, isto sim, muita reunião, muita mudança, muitos planos. Mas realização, nenhuma. Trabalho, também não. Afobação, muita. E por que? Eis o mistério.

Um despacho do Presidente da República, exarado num processo do Instituto, datado de 22 de março dêste ano, diz: "Autorizo a permanência do Brasil no Comitê Intergovernamental para Migrações Européias (CIME) nas bases sugeridas pelo Ministério da Agricultura e Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Recomendo seja imediatamente dissolvida a Comissão de Seleção de Imigrantes na Europa e ordenado o seu regresso, devendo os serviços serem realizados na forma proposta pelo CIME". Que proposta fêz o CIME? Não estava o Brasil fora do tal Comitê? Êste é o caso: o Presidente do INIC, Sr. JOÃO GONÇALVES DE SOUSA, preciso esclarecer isso com o Presidente da República. Não houve tal proposta do CIME. O que houve, foi uma, feita pelo Sr. Gonçalves de Sousa ou melhor, pelo INIC. Daí o caso estar sendo debatido nas constantes reuniões do Instituto. E, ao que parece, os membros do CIME não concordam com a proposição feita em seu nome pelo SR. GONÇALVES DE SOUSA. Portanto, uma proposta apressada do Presidente do INIC e um despacho também apressado do Chefe da Nação. O negócio não foi ainda resolvido com o CIME. Questão apenas de má interpretação. Coisas da "austeridade". Êsse caso precisa ser bem explicado para ter algum sentido o despacho presidencial.

Lembramos ao Sr. Gonçalves de Sousa que, pelo que ficou estabelecido naquele pronunciamento, a Comissão de Seleção de Imigrantes na Europa, foi dissolvida. Como então foi nomeada e mandada outra para lá? Sabemos que a antiga Comissão foi extinta e seus membros já se encontram no Brasil há muito tempo por determinação da administração anterior à atual. Êsse negócio não está muito certo. Como se nomeia uma Comissão de Seleção de Imigrantes no exterior, ganhando dólares, sem audiência prévia do Presidente da República, sobretudo, quando o regime é de "compressão de despesas!" Que fazem lá no exterior os tais membros além dos dólares que recebem? Por que foram nomeados, se o Brasil só no dia 22 de março passou a integrar novamente o CIME? E o acôrdo por que ainda não foi publicado no "Diário Oficial"? Como explicar tais gastos em moedas fortes (dólares), quando é sabido que não dispomos de recursos para coisas mais importantes? Os membros da tal Comissão ainda não regressaram. Portanto, continuam gozando a vida lá na Europa, embora tenha sido ordenado o seu regresso imediato, pelo Presidente da República. Decididamente, algo está acontecendo na autarquia da Imigração. Temos muitas outras perguntas a fazer aos Presidente da República e Ministro da Agricultura. Mas, isso fica para outra reportagem. Muita coisa ainda contaremos.

No mês das mães e no mês das noivas

preços ainda mais baixos!

GALERIA SILVESTRE

o palácio das donas de casa

LUSTRES com braços de cristal, açucenas "fumé" em branco e em côres diversas. 3 luzes: Cr$ 1.100,00 4 luzes: Cr$ 1.300,00 5 luzes: Cr$ 1.500,00

APLIQUE articulado, em todas as côres, mais de trinta tamanhos diversos, a partir de Cr$ 220,

TULIPA Oriental, gracioso abat-jour moderno, estilo italiano, com haste de metal dourado e quebra-luz móvel, em várias combinações de côres. Cr$ 550,00

SERVIÇO PARA FUMANTES, c/5 peças: coluna de madeira frisada, c/ aplicações metálicas, base espelhada, com cinzeiro, porta-fósforos e recipiente para cachimbos, em vidro e metal. Tipo super-luxo, c/ bordas trabalhadas. Cr$ 430,

ESPELHO de parede, tipo escudo, ricamente lapidado, elegante ornamento para consolo ou penteadeiras modernas. Cr$ 450,

ANFORA em azul cobalto e pintura a mão. Cr$ 204,

CHUVEIRO ELÉTRICO "LORENZETTI", o mais moderna criação da indústria para o conforto do seu lar. Formado por diversas coroas concêntricas, e mais uma coroa mestra de 50 furos especiais e tècnicamente distribuidos, o chuveiro LOREZENTTI, proporciona o mais perfeito jato de agua graduada que se possa desejar em um chuveiro. Dispositivo especial para graduação de temperatura para o inverno e para o verão. Tubo flexivel conduzindo a agua em sua temperatura original para o lavatorio e demais peças do banheiro, especial para banhos de crianças. Cr$ 675,

CHUVEIRO ELÉTRICO Leão, aprovado pelo D. N. I. Cr$ 180,

FERRO ELÉTRICO "Arco Iris", garantia de um ano, moderno e eficiente. Cr$ 102,

C.S. Para V. aproveitar mais estes "preços ainda mais baixos" use o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 meses. Faça hoje um C. S. e gose destes grandes e reais descontos.

GALERIA SILVESTRE

Fabricantes de Aparelhos Elétricos

Rua 7 de Setembro, 188 e Teatro, 19

Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR, nesta festa do "Dia das Mães".

ARCO-ARTUSI

FALA O POVO na Ultima Hora



HÁ & NÃO HÁ

Qual! Não venham com êsse negócio de "problema" pra cima da gente ki não pega! O ki há, nesta terrinha carnavalesca, e ai não há vergonha! Mais nada! A molhada não vai pras caixas mas bem ki sai pelos caninhos berrentados! Se houvesse vergonha, não cobrariam da população taxa sôbre o "fornecimento" de um negócio ki não é fornecido! E não é mesmo não, minha gente! Olhem só esta: na Avenida Copacabana n.º 1.076 pir exemplo, a danadinha, há mais de três meses, não vai nem pra dizer ki não vai!

Os moradores, coitados, estão cansados de reclamar pro Distrito da PDF capenga! Não adianta! O engenheiro de lá não dá nem pras saídas! E' perna bamba! Não se aguenta das rodas!

Ah, o ki vale é ki o Prefeitinho da gente tem, em seu gabinete de trabalho, o retrato de um Prefeito de Havana, com a seguinte inscrição: "Matou-se por não ter podido resolver o problema de falta dágua em sua terra! Ki homem!"

Eh, eh, eh!...

Bodes Cegos



O Brasil — segundo acaba de ser divulgado — é o quarto país de vida mais cara do mundo! Está atrás, inclusive, de nações que foram arrasadas por bombardeios, durante a última guerra!

Não fiquem tristes os brasileiros por não estar esta terrinha em primeiro lugar. No Carnaval, já ostentamos o honroso título. E na bagunça também, porque não há, neste mundo de Deus, terra onde ela — a bagunça — seja mais caprichada. Hoje, em dia é até um culto! E' a religião dos bodes cegos que se encarapitam na administração!

Ainda ontem, uma gentil leitora desta seção contava uma, que é uma verdadeira fotografia da carnavalesca Prefeitura desta terrinha das farrinhas elicopterosas e encafezadas. Não vê que, no Bêco do Mota, transversal à rua do Matoso, há uma galeria que vive entupida por areia. Quando chove, é aquela água. Tudo inundado! E os moradores ficam impedidos de sair ou entrar!

Pois querem saber? Quando acaba a chuva, olha os pobres reclamando para a Prefeitura! E olha a caprichosa nem ligando! Vem mais chuva e olha o drama ainda mais agravado, porque já estava tudo entupido!

Para cúmulo, cresce um viçoso capinzal no referido bêco, que é todo edificado com construções de primeira e, no fundo do mesmo, um caminhão é guardado diàriamente, como se aquilo fôsse garage! Como o bêco é mal iluminado, quem reside no final e ali chega durante a noite está arriscado, inclusive, a ser assaltado, pois o caminhão abandonado serve como ótimo refúgio aos maus elementos.

E querem saber de mais uma coisa? O caminhão, que ali é abandonado tôdas as noites, está a serviço da Prefeitura! E logo em que serviço, minha gente! No de atêrro da Ponta do Calabouço!

Estão vendo? O desgraçado bem que já podia sair dali carregando a areia e terra que sobram no Bêco e levar tudo prô atêrro, mas isso é coisa que pode passar até pela cabeça de um alfinete. Menos pela da turma-capacidade da Prefeitura! (Bodes cegos de uma figa!)

Eh, eh, eh!...

Olha o 21!

Prefeitinho da gente: olha o vinte e um da Rua Duvivier onde só vai a molhada três vêzes por mês e, assim mesmo, durante uma hora por dia somente! Olha logo, homem!

Correspondência

MIOSOTIS — Oba! Até ki um dia! Nosso abraçoquinha bem grande! Mas bem mesmo!

REGINA-MARIA — Tá boazinha, kiridinha?

DANIEL COSTA — Recebemos. Parabens: A revista "Clube Municipal" tá uma gostusura!

MENINA-MOÇA — Muito obrigado. Estamos enviando em separado o ki pediu.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira — R. de C.

Fum!...

Tudo tapando o nariz pra ouvir esta! (Quem estiver com nariz entupido não precisa tapar). Na Rua Frei Caneca 148 (avenida), o esgoto da City está vazando! Fum! ... Ninguém aguenta! Nem urubu malandro! Passa fora!

CAMINHÃO PRA LÁ!

Prefeitinho da gente, ki diabo! Todos os moradores da Av. Visconde de Albuquerque e Ataulfo de Paiva, no Leblon, tão pedindo um caminhãozinho-feira pra lá! Nunca foram atendidos! Mas será ki o amigo não vai com a cara dos moradores de lá, hein? Manda botar o caminhãozinho lá, prefeitinho! Manda logo, homem!

Salve a Gororoba!

Minha gente, no Sanatório Curicica, a gororoba continua solta! E' ela quem manda! Salve o diretor unha de fome!

Continua a Intelijumentice!

Quando um certo bicho finca o pezinho redondo no chão babau! Nada feito! Não adianta! Só fogo na pôpa! Não vê o ki fizeram com os lotações Lins-Lagoa? Seu ponto final era na Fonte da Saudade. Tudo satisfeito! Vieram uns bobocas e estenderam o final até Copacabana! Hoje quem mora na Lagoa se dane todo! Os lotas já vêm lotados de Copa! Iiiiinh!... Pocotó, pocotó, pocotó!...

Ki Nem Discos!

Pessoalzinho da gente: ó o horário das barcas e lanchas das frotas Barreto e Carioca são ki nem discos voadores! Só em fotografia! Fora daí nada! Quem tem hora de entrar no trabalho ki se dane! Pras profundas!

Salve a Austeridade!

Senta todo mundo pra ouvir esta! No dia 9, às 22,30 horas o chapa branca n.º 8-80-43 Chevrolet preto (tipo rural) andou passeando pela Cinelândia! Dentro dele, ó "duas elas" com os "êles"! Ki farrinha! Salve a austeridade elicopterosa! Eh, eh, eh!...

"Desaforo"!

Sob o título acima, a gente publicou uma nota dizendo ki no morro S. Carlos, em terreno da Polícia Militar, um estrangeiro construira barraco e queria despejar uma inquilina pra aumentar aluguel! Nada disso! A pessoa visada contou pra gente: a senhora ki se queixou está atrazada 16 meses no pagamento dos aluguéis! Ele obteve o despejo regulamentar, de ordem do Juiz. E, para o barraco foram seus netos. Nada pra êle? Viva êle!

Bagunça na Abolição!

Minha gente, passou bode cego pelo largo da Abolição e modificou todo o trânsito ali! Agora, em consequência da intelijumentice, aquele ponto ki é o mais movimentado de todo o bairro, ficou sem condução! Nada pros intelijumentos? Uma comida bem verdinha pra êles!

NOVA LINHA PRO RECREIO DOS BANDEIRANTES!

Prefeitinho da gente, ó: os moradores do "Recreio dos Bandeirantes" fazem um apelo, no sentido de ser criada uma nova linha de ônibus, ligando êsse bairro à Cascadura! A única ki funciona nesse local não tem horário, nem dia! Põe em tráfego seus carros quando bem entende e na quantidade ki lhe dá no conguruto! E' verdade ki, aos domingos, como há grande afluência em Cascadura, onde a Emprêsa Viação Ideal faz ponto inicial, colocam vários carros na linha. Mas, à tarde, na hora de apanhar os passageiros, não aparecem! Fica tudo na fila até três horas! Cumé ki pode, Prefeito? (Segundo sugestão do leitor Antônio de Campos).

JACAREPAGUÁ

Vende-se, à Estrada dos Bandeirantes, um sitio plantado com várias árvores frutíferas, sendo o forte Bananeiras; mede ... 20.000 m2. PREÇO: Cr$ 400.000.00.

Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º, S-4. Telefs.: 52-4545 e 49-8186.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Sensacional Troca em Perspectiva: Telê e João Carlos Por Dino e Ruarinho

MARTIM FRANCISCO COMOVIDO:

"O AMÉRICA TAMBÉM DÁ ALEGRIA"

"Pena Que Nosso Quadro Não Contasse Com Todos os Jogadores Até o Final" – "Vencemos Uma Partida Normal e Contra Diversos Fatores"

Martim Francisco já no vestiário, recebia abraços e felicitações pelo grande triunfo. O jovem técnico do América não pôde conter sua alegria, deixando rolar por sua face duas lágrimas. Eram comoventes as demonstrações de carinho dos jogadores com o treinador, principalmente quando Martim abraçou efusivamente o ponteiro Ramos, a "arma secreta" lançaça quase no final, para a conquista da esplêndida vitória dos "rubros" ante o bicampeão da Cidade, depois de comentada derrota sofrida frente ao Palmeiras em São Paulo.



MARTIN FRANCISCO com Olicio, após a vitória. Os rubros consideram-se plenamente reabilitados

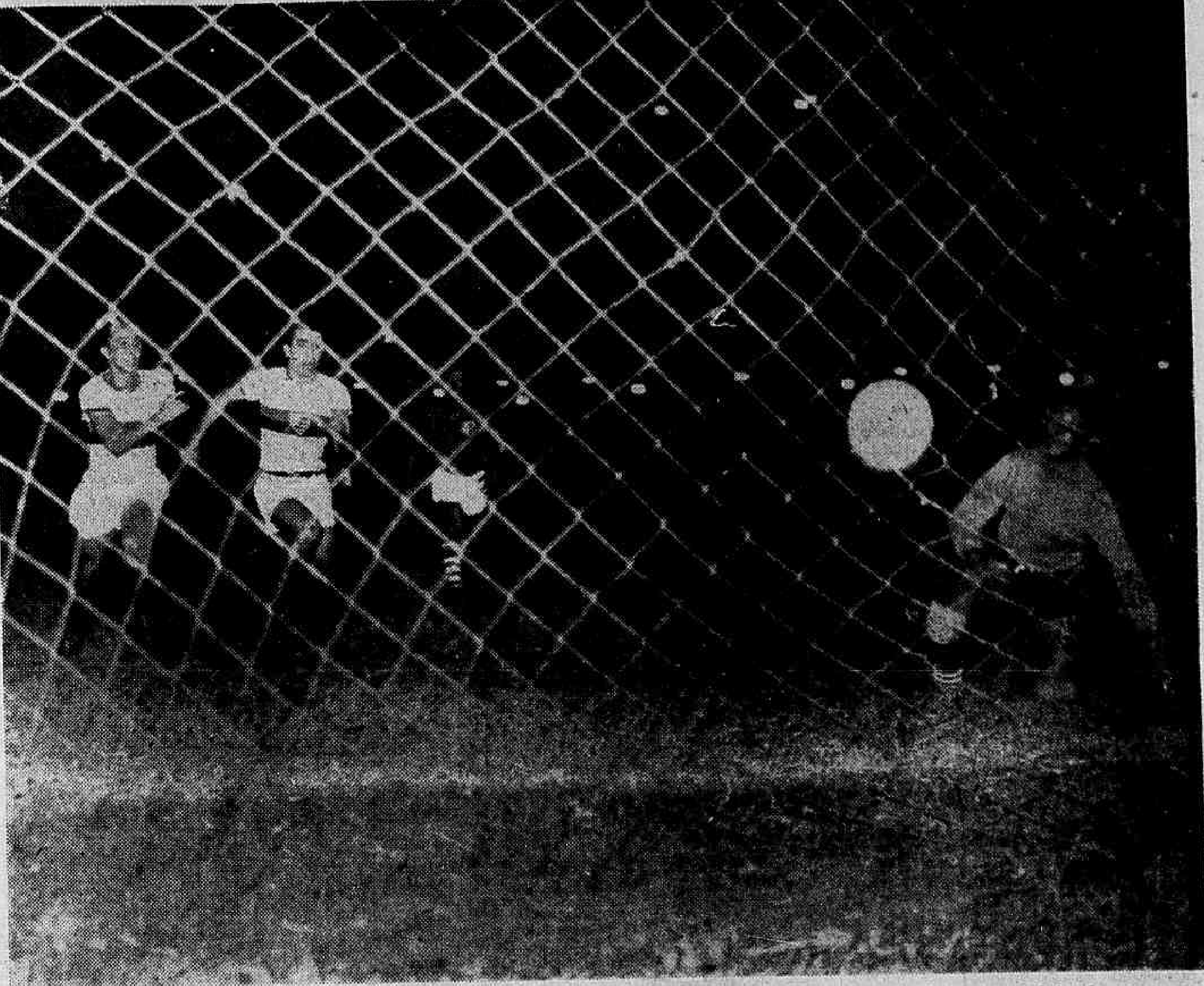
"O América Também dá Alegria"

Nossa reportagem procurou ouvir Martim Francisco, que ainda comovido soltou a seguinte frase:

— "O América também dá alegria".

E continuou:

— "Pena que nosso quadro não contasse com todos os jogadores até o final da peleja. E mesmo inferiorizado, com a expulsão de Ivan, os rapazes mostraram o verdadeiro valor da equipe, o sangue e a vontade de vencer de um "onze" que está com seu moral abalado. Nunca duvidei de nosso quadro. Aquela derrota não passou de um desastre, desastre êste puramente do futebol, pois jogamos e lutamos. Hoje estou contente, meus rapazes mostraram que futebol ganha-se no gramado, ganhamos uma partida anormal, e contra diversos fatôres".



O "GOAL" (DISCUTIDO) DO FLAMENGO — Lance sensacional do discutido "goal" do Flamengo, marcado por penalti. A bola entrou, a bola não entrou, mas o juiz bem colocado apontou para o centro do campo. E assim Esquerdinha marcou o tento de honra do Flamengo

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

RAMOS EUFÓRICO:

"Quando Chutei Ví o "Goal""

"Cortei" Quatro Vêzes ao Pavão e, Finalmente, Achei a Oportunidade de Chutar" — Agnelo Indignado: "A Bola do Pênalti Não Entrou" — Ivan e Sua Expulsão: "Cansei de Levar Pontapés e Ainda Fui Expulso"

Do gramado ao vestiário, os "rubros" foram tomados por um verdadeiro delírio, tentando todos agarrar e abraçar Ramos, o herói da magnífica vitória do América frente ao Flamengo. O jovem jogador estava abafado com tantos abraços, caindo finalmente nas mãos de Martim Francisco, que agarrou o ponteiro para expressar sua gratidão pelo belíssimo tento conquistado.

"Quando Chutei, vi o "Goal"

Ramos ainda recebendo as felicitações no vestiário, começou a contar o lance do sensacional tento que valeu pela reabilitação do América:

— "Recebi bem a bola e parti para a meia de Chamorro. Ao ver Pavão, só tive uma maneira de fugir do zagueiro. Dei o primeiro "corte". O segundo, o terceiro e o quarto. Quando notei a possibilidade de chutar, mandei o pé, e vi o "goal". Foi a maior alegria de minha vida. O Flamengo quis nos desmerecer, mandando para o campo uma equipe naquelas condições, mas o castigo anda a cavalo..."

"A Bola do Pènalti Não Entrou..."

Agnelo era outro que estava radiante. Passou a mão pelos ombros de Osni e comentou:

— "O juiz estêve infeliz. Ficou mais tonto do que o Flamengo, que naquelas alturas pensava ainda em dar de dez ou onze... O resultado aí está, e um "bicho" meio fácil... O que não me conformo, é com o pênalti. A bola não entrou, além de Evaristo ter invadido a área antes de Esquerdinha tocar no couro. Nunca vi errar tanto, mas só contra nós..."

E terminou:

— "Quando vi o quadro do Flamengo entrar em campo, achei até graça. Eu queria era os "cobras" todos em campo, pois entrariam de qualquer maneira. Êste moço que dirige o Flamengo não é bobo nem nada, pois sabia que era dureza e muita dureza. Que esta sirva de lição".

E sorrindo pediu licença:

— "Vou até alí apanhar meu "bicho"...

"Consei de Levar Pontapé e Ainda Fui Expulso"

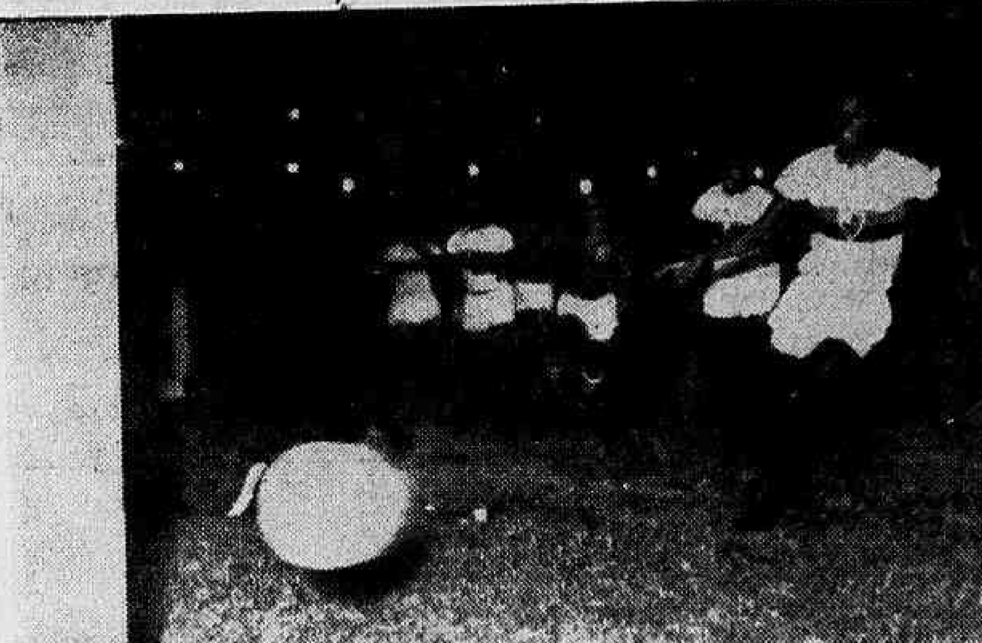
Ivan abraçava Valter e Agnelo, juntamente com Osmar. O médio, que fôra expulso ainda no primeiro tempo, estava radiante, e falava para seus companheiros:

— "Cancei de levar pontapé e ainda fui expulso. Isto acontece sempre com o quadro do América. Não sou santo e nem quero criticar alguém, mas não vi motivo, ou melhor, não pratiquei nada grave para minha expulsão, pois nem sequer atingi Dida. O resultado foi grande e nossa vitória foi merecida.

Nove homens contra dez e as infelicidades do juiz da peleja..."

Nova Vitória do "Five" do Flamengo na Capital Cearense

FORTALEZA, 10 (Sport Press) — Fazendo sua segunda apresentação em quadras cearenses, o "five" de basquetebol do Flamengo, tetracampeão carioca, derrotou na noite de hoje o conjunto do Libano, na quadra do "Fenix Caixeiral", pela contagem de 86x63. No primeiro tempo, os rubronegros venciam por 43 x 23



10 CONTRA 9 — No jôgo em que a maior parte do tempo foi dez jogadores (rubronegros) contra nove jogadores (rubros), o América brilhou, vencendo merecidamente

Giullite Coutinho Ainda no Vestiário:

"O AMÉRICA NÃO PODE SER MAIS PREJUDICADO"

Todos os Dirigentes Contra a Desastrosa Atuação do Juiz Gualter Gama — "Erros Clamorosos, Mas só Contra o América"

Evidentemente os dirigentes do América não gostaram da atuação do juiz da peleja de ontem. Todos os paredros "rubros" acharam péssima a arbitragem de Gualter Gama de Castro, chegando mesmo a classificá-la de desastrosa.

"O América Não Pode Ser Mais Prejudicado"

Giullite Coutinho é desses dirigentes que mesmo ante uma derrota fica calmo. Ontem, porém, mostrava-se nervoso, comentando com o Coronel Wilson Carvalhais, diretor do Departamento de Futebol:

— "Precisamos tomar sérias providências. Isto está passando dos limites. O América é sempre o prejudicado com os desastres dos juizes, êles erram, ficam nervosos, e o América é quem paga..."

"Dois Pesos e Duas Medidas"

Continuava Giullite Coutinho:

— "O árbitro da peleja, desde o início mostrava-se inseguro. Mas a expulsão de Ivan foi o ponto alto de seus êrros. Leonidas minutos antes sofreu forte entrada de Pavão, sendo atingido violentamente. Nada foi marcado. Ivan entra "duro" contra Dida, não chegando a atingir o adversário, e o Sr. Gualter querendo mostrar grande personalidade, colocou nosso médio fora de jôgo. Isto é o fim... levando-se em conta as expulsões de Canário e Jordan".

"No Pênalti,

Para terminar, o diretor do América explicava ao Coronel Wilson:

— "Sua maior "gafe" foi no penalti. A bola antes de ser tocada por Esquerdinha, o meia Evaristo invadiu a área. Além dessa anormalidade, a bola não entrou. Todo mundo viu menos o severíssimo árbitro da peleja".

As palavras de Giullite Coutinho era endossadas por todos os dirigentes do América e pelo presidente Alvaro Bragança, que ainda falou:

— "Mas a justiça é divina. Deus estava com o América".

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 Apenas sete jogos foram contratados para a temporada do Vasco na Europa — 4 em Portugal e 3 na Espanha. Os dirigentes cruz-maltinos, todavia, credenciarão o empresário para acertar outros jogos na Turquia, Austria, Itália e Suécia.

pela C. B. D.

2 O Atlético de Madrid mostra-se interessado em participar da "Copa Rivadávia", segundo oferecimento

3 Confirmadas as escalações dos dois quadros para o sensacional encontro de logo mais: VASCO — Gonzalez; Paulinho e Belini; Eli, Jophe e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi. PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ipojucan, Ayrton, Edmur e Ortega.

4 A execurção do Fluminense à Europa está ameaçada, em face da situação cambial. O assunto, entretanto, deverá ser resolvido dentro das próximas horas.

5 A delegação do Olaria deverá seguir, amanhã, para Fortaleza, onde participará de um "Quadrangular".

6 O Madureira estreará, esta noite, em São Luiz do Maranhão, contra um combinado Ferroviário-Vitória.

7 Jogando, ontem, em Tel-Aviv, a Portuguêsa conseguiu sensacional vitória sôbre a seleção israelita, por 4 tentos a 0.

8 Em face da renúncia do Sr. Luiz Murgel, passou o Sr. Gastão Soares de Moura a representar o Fluminense na F. M. F.

9 A seleção da Hungria, invicta em oito pelejas após a "Copa do Mundo", enfrentará, em Estocolmo, a seleção da Suécia.

10 Fluminense e Botafogo estão tentando a formula para solucionar os problemas de suas ofensivas. E, ao que tudo indica, a qualquer momento poderá surgir a permuta sensacional: Telê e João Carlos por Dino e Ruarinho. Podemos informar, aliás, que as primeiras sondagens já foram efetuadas, podendo os entendimentos chegarem à bom têrmo, tal é o interêsse dos dois clubes pelos jogadores citados.

NA "PELADA" DE ONTEM

O FLAMENGO FÊZ O MAIS DIFÍCIL

Um Jôgo Sem Interêsse — Quando Perder é o Mais Difícil — Na Segunda Etapa o Flamengo Melhora e é Vencido — Os Verdadeiros Culpados — Quadros, Renda e Juiz — (GIAMPAOLI PEREIRA)

Jogando fora sua oportunidade de levantar o título o Flamengo foi derrotado na noite de ontem, no Maracanã, por um América inteiramente ressentido, sem interêsse, sem vontade de vencer. Perdeu o Flamengo, e para que se possa ter uma idéia do que foi o "match", basta dizer que os rubronegros fizeram o mais difícil, deixaram escapar o triunfo que lhes era oferecido desde o início do "match". Um jôgo sem atrativos, autêntica pelada, que selou, inclusive, o fim melancólico do Rio-São Paulo daqui por diante.

A impressão inicial era que o América levaria a melhor, e isso porque os rubros se mostravam mais bem armados, mais objetivos, e visavam o arco de Ary com grande insistência. Tanto que com apenas um minuto de jôgo Washington mandou um "tiro" na trave com grande violência. No rebate a bola sobrou para Leônidas que atirou, forte para Ary praticar a primeira grande defesa da noite. Entusiasmados os americanos voltaram ao ataque, e o goleiro do Flamengo teve que se desdobrar, confirmando, ainda uma vez, a sua grande classe e o seu arrôjo inconteste.

Aos cinco minutos, porém, o Flamengo reage, e seus jogadores procuram a área contrária, mas sem objetividade, até que Henrique tem a sua grande oportunidade, mas desperdiça com um "tiro" alto e sem direção. Passou, parece, o entusiasmo dos bicampeões, e novamente o América insiste, equilibrando-se o jôgo com uma diferença importante a favor dos americanos. E' que enquanto o goleiro rubronegro é exigido incessantemente, o arqueiro americano nenhuma defesa chega a particar. Os dianteiros da Gávea se limitam a um jôgo improdutivo, invadindo a área e se perdendo em passes que não têm fim, senão nos pés dos defensores de Campos Sales. Em poucas palavras, o América atira a "goal", o Flamengo quer entrar com a bola.

E' evidente que o espetáculo não pode agradar, ainda mais quando Canário e Jordan passam a trocar pontapés que o juiz não chega a notar. O bandeirinha chama a atenção do árbitro, a assistência deixa o jôgo para olhar os faltosos. Mas o juiz não toma conhecimento do caso, senão cinco minutos depois, quando o bandeirinha consegue, afinal, se fazer notar. Então o árbitro, numa atitude que não tem cabimento, por isso que êle nada viu, expulsa os dois jogadores, quando, a nosso ver, cabia uma advertência, e até severa.

Mas o Flamengo não quer ganhar, e Babá, Duca, Henrique, Dida e Esquerdinha não conseguem, nunca, atirar ao menos uma bola em "goal". O goleiro ainda não fêz uma defesa sequer, e quatro minutos depois da expulsão dos jogadores, forma-se uma confusão na área rubronegra. Pernas se cruzam, a bola toma o rumo da linha de fundo mas bate na perna de um defensor do Flamengo e vai para o fundo das rêdes, sem que Ary pudesse evitar o "goal".

E' só agora parece acordar o Flamengo, mas aos vinte e cinco minutos Henrique tem novamente sua grande chance, e a perde. Insiste porém o Flamengo, e cabe a Babá invadir pela esquerda quando Ivan o atinge com certa violência, sendo expulso da cancha, empregando, também aí, o árbitro, rigor excessivo.

Estamos assistindo, repetimos, perfeita "pelada", mas o América ainda assim está bem superior.

Voltam os quadros para a segunda etapa, e os rubronegros se apresentam com Evaristo e Chamorro substituindo Duca e Ary, que se contundiu numa defesa no final do primeiro tempo. Então parece que o Flamengo vem disposto a recuperar o terreno perdido e dar mais uma satisfação à sua torcida. Mas o América se defende bem, e a falta de pontaria dos dianteiros da Gávea continúa garantindo o zero no seu placar.

Afinal, aos onze minutos Dida avança completamente sôlto e em posição de desferir quando Agnelo pratica o foul. Imediatamente o árbitro assinala a pena máxima e Esquerdinha é encarregado da cobrança, mandando, com um tiro forte e alto a bola quase de encontro à trave superior. O goleiro faz a defesa parcial, a pelota vai realmente à trave, bate no chão e o juiz dá goal, sem que o bandeirinha se pronuncie, o que, de um certo modo, confirma a validade do tento. Entretanto nos pareceu duvidoso o goal, porque a bola não chegou a tocar as rêdes e os americanos iniciaram uma série de protestos. Mas o goleiro não agarrou, pelo menos, a bola, nem fêz empenho de procurar convencer o árbitro, e foi dada nova saída.

Notou-se, então, um desinterêsse profundo de parte a parte. O América perfeitamente satisfeito com o empate, tranquilo apesar de tudo, esquecido de que precisava de uma reabilitação ampla, total, depois do desastre do Pacaembú. Mas muito ao contrário seus jogadores fazia "cêra", e até o goleiro prendia a bola.

Afinal, veio o castigo para o Flamengo, o prêmio para o América, inegavelmente o melhor quadro em campo, apesar de tudo, e aos quarenta e quatro minutos Ramos escapou tendo Pavão pela frente e Jorge David vigiando Leonidas, lá atrás. Ramos tentou cortar o zagueiro rubronegro, não o conseguiu e emparelhou com êle arremessando, de dentro da área, um tiro indefensável que Chamorro não poderia, de fato, ter evitado. Era a vitória no minuto final e justiça para os melhores.

Mas cabe aqui um reparo. Não foi o Flamengo quem perdeu nem desprestigiou o Rio-São Paulo, como não foram os jogadores que perderam o jôgo para o América na noite de ontem. Os dirigentes, os que confeccionaram a tabela absurda, o representante rubronegro principalmente, que a aceitou e a confeccionou, afinal, foi o grande culpado. Na noite de ontem a culpa coube, assim entendemos, à direção técnica. Não era o momento de dar descanço aos jogadores. Depois de tanto sacrifício, um pouco mais não faria tanta diferença, mas que nos perdôem os entendidos se erramos. Vimos apenas o interêsse do público, do torcedor que paga religiosamente em cada jôgo, quer chova, quer faça sol. Êle foi o grande ludibriado por esse torneio que, em verdade, deveria terminar de uma vez por todas.

A renda da partida alcançou a importância de Cr$ 256.785,70.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Flamengo — Ary (Chamorro), Jorge David e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Babá, Duca (Evaristo), Henrique, Dida e Esquerdinha.

América — Walter, Ruens e Osmar; Ivan, Agnelo e Hebo; Canário, Washington (Ramos), Leônidas, Wassil e Olicio (Oto).

O árbitro da partida, Sr. Gualter Gama de Castro teve atuação fraca, errando nas expulsões e trocando faltas, além de insistir na marcação do foul mesmo quando o jogador atingido leva imediata e nítida vantagem.

Armando Vieira Desempregado...

Licenciado e Exonerado Quase ao Mesmo Tempo — Apuros do Grande Campeão, Convocado Para a "Taça Davis"

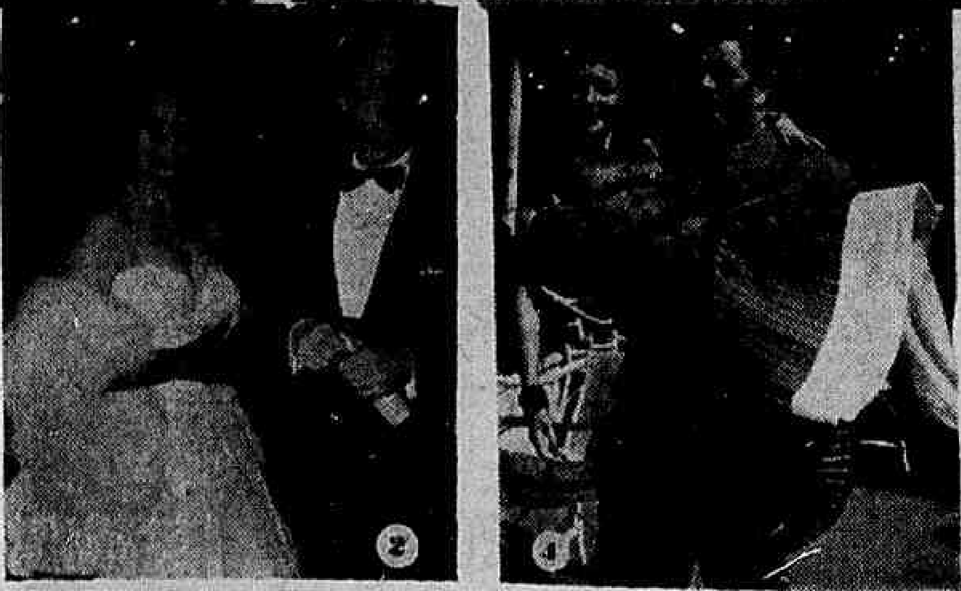
SÃO PAULO, 10 (Sport Press) — Está tendo grande repercussão a notícia da exoneração do consagrado tenista nacional Armando Vieira das funções que exercia na Secretaria do Trabalho, como assistente de administração, letra H. E' que no sábado último o "Diário Oficial" através de um decreto trazia a autorização necessária para que Armando Vieira pudesse se licenciar pelo prazo de 90 dias, sem vencimentos, mas asseguradas as demais vantagens de seu cargo.

Já o "Diário Oficial" de domingo trazia um outro decreto exonerando diversos servidores municipais entre os quais Armando Vieira. O mais estranho de tudo é que ambos os decretos estão datados de 6 do corrente, portanto a licença e a exoneração foram assinadas no mesmo dia, o que é incompreensível.

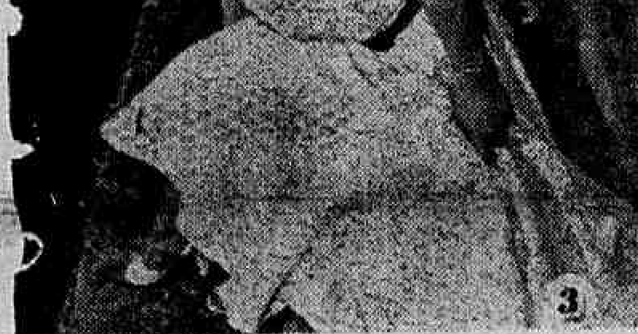
CANNES:

"Festival de Estrêlas"

(Fotos EUROPRESS) Exclusivo de ULTIMA HORA



O Festival Internacional de Cinema continua reunido em Cannes, com champanhotas, filmes de todos os cantos do mundo e muitas mulheres bonitas. Sobretudo, a presença destas últimas que fazem o sucesso de qualquer mostra filmica, em Cannes, em Saigon ou no mesmo no Congo Belga. Eis aqui alguns instantes de pura beleza feitos no famoso balneário francês: da esquerda para a direita — 1) — Gina Lollobrigida, com os seus encantos momentâneamente escondidos sob um "costume" de linhas simples mas elegantes, ao lado de seu marido, o vigilante sr. Milko Skofic, quando participavam de um "Rallye" automobilístico; 2) Outro acontecimento do Festival, a inquietante e perturbadora Sofia Lorena, nova sensação do cinema italiano, em companhia de Van Johnson; 3) Duas estrêlas alemãs — Barbara Rutting e Margit Saad — nos jardins do Palácio do Cinema. As moças germânicas se incluem entre as coisas mais bonitas do Festival; 4) Finalmente, o homem mais gordo do Festival, (sósia do Antonio Maria, que também lá esteve e que, no meio da confusão, chegou até a dar alguns autografos, como se fôsse o astro). Trata-se do artista italiano Folco Lulli, erguendo nos braços a tentadora Françoise Arnoul, que é uma espécie de "enfant terrible" do Festival.



Preto & Branco — DI CAVALCANTI

S. PAULO (Pelo telefone) — Com a vontade de acertar, sento-me diante do retrato do sr. Jânio Quadros e vejo se é possivel adivinhar o que êle quer e qual o seu destino. Querer é poder e SERÁ (como dizem os paulistas) que o sr. Jânio Quadros sabe o que quer e quanto pode querer? E' o sr. Jânio Quadros unicamente um instrumento na mão da fatalidade? Os Hitlers e Mussolinis tiveram sua época e o sr. Plinio Salgado é hoje um candidato de um partido sem a mistica integralista.

O sr. Jânio Quadros não sabe lidar com a administração, não sabe construir um argumento de política partidária, não possui a fôrça dos ideólogos... E' simplesmente um homem comum, falando para um povo sem ter consciência de suas possibilidades. Seus eleitores são idênticos aos eleitores do sr. Ademar de Barros. Por que então tôda esta correria em tôrno do sr. Jânio Quadros, por que querer fazer dêle um salvador da Pátria em Perigo?

"Tan seco y amojaneado, que no parecio sino hecho de carne de momia", como o cavalheiro da triste figura, o sr. Jânio Quadros para mim é um Quixote de nova espécie, que não se atira contra moinhos de vento com aquela alma pura do herói de Cervantes; apenas deixa-se levar de roldão na corrente lodosa da politicalha nacional esperando, enquanto vai rolando, que os outros se atolem...

E já que estou citando Cervantes, contracenando no domínio do pensamento espanhol. Diante do retrato do sr. Jânio Quadros, lembro-me dos versos do poeta Zorrilla:

"... hay hombre que em su [mission
sobre la tierra que habita
es una planta bendita
con frutos de maldicion".

Vendo os quarenta retratos de Lollobrigida penso na decadência da pintura e me entristeço. Mas logo volto a julgar as coisas sem tragédia: naturalmente, os quarenta pintores escolhidos para imortalizar a beleza de Gina é que não valem nada. A pintura não está decadente, o gosto é que passa por uma crise terrivel. Nossa época vai ficar na história com uma época de mau-gosto característico, de um instante de transição. E no meio de tôda esta trapalhada de escolas e teorias modernistas, no meio dêsse lixo de antiquários e de salões acadêmicos, salva-se a pintura quando ela sai verdadeira da mão de um artista autêntico. Visite a exposição de Volpi, ali há boa pintura.

Conselho a quem quiser se suicidar pelo veneno:

"Sim é preciso abrir a bôca
engolir a pilula
esperar a morte.
Basta um segundo
o coração arrebenta.
Não é um anjo que chega
para levar teu corpo.
Primeiro chega uma cadela
e cheira a tua bôca com
repugnância.
O sol queima teu corpo o
dia inteiro.
e à noite os morcegos voam
sôbre tua casa e sentem teu
sangue envenenado.
Pela madrugada os abutres
também recusam comer teu
corpo.
Enfim alguém te encontra
e olha teus olhos abertos
com nojo e mêdo.
A lei constata o teu ato.
a lei, tua viuva, teus filhos
a imprensa, o sindicato
o banco, os credores.
o dono do bar,
tua possivel amante
teu bom amigo,
teus inimigos
todos enfim que formam
tua sociedade...
Segue-se o esquecimento e
a liberdade".

Mas vale a pena? Não será melhor continuar vivendo? Eu dei o conselho mas desenhei o quadro de teu corpo sem vida abandonado na terra para te dar um pouco de mêdo. O melhor suicidio é a gente ir vivendo, é um suicidio lento, mas a graça que tem é pensarmos que os outros estão suicidando-se com a gente numa confraternização total.

A Partir de Hoje, Novo Concurso Patrocinado Por ULTIMA HORA

"Quem Quer Ser "Vedette"?



PINA BRUNETE, uma das estrêlas lançadas por ULTIMA HORA, em franco sucesso na ribalta, vencedora do concurso "Carinhas Novas 54"

Em Combinação Com a Companhia de José Vasconcelos e a Emprêsa do Teatrinho "Jardel", Este Vespertino Oferecerá Grandes Contratos às Primeiras Colocadas — Inscrições, Regulamento e Condições do Certame

"Quem quer ser "vedette"? Esta é a pergunta que ULTIMA HORA faz, a partir de hoje e durante, 10 dias, à tôdas as moças cariocas que desejam um lugar no teatro de revista.

O novo concurso que ULTIMA HORA inicia hoje e em combinação com a Companhia de Revista de José Vasconcelos, cuja peça será lançada dentro de 30 dias e a emprêsa do Teatrinho "Jardel" para renovação de valores no nosso teatro de revista. O certame tem as mesmas caracteristicas daquele "Carinhas Novas 54", que êste vespertino patrocinou para Oscar Ladeira e Renata Fronzi, e que teve como vencedora a hoje estrêla dos nossos palcos, Pina Brunete.

Prêmios

O concurso "Quem quer ser vedette" oferece os seguintes prêmios iniciais: para a vencedora, um ordenado de 8 mil cruzeiros mensais e o lugar devedette na companhia de José Vasconcelos para o segundo lugar, ordenado de 7 mil cruzeiros e para o terceiro lugar, ordenado de 6 mil cruzeiros.

Regulamento e Condições

O concurso terá a duração de apenas 10 dias, abrindo-se as inscrições a partir de amanhã, e encerrando-se no dia 30 do corrente. Após o ecerramento das inscrições, será realizado o "desfile vestido", posteriormente o "desfile de maillot" e por último o "teste" teatral. O julgamento será feito por um júri composto de um representante de ULTIMA HORA, um da Companhia de José Vasconcelos, um da Emprêsa do Teatrinho Jardel, um dos criticos teatrais e um representante do público.

Para inscrever-se no concurso basta procurar, a partir de amanhã, no horário de 9 às 10 e 17 às 19 horas, o nosso companheiro SIMAC DE MONTALVERNE, em nossa redação.

A Companhia de Revistas de José Vasconcelos, o grande ator cômico que está atualmente na televisão paulista tem um êxito pràticamente assegurado na peça que vai encenar no teatrinho "Jardel", sob a direção geral de Geysa Boscoli, com a colaboração de Darcy Evangelista.

Ultima Hora 2ª SEÇÃO

1984

CAPITULO VII

WINSTON sonhava com sua mãe.

Devia ter uns dez ou onze anos quando sua mãe desaparecera. Era alta, estatuesca, meio calada, de movimentos vagarosos e magnifico cabelo claro. Do pai lembrava-se mais vagamente. Era moreno e magro, vestia sempre roupas escuras, bem postas (Winston lembrava-se vivamente das solas finas dos sapatos do pai), e usava óculos. Os dois deviam, evidentemente, ter sido tragados num dos grandes expurgos de 1950-60.

Naquele momento porém sua mãe estava sentada à frente dêle, num lugar fundo, com a filhinha nos braços. Êle não se lembrava da irmã senão como um nenêzinho fraco, sempre calado, de olhos grandes e vigilantes. Ambas o fitavam. Encontravam-se nalgum subterrâneo — no fundo de um poço, ou numa tumba muito profunda — mas era um lugar que, apesar de já ser muito mais baixo, submergia ainda e cada vez mais. Estavam no salão de um navio que naufragava, e olhavam para êle através da água que escurecia. Ainda havia ar no salão; elas podiam vê-lo e êle a elas, mas todo tempo as duas continuavam afundando, baixando nas águas verdes que dentro de alguns momentos as ocultariam para sempre. Êle se encontrava no claro, e com ar, enquanto elas eram absorvidas pela morte, e estavam no fundo por causa dêle estar ali. Êle sabia disso, elas sabiam, e era visivel que sabiam. Mas não havia censura nem na fisionomia nem no coração das duas, apenas a certeza de que deviam morrer para que êle continuasse vivo, e que aquilo era parte da ordem inevitável das coisas.

Não podia lembrar-se do que sucedera, mas sabia no sonho que, dum modo ou doutro, a vida de sua mãe e de sua irmã tinham sido sacrificadas pela dêle. Era um dêsses sonhos que, embora retenham o cenário onírico caracteristico, são a continuação da vida intelectual do individuo, e no qual toma conhecimento de fatos e idéias que mesmo depois de acordar ainda aparecem novos e valiosos. A coisa que agora impressionava Winston de repente era que a morte de sua mãe, quase trinta anos atrás, fôra trágica e tristonha, de um modo que não seria mais possivel. Êle percebia que a tragédia pertencia ao tempo antigo, a uma época em que havia ainda vida privada, amor e amizade, e em que os membros duma familia amparavam uns aos outros sem indagar razões. A lembrança de sua mãe magoava-lhe o coração porque ela morrera amando-o, numa época em que êle era criança e egoista demais para corresponder-lhe e porque, de certo modo, que êle não recordava, ela se sacrificara a uma concepção de lealdade particular e inalterável. Êle via que tais coisas não mais podiam acontecer. Hoje o que havia era mêdo, ódio, dor, porém nenhuma dignidade de emoção, nenhuma mágoa profunda ou complexa. Tudo isto lhe pareceu ver nos grandes olhos de sua mãe e sua irmã, olhando-o através da água verde em que afundavam, centenas de braços abaixo donde êle estava.

De repente encontrou-se num relvado fôfo e curto, numa noite estival, em que os raios obliquos do sol ainda douravam o chão. A paisagem que contemplava aparecia tanto em seus sonhos que nunca podia ter certeza de a ter visto ou não no mundo real. Desperto, chamava-a de Terra Dourada. Era um velho pasto estragado pelos coelhos, com uma picada que serpeava de um lado a outro, e pontilhado de cupins. Na sebe maltratada, do outro lado do campo, os ramos dos ulmeiros balouçavam de leve na brisa, e suas folhas palpitavam em densas massas, como cabelo de mulher. Por ali perto, embora invisivel, havia um regato límpido e lento, em que nadavam os mugens, nos espraiados à sombra dos chorões.

A moça do cabelo escuro vinha ao encontro dêle, atravessando o campo. Com o que pareceu a Winston um único movimento, ela arrancou as roupas e atirou-as desdenhosamente para o lado. Tinha o corpo o alvo e macio, mas não lhe despertou desejo; na verdade, mal o olhou. O que o possuia naquele instante era admiração pelo gesto com que atirara as roupas de lado. Com sua graça e displicência parecia aniquilar uma cultura inteira, todo um sistema de pensamento, como se o Grande Irmão, o Partido e a Policia do Pensamento pudessem ser lançados ao nada por um gesto simples e esplêndido. Aquele também era um gesto que pertencia aos tempos antigos. E Winston despertou com a palavra "Shakespeare" nos lábios.

A teletela estava soltando um apito ensurdecedor, que continuou no mesmo tom durante uns trinta segundos. Eram sete e quinze, hora de se levantarem os empregados de escritórios. Winston arrancou o corpo da cama — nú, porquanto um membro do Partido Externo só recebia três mil cupões do racionamento de roupas por ano, e as duas peças de um pijama exigiam seiscentos — e apanhou uma camiseta suja e um par de cuecas que colocara numa cadeira próxima. A Educação Fisica começaria dentro de três minutos. No momento seguinte foi presa de violento acesso de tosse, que quase sempre o atacava pouco depois de levantar. Esvaziava-lhe os pulmões de tal forma que só podia recomeçar a respirar deitando-se de costas e aspirando fundo uma porção de vêzes. As veias tinham inchado com o esfôrço da tosse, e a variz ulcerada começou a coçar.

— Grupo de trinta a quarenta! — bradou uma aguda voz feminina. — Grupo de trinta a quarenta! Tomai vossos lugares, por favor. De trinta a quarenta!

Winston ficou em posição de sentido diante do aparelho, onde já aparecera a imagem de uma moça magricela porém musculosa, metida em uniforme e sapatos de ginástica.

— Dobrar e esticar os braços! — ordenou. Acompanhai o meu ritmo. Um, dois, três, quatro! Um, dois, três, quatro! Vamos, camaradas, um pouco de vida nisso! Um, dois, três, quatro! Um, dois, três, quatro!...

A dor do acesso de tosse não afugentara inteiramente do espirito de Winston a impressão produzida pelo sonho e de certo modo os movimentos ritmicos do exercicio a reavivaram. Enquanto atirava mecanicamente os braços para frente e para trás, afivelando no rosto o ar de carrancudo prazer que se conservava durante a Educação Fisica, lutava para recordar-se do periodo obscuro da infância. Era extraordinàriamente dificil. Do acontecido antes de 1960, tudo a que fazer referência, e portanto o fio da vida pessoal perdia nitidez. Lembrava-se de momentosos acontecimentos que com tôda probabilidade não tinham tido lugar, recordava-se dos pormenores de incidentes sem conseguir recapturar-lhes a atmosfera, e havia longos periodos em branco, aos quais nada podia atribuir. Tudo então fora diferente. Tinham sido diferentes até os nomes de paises, e suas formas no mapa. A Pista N.º 1 não tinha êsse nome naquela época: chamava-se Inglaterra, ou Grã-Bretanha, embora Londres — disso tinha certeza quase absoluta — sempre tivesse sido Londres.

Winston não podia lembrar definitivamente **uma época em que o país** não estivesse em guerra, **mas era evidente um** intervalo de paz bastante lon**go durante a sua infancia**, porque uma das suas mais **longínquas recordações** era de um bombardeio aéreo **que parecera a todos surpreender**. Fôra talvez quando **a bomba atômica caira em** Colchester. Não se **lembrava do bombardeio** em si, mas lembrava-se do pai a segurar-lhe a mão com fôrça, enquanto corriam para um lugar nas profundezas da terra, dando voltas e voltas numa escada espiral que fazia ruido sob seus pés e que por fim lhe cansou tanto as pernas que êle começou a choramingar e pararam para descansar. Sua mãe, com modos lentos e sonhadores, seguia-os a grande distancia. Levava nos braços a menina — ou talvez fossem apenas cobertores: Winston não tinha certeza da garota já ser nascida. Por fim tinham ido dar num lugar atulhado e barulhento, que verificou ser uma estação de trem conterranea.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Winston, funcionário do Ministério da Verdade chega a seu gabinete de trabalho e começa a escrever seu diário. (Está em Londres, mas não é a Londres de hoje, nem a Inglaterra é também a de hoje, pois a Grã-Bretanha nada mais é sob o regime que o escritor pinta do que a Oceania, uma das três partes em que o Mundo se acha dividido: Londres é a principal cidade da pista n.º 1). Winston começa a escrever seu diário narrando de permeio os horrores do regime, o pais submetido à tirania do Grande Irmão que observa o povo por tôda a parte nas próprias residências, através de um aparelho (televisão que recebe e transmite a qualquer instante) chamado teletela a que ninguém pode fugir. Nesse regime, até as crianças são politizadas, pois tudo endeusa o Grande Irmão. Winston sente-se um personagem solitário em um mundo que não é o seu, como êle mesmo diz uma pessoa que vagasse em mundo de monstro sendo êle próprio um monstro. Até seu próprio diário não sabe para quem o escreve porque o futuro é "inimaginável".

Uma Interprete e Seis Críticos

Dulce Rodrigues vivendo o dificilimo papel de Alayde, da peça Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues, recebe a consagração definitiva de grandes poetas e escritores.

Fotos de Angelo Gomes

Vendo Dulce Rodrigues interpretar o papel de Alayde, dificilmente poderiamos conceber outra intérprete para o principal papel da peça Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues. Ela realizou uma admirável criação dramática, que a todos comoveu profundamente. Mas deixemos que as vozes autorizadas de grandes poetas e escritores nos falem da grande intérprete de Alayde.

"Infelizmente não pude vêr até o fim a representação de Vestido de Noiva. Mas até aonde vi, posso dizer que Dulce Rodrigues cofirmou no papel de Alayde, as grandes qualidades reveladas em desempenhos anteriores; sobretudo muito temperamento e grande veemência emotiva".

MANUEL BANDEIRA

"Maravilhoso o trabalho de Dulce Rodrigues no "Vestido de Noiva". Não podia ser melhor. Ela é de tal modo sincera e consegue transmitir tanta vida à personagem, que assistimos ao milagre do desaparecimento da figura real de Dulce, para só nos darmos conta da personalidade de Alayde.

A peça é muito bonita e a encenação e a montagem muito interessantes, principalmente para os amorosos do teatro, que há muito tempo desejavam um espetáculo assim".

ALVARO MOREYRA

Durante todo o tempo que durou o espetáculo da belissima peça de Nelson Rodrigues, acompanhei a intérprete de Alayde, sem que por um instante ela fraquejasse ou se ausentasse do papel. A Valsa n. 6 me havia prometido essa intérprete de fôlego ardente e disciplinada que já agora definitivamente enriquece o nosso teatro".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Vestido de Noiva" é um drama forte, de dificil compreensão para o nosso público. E por se tratar de uma grande peça, dificil seria encontrar uma intérprete à altura. E Dulce Rodrigues foi perfeita no papel de Alayde. Considero a sua interpretação admirável, um grande sucesso de sua carreira vitoriosa".

Adalgisa Nery

"Esplêndido o trabalho de Dulce Rodrigues em Vestido de Noiva. Foi para mim uma revelação. Já sabia que ela era uma ótima atriz, mas nunca imaginei que atingisse a êsse grau de perfeição interpretativa".

Hélio Peregrino

"Gostei muito da criação de Dulce Rodrigues, no papel de Alayde. Foi de fato um magnifico desempenho, de uma segurança e autenticidade impressionantes".

José Lins do Rego

★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★★ RÁDIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

Coincidência!

Ah, gente, os formosuras continuam dando sopa nas oficinas cá da casa! Ainda ontem, um dos belezinhas mostrou as qualidades, direitinho! Não vê que, em uma de nossas notas, falávamos em Fernando Jaques. Um linotipista caolha porem, escreveu Fernando aques. O revisor, batutinha que nem ele so, cumpriu com seu dever e emendou o "aques" para Jaques. E que fez o linotipista caprichoso, hein? Ah, o tipo de beleza emendou o "aques" para Vasques!

Que gracinha!

Vai ver que muita gente está pensando em pileque, não é?

Coincidência desgraçada: a gente também!

Pras profundas!

—o—o—o—

Salve!

No dia cinco, às quatro horas e quinze minutos, na Tupi, um locutor barata tonta, em lugar de dizer "recurso de moça feia", exclamou:

— E vamos continuar ouvindo o "recorso da moca feia!..."

Opa! Vamos todos ao enterrinho do tlhca lethes! (Cruzes!).

—o—o—o—

Depende!

Na Tupi, a todo instante, um locutor entra e berra: "Atenção, moradores do Leblon! O "Jornal", agora, tem assinatura preferencial e urgente! Você recebe o jornal antes do café!..."

Depende saber o que êles entendem por "hora do café", não é?

"Hora" esta!

—o—o—o—

Ai, Batuta!

Esta foi o maestro Eleazar de Carvalho, no dia 8 na Rádio Ministério da Educação, precisamente as onze horas e trinta e cinco minutos: "... *Smetana*, techeco, nacional da Tcheco-Eslovaquia ..."

Ah! E mesmo? Que gracinha!... (Música, maestro!)

—o—o—o—

Salve o Comprido!

No dia nove, as dezoito e três minutos, na Rádio Ministério da Educação, o locutor e rádio-ator Hamilton Santos, o comprido, lia trecho de jornal (programa "Olhando para o futuro"), assim mesmo:

—... os resultudos das sondagens pretoliferas..."!

Nossa Senhora! Não olhou direito e foi pra cucuia! (Caixãozinho com dois metros de comprimento pra um!...).

—o—o—o—

Ouvimos e gostamos (Dia 7): "Canto da Cotovia", Nacional. Um grande programa, com esplêndida interpretação. Está de parabens a PRE-8. (Dia 9): "Sucessos de uma orquestra" (Eldorado), PRK-30 (Mundial).

—o—o—o—

RECADO PARA HAMILTON SANTOS (M. Educação): Vai querer a missa simples ou com leite?

DE ENCOMENDA!

Ah, gente! O Teatro das Quatro, há pouco, apresentou um drama tão lindo! Mas tão mesmo!... De encomenda pras donas de olhos revirados! Palavra! Não vê que a linda história pintou braba logo de saida com um formoso diálogo entre um Paulo e uma pobre Mariana, assim:

— Você parece uma garotinha! Voce ja tem 38 anos!... Ah, ah, ah!...

— E' preciso estar lembrando minha idade? Não sou velha! Uh, uuh, uuuh!... Vá embora! Voce vive comigo porque precisa de minha interferência como jornalista! Uh, uuh, uuuh!...

Ele ai vai embora, mas diz: "Voce vai me chamar! Você não pode viver sem mim! Ah, ah, ah!...

E o drama pinta mais danado ainda, porque a infeliz cai nas gemedeiras, saudosa do Paulo! "Uh, uuh, uuuh! Meu Paulinho!.. Alo! E' o meu Paulinho? Quero que volte! Uh, uuh, uuuh?..." E o Paulo: "Bem. Vou pensar... Ah ah, ah!..."

Não é linda a historia? Pois então, vão espiando so:

Chega um Carlos que gosta da Mariana e tenta consolar a pobre. "Paulo não gosta de você. Eu, sim! Quer casar comigo?" E ela: "Uh, uuh, uuuh! Mas eu gosto dêle! Uh, uuh, uuuh! Não me amole! Uh, uuh, uuuh!..."

Ah, tão lindo!

Pra encurtar história: o tempo vai passando e Paulinho não volta. Carlos insiste com Mariana para que saia com êle, ao menos pra se distrair. Ela topa. Quando vão muito bem pela rua, passa Paulo e estraga a festa: "Venha comigo, Mariana! Largue êsse cara!"

E sabem o que acontece? Ela larga o Carlos e vai com o Paulo, assim: "Uh, uuh, uuuh! Meu Paulinho! Uh, uuh, uuuh!..." (Opa!)

E sabem o que acontece depois? Mal dão alguns passos, Paulo cruza com uma zinha e diz pra Mariana: "Bem. Vou deixar voce aqui para passear com Fulana, que é moca e não uma velha como você. Até logo! Ah, ah, ah!..."

Ah, gente! Já viram coisa mais bela? Drama mais dramalhento?

Como as donas de olhos revirados não devem ter se remexido na cadeira e murmurado: "Homem malvado! Pobrezinha! Deus há de castigar!"...

Nesse ponto, o drama se agigantou. A pobre Mariana, ó: caiu no suicidio! OOOOOnnnnh!... Olha a ambulancia carregando a pobre! E olha as ouvintes de olhos revirados em suspenso, que nem helicóptero! "Será que Deus vai consentir que a pobrezinha morra por causa daquêle monstro?" Mas não! Deus não consentiu! Uff! E vem a cena final, com Carlos e Mariana falando assim: "Meu amor! Beijos!... Uhm!..." E Mariana: "Meu querido! Mais beijos!... Ahm!..." E olha gemedeira dando sopa! E olha as donas de olhos revirados, aliviadas e exclamando: "Deus é bom!..."

Raios!

Noticiário

Bárbara Martins, a interessante cantora da Nacional, esteve cantando em Salvador, onde foi homenageada pelos fãs e presenteada com uma linda indumentária de baiana. Bárbara Martins atravessa uma boa fase em sua carreira, tendo gravado um disco em que deposita esperança e que tem, de um lado, o samba-canção de Ricardo Galeno, "Quem se humilha" e a versão de Roberto Faissal para o tango "Voltamos a querermos".

"Episódios Musicais"

Ilustrada com páginas de DRIGO, LISZT, MOSKOWSKY e SAINTSAENS, a audição de hoje de "EPISÓDIOS MUSICAIS", produzida por Sylvio Moreaux, irá ao ar as 22 horas e 30 minutos, pela Rádio Ministério da Educação.

"Em Tempo de Jazz"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 18 horas, mais uma audição de "Em Tempo de Jazz", programa de Paulo Santos, dedicado aos estudiosos desse genero musical. Será apresentada uma gravação especial, de alta fidelidade, da composição "Mulligan's Too", interpretada pelo conjunto de Gerry Mulligan, do qual fazem parte: Allen Eager (saxtenor), George Wallinton (piano), Walter Bolden (bateria), e Phil Lashin (contrabaixo).

"Tribunal do fã"

Cinelandia Mattoni, o excelente programa de Adolfo Cruz, que a Nacional apresenta diariamente no horário das 10,15, terá, agora, uma nova seção: "Tribunal do fã", onde, todas as quintas-feiras, será julgado um filme, por um cronista e pelos ouvintes, que ganharão entradas de cinema, como prêmio. (Na foto, Adolfo Cruz)

UM EXCELENTE PRODUTOR — Edgard G. Alves é apontado pelos artistas das Associadas como o melhor produtor. Sua última produção é a novel, "Paisagem perdida", as terças, quintas e sábados, as 20,30 horas, pela onda da Tupi. Sua primeira novela foi "Uma mulher canta baixinho", apresentada em 1948 na Rádio Guanabara quando tornou profissional. Até hoje, já produziu sessenta novelas, além dos programas montados. Edgard G. Alves leva a vantagem de não fazer adaptações.

"Reino da Alegria"

Laurinho Catita, Vovó Mariana, Dr. Nelson e Henrique estarão reunidos no capitulo de amanhã de "O Lenço Encantado", novela infantil de Alina Paim, irradiada todas as quintas-feiras, as 17 horas e 30 minutos, no programa "Reino da Alegria", organizado por Ceni Marcondes.

"Demônio Louro"

Sivuca, o "demonio louro da sanfona" e José Tobias, o melhor cantor do momento, estão juntos todas as quartas-feiras, as 20,05 horas, num movimentado programa com a Orquestra Tupi, sob a regencia de Mozart Brandão.

"Franca Eterna"

"FRANÇA ETERNA", audições das quartas-feiras da série "AO REDOR DO MUNDO", irradiada diariamente, exceto ao domingo, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje um programa "OS GRANDES COMPOSITORES ESCREVEM PARA OS PEQUENOS", com páginas de Bizet, Faure, Ravel e Debussy.

Nova Programação Diurna na PRE-8

Já esta pronta a reforma parcial da programação diurna da Rádio Nacional a partir das 10 horas. Já na semana em curso, novos programas serão lançados, constando entre êles os seguintes: "Ouvindo Estrêlas", "No Mundo do Baião", "Nossa Música", "Canções de Dolores", "Chorinho Baixinho", "Ao Som das Violas" e "Dedos Magicos". Esta reforma extinguirá todos os programas de gravações, pois a nova orientação da Nacional é a de so apresentar programas ao vivo.

Qual o Nome?

Grande aceitação vem tendo o programa "Qual o nome dessa mulher?", que Hello Tbis produz e a Tupi transmite às terças-feiras, às 20 horas.

"O Amigo Vai Bem?"

Newton Prates, o veterano jornalista mineiro que foi diretor de "Folha de Minas" e da Rádio Inconfidência e ora está radicado no Rio, apresenta todos os dias, na onda da Nacional, às 17 horas e 55 minutos, uma excelente crônica sôbre aspectos pitorescos da vida brasileira. Ouvimos e gostamos de "O amigo vai bem?" pela oportunidade dos assuntos escolhidos e pelo brilho da prosa com que são tratados.

Rainha da Canconeta

Maria Simonetti, a "Rainha da Canconeta", canta ao microfone da Tupi todas as quartas-feiras, às 20 horas.

"Namorados da Estrêla"

Depois de quatro anos afastado do microfone voltou Luiz Augusto. Está apresentando na Tupi, das 12 às 13,30 horas, "Almoçando entre amigos" e das 17,45 às 18,30 horas. Aos sabados, está em "Namorados da estrêla" e "A manchete da semana", além do "Grande Jornal Tupi". Luiz Augusto afastou-se do Rádio logo após sua formatura em Medicina. Não resistindo a atração do microfone, voltou sem abandonar a carreira médica.

TEATRO

DE RELAÇOES CORTADAS

ALDO CALVET

Conforme previamos e tantas vêzes comentamos aqui, o Sr. Janio Quadros está de relações cortadas com os artistas, tudo devido ao "Premio Governador do Estado" que o Chefe do Executivo Paulista teima em não querer pagar, e em face do processo que os prejudicados movem contra o Estado, tendo à frente o ator e advogado Valdemar Wey. Irritado com a cobrança judicial, o governador deu uma contra ordem ao Sr. Cunha Bueno, segundo a qual não deve sequer o Secretário dos Negocios do Govêrno pensar na constituição das comissões julgadoras para a concessão dos prêmios referentes ao ano de 1954. Muito embora já tivessem sido convocados os criticos para uma reunião preliminar, com o fim de selecionar o grupo de juizes, já nesta altura não se cogita mais de semelhante assembléia, obrigando-se a desfazê-la, por determinação superior, o Sr. Cunha Bueno. Descobre a reportagem paulista que o Sr. Janio Quadros ordenara por intermedio da Secretaria da Fazenda fossem apanhados os autos para que êle, pessoalmente, examinasse os arrazoados do processo. Enquanto isto, levantam os artistas a hipotese de impetrar mandado de segurança, baseados no novo regulamento dos premios, pois o referido instrumento disciplinar determina sejam constituidas as comissões até o fim de janeiro, exigindo ainda que a apresentação dos laudos seja feita até os últimos dias de março. A medida constitucional, como acredita o ator e advogado Valdemar Wey, cabe como direito a "qualquer artista ou tecnico que se presuma possivel premiado nas futuras outorgas". Que foi infringido e violado o preceito regulamentar, não resta a menor dúvida. De certa feita, por estas colunas, avisavamos o Sr. Decio de Almeida Prado a ter cautela com as promessas que lhe fizera, em nome do govêrno, o Sr. Cunha Bueno. Sempre desconfiamos dos propósitos do Sr. Janio Quadros a respeito de teatro e de artistas. Negando-se a pagar os "Prêmios Governador do Estado", instituidos por lei, o Sr. Quadros rouba dos artistas o único estimulo, o único incentivo compensador que existe, no Estado de São Paulo, até então. A querela entre os artistas e o Sr. Janio Quadros é uma oportunidade para se verificar se lei é lei mesmo.

O TEATRO EM MARCHA

Adquira Sua Poltrona

Prossegue intensa e vitoriosa a campanha encetada pelo "Tablado" do Patronato da Gavea. A procura para a aquisição tem sido verdadeiramente animadora, pois o grupo dirigido por Maria Clara Machado merece os melhores incentivos. Cada sócio comprará por quinhentos cruzeiros a sua poltrona permanente em todas as estréias. Os interessados devem telefonar para 27-1417.

Ficou "Uma Noite Feliz"

Ao contrário do que estava assentado, a Emprêsa Vicente Celestino — Cunha Filho, em face do êxito crescente de "Uma Noite Feliz", resolveu mantê-la em cartaz, transferindo sine-die o lançamento de "O Ebrio", marcado para esta noite. "Uma Noite Feliz", voltou a ser apresentada, no Carlos Gomes, no horário de costume, isto é, às 20 e 22 horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Lane-Del Fuego-Pagã

Neste principio de semana, Silva Filho esteve em entendimentos com Virginia Lane, Luz del Fuego e Elvira Pagã, na esperança de firmar contrato com uma das três figuras do nosso teatro musicado para interpretar o seu elenco, atualmente, no Teatro de Aluminio, da Paulicéia. A 20 deste mês, o ator-empresário lançará "Depois eu Conto", revista de sua autoria e de Saint-Clair Sena. Iracema Vitória será substituida. A escolhida, em definitivo, foi Elvira Pagã.

A Rainha se Destaca

Entre os muitos intérpretes de "Não vou no Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, no João Caetano, a Rainha das Atrizes, Janete Jane, se destaca pela graça pessoal, pela mocidade radiosa, pela plástica admirável. Como vemos na gravura, suas linhas são perfeitas. Os espetaculos que a Emprêsa Ferreira da Silva oferece ao público carioca são diariamente, às 20 e 22 horas, e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Flagrante de um ensaio de "O Baile dos Ladrões", comédia-ballet de Jean Anouilh, proximo cartaz do Tablado, grupo dirigido por Maria Clara Machado. Vêmos ai Geraldo Queiroz, que dirige a peça; Bela Paes Leme, cenarista e Kalma Martinho que trabalha nos figurinos

Notinhas da Paulicéia

☆ Sandro Polonio e Maria Della Costa vão montar "Maldição de Agah", original de Maria Wanderley Menezes.

☆ Em junho, estreará no Teatro Colombo, uma Cia. Argentina especializada em canções napolitanas.

☆ Raquel Moacir está traduzindo para o Teatro de Arena "Affaire vous concernant", de Jean-Pierre Conty, peça representada em Paris por Jacques Dumesnil e Jacqueline Porel.

☆ Até 27, estará no "Leopoldo Froes", Silveira Sampaio, representando "S. Excia. em 26 Poses".

☆ Darcy Gonçalves dará, amanhã, na Cultura Artistica, a primeira apresentação de "Lucrecia Borgia", tendo a seu lado Luis Tito.

Festival de Poesia

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um festival de poesia por um grupo de estudantes de teatro. Tomam parte, ainda, os poetes Solano Trindade, José Regio, Ascenço Ferreira, Antonio Nobre, Laura Margarida de Almeida. A entrada será franca.

Raul Soares

Prepara-se a classe teatral, em São Paulo, para prestar a Raul Soares, administrador da Casa do Ator, em Santo Amaro, significativa homenagem, aproveitando o transcurso do seu aniversário natalicio, a 22 do mês em curso. Tratando-se de um velho homem de teatro cuja vida nos últimos anos tem sido inteiramente dedicada ao bem estar dos seus colegas internados no retiro e afastados pela velhice das atividades profissionais, a manifestação de apreço e reconhecimento está merecendo as adesões gerais.

LUCHO GATICA
a sensação do bolero!
CANTA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
• AOS SÁBADOS, ÀS 13,30 HS. NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUE
• ÀS QUINTAS FEIRAS, ÀS 22 HS.
ouça LUCHO GATICA também na RÁDIO MUNDIAL às 2as, 4as e 6as ÀS 20,20 HS
patrocínio de
AVEIA PURITAS e COMPLETO PURITAS

Êxito espetacular do lançamento de
Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES
CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO!
SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

DIVÃ "CITYTEX"
Com gaveta, 3 almofadas sôltas. Tamanho 1,90x0,80. Assento c/ molejamento de aço sueco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.
ENTRADA CR$ 400,
POR MÊS CR$ 230,

CAMA-RESERVA "CITYTEX"
Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.
ENTRADA CR$ 300,
POR MÊS CR$ 230,

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★



O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Conversa Com Machado

★ Uma palestra com Carlos Machado, numa folga dos ensaios de "A Grande Revista", primeiro espetáculo montado pelo dinâmico produtor para o "Night-and-Day". Conversa vai, conversa vem, Machado foi contando.

ELENCO

Primeiro falou do elenco do "show", e foi citando nomes:
— Se você acha interessante dar o elenco do espetáculo, aqui vai êle: Silvia Fernanda, Grande Otelo, Marina Marcel, Tnoy Pardina, Los Piccini, Gilda Valença, Mara Abrantes, Hélio Colonna, Billy Davis, Gene de Marco, Norma Benguel, Carla Nell, além do grupo de beldades e de rapazes que fazem parte do meu "cast".

E diz que Grande Otelo, que está em grande forma, fará um "groom" do Hotel Palace em 1923, além de um quadro cinematográfico e a reprodução, com Mara Abrantes e a novata Helena Amaral, do famoso "Tabuleiro da Bahiana", criado por Otelo e Deo Maia na Praça Tiradentes. No quadro cinematográfico Machado vai fazer uma cena de "Carlitos graçon" e uma comparação entre o cinema mudo e o cinema falado.

HOMENAGEM A GRANDES "VEDETTES"

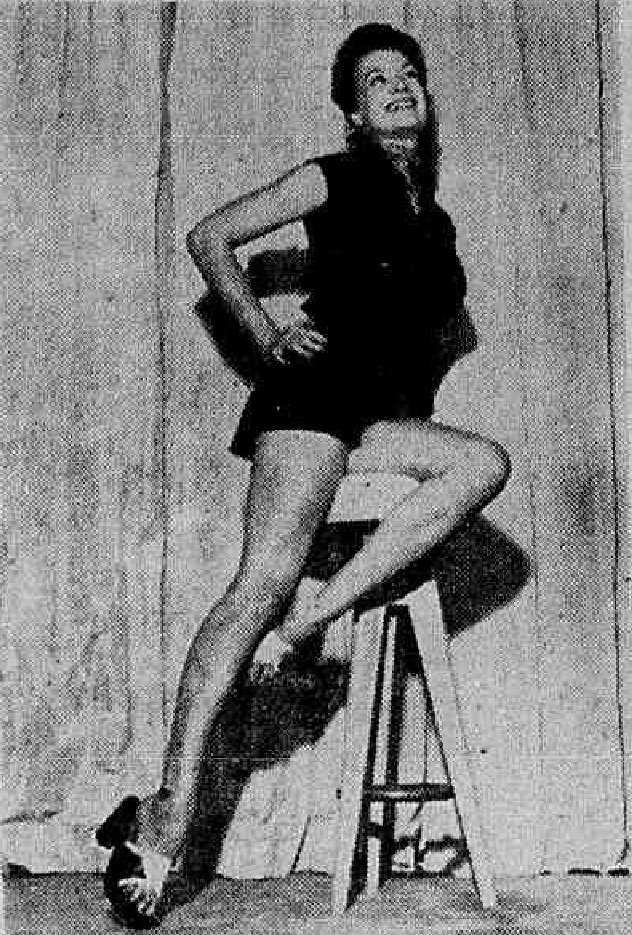
Numa reprodução dos grandes dias da Praça Tiradentes, do Passeio Público, do "Café-Concerto" e outros redutos do teatro musicado brasileiro, "A Grande Revista" prestará uma homenagem a muitas das maiores "vedettes" do teatro-revista do Brasil, tais como Antonia De Negri, Otilia Amorim, Margarida Max, Lia Binatti, Aracy Costa, Gilda Abreu, Zaira Cavalcanti, homenagem que será estendida também a grandes e inesquecíveis empresários como Manoel Pinto, Pascoal Segreto e Jardel Jercolis. Ah!, os bons tempos de Velasco, da Bataclan, da Santanella, do Trololá...

OUTROS ASPECTOS

Os figurinos estão sendo desenhados e supervisionados por Gisela Machado, sem dúvida alguma a maior autoridade na questão no Brasil. Os cenários serão de Joselito, os arranjos musicais de Jean D'Arco, e a coreografia do excelente V. Veltchek.

O espetáculo apresentará, no final, nada menos de 40 figuras, distribuidas pelos palcos inferior e superior da boites'

O movimento é intenso nos preparativos para a "avant-premiére" de segunda-feira, que será em benefício da Cruz Vermelha de Alagôas. E de dia e de noite trabalham 32 costureiras, sem contar com os sapateiros, os fazedores de cabeleiras, os maquinistas, os eletricistas, etc.



SILVIA FERNANDA, "vedette" de "A Grande Revista", em um ensaio no "Night-and-Day, não pôde fugir à terrível "rolleyflex" do reumático mas tremendo Comendador

"Spots" (Sem Compromisso)

O produtor Roberto Acacio, a Companhia Cinematográfica Maristela e a Columbia convidam para uma sessão especial da película "Mãos Sangrentas", amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas.

★

Procópio Ferreira, que vai montar uma companhia de teatro-de-comédia especialmente para um teatro seu em São Paulo, convidou a "vedette" Jane Grey para fazer parte de sua companhia. Jane está indecisa: não sabe se vai para a comédia ou se fica na revista.

★

Linda Batista chegou anteontem de S. Paulo. A excelente cantora terminou sua temporada na "Boite Lord", da capital paulista.

★

Na mesma hora em que Linda chegava ao Rio, descia também no aeroporto Santos Dumont Isaurinha Garcia.

★

A Nacional está fazendo uma fôrça tremenda para que Linda e Dircinha Batista não pensem nos convites que receberam para voltar às emissoras "Associadas".

★

Silvio Caldas é agora um frequentador assíduo do "Night-and-Day". Vai quase tôdas as noites à "boite" do Hotel Glória assistir às "The Peters Sisters", agora em sua última semana de indiscutível sucesso.

Ao Correr do Martelo

1 O senhor Murilo Moreira (Murilão) começou a preparar o seu guarda-roupa para a chamada "temporada de inverno". Foi ao alfaiate um dia desses e mandou cortar três ternos.

■

2 *Numa roda de alagoanos, dizia-se, na madrugada, que o senhor Arnon de Mello, governador do Estado de Alagoas, depois de "queimar" os nomes dos senhores Mário Gomes de Barros, Eustáquio Gomes de Mello, e na impossibilidade de apresentar o deputado José Afonso Casado de Mello, conhecido como o "Primo Feliz", vai erigir mesmo o nome do senhor Afrânio Lage, presidente da Caixa Econômica de Alagoas, como candidato à sua sucessão.*

E' que o senhor Arnon de Mello quer no Govêrno do Estado uma pessoa da sua "absoluta confiança", e o senhor Mário Gomes de Barros está incluido na chamada "UDN ortodoxa".

■

3 Hoje à tarde, na Praia do Russell 710, 9.º andar, o embaixador do Japão e senhora Yoshiro Ando oferecem "cock-tails" e apresentarão à imprensa e à sociedade, técnicos e artistas japonêses que vieram ao Brasil com o objetivo de rodar a película "A Noiva do Rio".

■

4 *O pianista (e proprietário de "boite") Sacha ofereceu-se à senhora Maria Helena Raja Gabaglia para tocar seu pianinho por ocasião do desfile de modas infantil realizado pela casa "La Layette", nos salões do Copacabana Palace. A senhora Raja Gabaglia achou a idéia excelente, mas a direção artística do Copa não concordou com a coisa. E' que o pianista Sacha pertence a uma casa concorrente, e a direção artística do Copa colocou os seus casinhos pessoais, e agiu como um incrivel espirito de concorrência numa festa de caracteristicas e objetivos filantrópicos.*

Não Morra Pela Bôca

★ Da leitora (assidua, como ela mesmo o diz) senhora Eugênia Levy, recebemos a seguinte carta, que transcrevemos na integra:

"Presado Sr:
Saudações:

Sou uma leitora assidua da sua seção "Não Morra pela Bôca" e, creia que a mesma tem me servido de roteiro em muitas ocasiões, pois eu e meu marido gostamos de jantar fora de casa, pelo menos, uma vez por semana.

Minhas sinceras felicitações pela sua maneira justa de dizer as coisas atinentes à sua seção. Gostaria que V. S. fôsse um dia ao restaurante "LA CLOCHE D'OR" situado à Rua Figueiredo Magalhães, n.º 22 em Copacabana, "experimentar" um jantar. E' um pequeno restaurante, muito asseado, tipicamente francês, comida muito boa e os preços não são puchados. A especialidade da casa é o "Frango, à La Cloche D'or" que é uma coisa "maluca". O dono é um casal de francêses, que costumam servir à mesa juntamente com um garção — que apesar de brasileiro — também arranha um pouco do francês, isto tudo dentro de um ambiente de cordialidade e respeito.

Não sou parente dos donos nem tampouco publicitária do restaurante, mas como sei que V. S. gosta de indicar bons restaurantes, acho que êste poderá ser incluido dentro de sua classificação.

Cordialmente,
(a) *Eugênia Levy*"

■

Muito bem, D. Eugênia, iremos ao "Cloche D'or", uma noite dessas. E muito obrigada pelas referências elogiosas à nossa seção.



A Crawford (Que se Casou) Toma Banho

★ Quando tomou um banho de bolhinhas na versão cinematográfica de "Mulheres" (Women), em 1939, Joan Crawford causou sensação nas platéias de todo o mundo, que formam uma autêntica legião de fãs da elegante, bela e grande atriz. Em "Queen Bee" La Crawford toma um banho de chuveiro, tal como aparece na foto acima, distribuida ao velho e reumático Comendador (o homem ficou indócil, ao ver a foto...) pelo International News Photo (Sound Photo), e vai causar, naturalmente, novo furor.

Como os jornais noticiaram ontem, Joan Crawford acaba de casar com o milionário Alfred N. Steel, presidente da "Ppsy Cola", rival da "Coca" nos Estados Unidos. O casamento realizou-se em Las Vegas, Nevada. Um dos anteriores maridos de Joan Crawford foi o artista Franchot Tone.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"AMOR DE OUTONO"

(LE BLÉ EN HERBE)

De um romance de Collete, Claude Autant Lara, o bem sucedido realizador de "Adúltera" (Le Diable au Corps) e "Meu amigo, Amélia e eu" (Occupe Toi d'Amelie), extraiu êste "Le Blé en Herbe", que a tradução brasileira transformou em "Amor de Outono, ficando no titulo mais o caso da quarentona que ensina o amor a um garoto de 17 anos do que os conflitos dos dois jovens em idade de transição.

Apegando-se demasiado à obra literária, Autant Lara não foi tão feliz como das vezes anteriores, e assim nos deu uma pelicula geralmente arrastada, sem brilho e com raros momentos de interêsse. O filme foi muito elogiado por certos críticos europeus, mas não atinamos o que êles viram de extraordinário na película. Tão longe está êste "Amor de outono" do excelente "Adúltera", que só reconhecemos o vigoroso e ágil realizador francês em alguns poucos momentos do filme. Há até mesmo algumas falhas de estruturação nos aspectos formais da película, e o drama contado por Colette pode ser interêssante para se ler mas não na adaptação cinematográfica explorada por Autant-Lara.

Dentre os três principais intérpretes, a fabulosa Edwige Feuillère, grande atriz do teatro e do cinema da Europa, e o jovem Nicole Berger levam nitida vantagem sôbre o jovem Pierre Michel Beck, apesar deste ter o mais dificil e importante papel. A Feuillere está extraordinária em classe na figura da quarentona que conduz o jovem amante pelos caminhos do amor.

Cotação: RAZOÁVEL.



OS TRES AMORES DE WAGNER

Em "Magic Fire", dirigido por William Dieterle, Yvonne de Carlo mais uma vez se distingue na Europa, interpretando um dos três amores de Wagner. O filme foi todo rodado na Baviera, Suiça e Itália, em locais onde viveu o genial compositor de "Lohengrin".

O Crítico Foi Condenado

Foi condenado hoje, pela quarta sessão do Tribunal de Roma, ao pagamento de uma multa de 30 mil liras, além do pagamento das despesas e dos danos do processo, o jornalista Carlo Belli, autor de um artigo intitulado "Miséria da retórica e retórica da miséria", no qual o articulista criticou com palavras duras a película "Pão, amor e fantasia" publicado pelo quotidiano romano "Il Tempo".

Os atores da película Ettore Margadonna e o diretor Luigi Comencini denunciaram o escritor e o diretor do jornal por difamação pública. Renato Angiolillo, Carlo Belli e o diretor do "Il Tempo", apelaram da sentença.

DE SÃO PAULO

Fernando de Barros publicou, em sua ótima seção de cinema de "Ultima Hora" paulista:

Cacilda Becker recebeu propostas para filmar na Europa, mas por momento recusou devido aos seus compromissos com o TBC. A estréia de "Floradas na Serra" película que vai ser apresentada brevemente em Portugal e Espanha, está programada para uma das próximas peças do Teatro da Major Diogo, e o TBC tem grandes projetos para a sua próxima atuação no Rio de Janeiro. Por isso mesmo o cinema não está nas próximas cogitações de Cacilda.

★

José Maria Beltran já está transferindo para o Brasil o seu equipamento BNC agora adaptado com cor e cinemascope. Motivo: A filmagem de "Arara Vermelha".



NICOLE BERGER: "BRÔTO" DO CINEMA FRANCÊS

Cena de "Amor de Outono", da França Films, em que Nicole Berger, a lourinha escolhida pelo diretor Claude Autant Lara para interpretar um papel de ingênua (até certo ponto...) ao lado de Pierre Mochel Beck. Mas, a nosso ver, a coisa mais recomendável do filme ainda é a presença da admirável Edwige Feuillère que, mais uma vez, nos dá uma demonstração da sua grande classe



Radar

Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

Teremos um grupo de seletos atores em "Anything Goes": Bing Crosby, Donald O'Connor, Jeanmaire e Mitzi Gaynor.

★

Talvez Bobby Lewis seja o diretor de "Tehouse of the August Moon", estrelado por Marlon Brando.

★

GLENN FORD será o astro do filme da Metro "Prisioner in Paradise".

★

A senhora de Errol Flynn está fazendo sucesso na TV londrina e aumentando a sua conta no banco também!

★

BILL WELLMAN quer Walter Brennan, Andy Devine e um garôto desnhecido para trabalhar em "Good-bye, My Love". O cachorro, que tem papel importante neste filme já foi arranjado.

★

JOAN VOHS estará ao lado de Peter Graves em "Fort Yuma". Finalmente ela conseguiu um papel que lhe agrada. Na vida real Joan é professora de uma Escola Dominical e no filme representará uma missionária.

★

RONALD REAGAN assinou contrato com a RKO para filmar "Tennesse's Partner".

★

Faço votos que não seja verdade os boatos que correm sôbre o divórcio de Jack Webb.

★

O ator europeu de maior "cartaz" é Eddy Constantine, um simpático ator de 35 anos de idade, que suplantou Fernandel e outros, disse-me Darryl Zanuck. A graça é que êle é americano.

★

DORIS DAY teve muito trabalho com os seus fãs de Londres, pois teve de mudar várias vêzes de hotel quando descobriram que ela se encontrava na capital britânica.

★

O produtor Hal Wallis há muito tempo anda procurando uma boa comédia para Shirley Booth e finalmente escolheu "Route 66". O filme será feito em Vista Vision pela Paramount.

★

PAT DUGGAN produzirá "Intermission", biografia do famoso músico Red Nichols, estrelado por Danny Kaye.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR DE OUTONO — Película francesa de Claude Autant Lara, com Edwige Feuillere. Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Odeon (Niterói). Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

★

A PRINCESA E O PLEBLEU — Comédia romântica de William Wyler, com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. A primeira sessão do Plaza começa ao meio-dia: segunda semana.

★

COMPANHEIRAS DA NOITE — Película francesa de Leonide Moguy, abordando o problema da prostituição. Com Françoise Arnoul. Nos cinemas Império, Royal, Braz de Pina, Moça Bonita, Iguaçu, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. Segunda semana.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope de William A. Wellman, com John Wayne e Claire Trevor. Drama. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu São Pedro. Horário: 2; 4,40; 7,20 e 10 horas. Segunda semana.

★

PERFUME DO PECADO — Película mexicana com Maria Antonieta Pons. Drama e música. Nos cinemas Alvorada, São José, Vaz Lobo, Baronesa Meyer, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

★

SHANGAI, CIDADE MALDITA — Película de aventuras com Edmond O'Brien e Ruth Roman. Nos cinemas Vitória, Tijuca, Floriano, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2 4, 6, 8 e 10 horas.

★

LEGIAO ESTRANGEIRA — Película italiana (co-produção) com Viviane Romance. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

★

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS — Musical da MGM com Jane Powell e Howard Keel. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia. Segunda semana.

★

VIOLETAS IMPERIAIS — Película espanhola. Drama e música. Com Luis Mariano e Carmen Sevilla. No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CESSAR FOGO — Película fotografada na própria frente de guerra da Coréia. Nos cinemas Colonial, Hadock Lobo, Primor. Horário: a partir de 2 horas.

★

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Película de aventuras medievais com fanfarronadas de espadachins. No elenco: Tony Curtis e Janet Leigh. Cinemascope. Nos cinemas Palácio, Madri e Roxi. Horário: a partir de 2 horas. Segunda semana.

★

MONICA E O DESEJO — Película sueca de Ingmar Bergman. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas. Reapresentação.

★

AS AVENTURAS DO PINPINELLA ESCARLATE — Filme de aventuras com David Niven. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Santa Alice Madureira e Abolição. Produção inglesa. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20. Reapresentação.

★

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Sessões passatempo com apresentação de desenhos, comédias, documentários, jornais, etc.

TEATRO

COPACABANA — "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 horas.

★

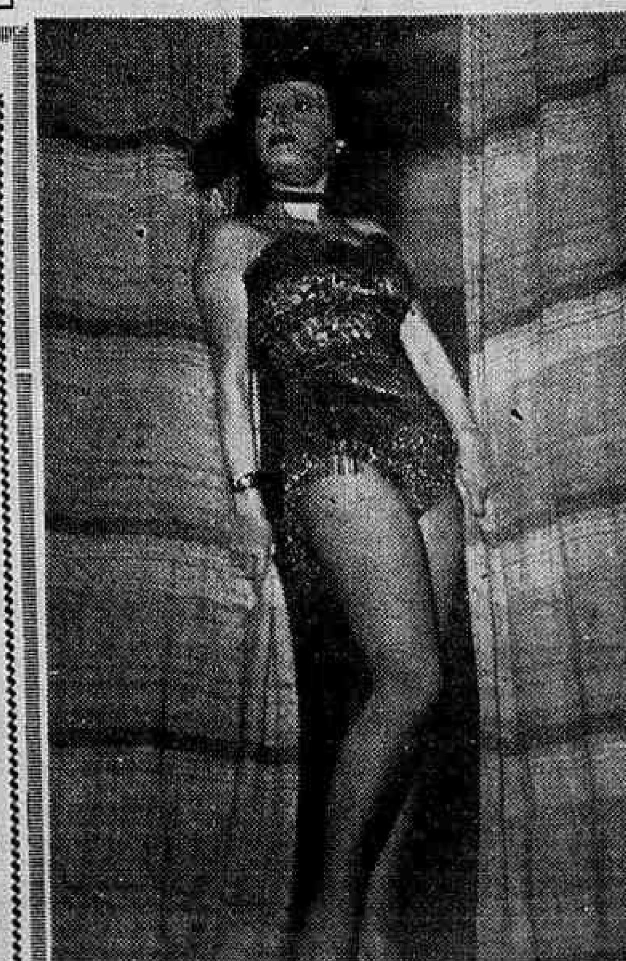
JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo musicado de Carlos Machado, e apresentação da atração internacional "The Peters Sisters".

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.



MÃOS À OBRA

De Roma nos chega a notícia que o senador italiano Pistro Canonica que, nas horas vagas também é escultor, está esculpindo o busto de Silvana Pampanini, a belíssima italiana que recentemente vimos em "A Presidenta". Não resta dúvida que é de responsabilidade a tarefa empreendida pelo senador "doublé" de escultor, pois Silvana se gaba de não ficar atrás de Lollobrigida quanto certos encantos físicos.. (Na foto: a Pampanini, tal como aparece em "O Fantasma do Castelo", distribuição da Art-Filmes)



MARLY ALVES LOURENÇO completou quinze anos. Éste acontecimento foi dignamente comemorado por seus pais, sr. e sra. Maércio Alves Lourenço. Aqui vemos a jovem aniversariante sendo brindada por sua mãe — sra. Maria Biano Lourenço e seu tio, sr. Camilo Carquejo Fernandes



O VOVÔ foi o primeiro a ser contemplado com uma fatia do bôlo de aniversário da neta querida, srta. Marly Alves Lourenço, filha do casal sr. e sra. Maércio Alves Lourenço, que tendo completado quinze anos, fez jus às comemorações em família

Black tie

JOÃO DA EGA

O CAMINHO DO CÉU

No meio da floresta do Sumaré, naquela estrada bonita, cheia de ares de mata virgem, que fica a meio caminho do céu, houve uma festa maravilhosa no não menos adjetivável "Lagoinha Country Club". No trajeto para o nôvo clube, de dia o cenário e glorioso e sádio, e, à noite dá a impressão de que serviria para filme de mistério. Mas na linda noite em que Luiz Vergne de Abreu decretou "black-tie" para vocês também, as festanças correram lindamente. E se aqui o Ega não pôde chegar até lá, de lá teve notícias por seu correspondente "Classe Chuvisco", o sobrinho Carlos Henrique Moscoso, que houve por bem nos assinalar as seguintes presenças:

Senhoritas Baby Vignola, Betty Serrado, Lygia Coutinho, Heloísa Dolabela, Regina Rosemburg, Marly de Azevedo Lopes, Maria da Glória Capanema, Hilde Garavaglia, Silvia Vidal, Eliana Moura, Marlene França, Lucia Cantalice, Raquel Santos Jacintho, Ana Maria Pereira, Ana Maria Santanna, Regina Goulart de Andrade, Julinha Magalhães.

Também lá estiveram: o Embaixador Harry Stone, o cronista Roberto (Chapel) Vasconcelos, Jamil Zeny, Ronaldo Carneiro da Rocha, Pedro Muller, Mário de Oliveira, Augusto Pereira, Fernando Augusto Carvalho, Ronaldo Xavier de Lima, José Rodolfo Câmara e Paulo Caparelli, Carlos Peixoto, José Serrado, Albino Avelar, Luiz Oliveira, Jorge Doria.

Tôda esta mocidade divertiu-se a valer aos ritmos de Bené Nunes, e teve "show" com o "Trio Nagô" e o insuperável José Vasconcelos, que pelo porte apolíneo, vê-se logo não ter qualquer parentesco com o Roberto que é Chapel, mas também é Vasconcellos.

CAMPANHA CONTRA O CÂNCER

Num dêsses dias de muita chuva, encontrei-me com o Professor Hugo Pinheiro Guimarães. Encostavamos nossos veículos defronte ao Ministério da Fazenda. O ilustre professor que ora dirige o Serviço Nacional do Câncer, encaminhava-se ao Palácio da Fazenda, provàvelmente a choramingar algumas dezenas de contos de reis para a complementação da obra que dirige com sabedoria e carinho. Mera suposição minha, mas deve ser verdade, porque entrou pela porta lateral do Ministério, com cara de quem iria tomar o elevador privativo do Gabinete.

Antes, entretanto, o professor perguntou-me se já havia visitado a exposição da campanha, ali na Rua Sete de Setembro, esquina de Rua da Quitanda. Não havia ido, mas fui. E aqui estou dando os meus aplausos, pela inteligência com que tudo está feito. Gostei muito da imagem do avestruz e também da bruxa contra os charlatães.

A Campanha Nacional Contra o Câncer merece e apoio e a divulgação de todos aqueles que tenham em mente proteger-se ou proteger alguém.

CHEGOU "PEIXOTO II"

Há muito não ia até "Moara", matar saudades das plantas exóticas e dos peixes vivos de Luiz Correia de Araújo. Na mais bela loja de Copacabana, atração de grandes e pequenos, os Ega Mirins travaram novos conhecimentos com os "Beta Splendis", os "Neon Tetra", "Damas de Prêto da Molinesia", "Sargentos", heraldicos", "Cascudos" e peixes com jeito de penitenciários de pijamas listrados.

Mas conhecemos, afinal, a noiva de Luiz Correia Moara de Araújo, a Srta. Maria Helena Italo e, por êsse motivo, reforçamos aqui os nossos parabens ao Luis.

Vimos também a "Rainha do Abismo", a "Eddleweiss Brasileira", natural de Santa Catarina: um espetáculo. Refiro-me a uma flôr de penhascos.

Nesta visita, os "Moara" presentearam os Ega Mirins com outro peixe de briga azul, um "Beta Splendis", que, vindo substituir um outro furta-côr morto num acidente de automóvel na Rio-Petrópolis e que recebera batismo de "Peixoto", passou a se chamar "Peixoto II".

E Pedro Correia de Araújo que lá estava com sua barba de Nazareno de cerâmica, apesar disso não assustava os peixes que, como seus sobrinhos, já o conhecem e lhe atendem por castanholas.

PÒZINHO PARA TUBARÃO

O Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, contavam, noutro dia, sua última travessia do Atlântico a bordo de uma possante aeronave a serviço da "Air-France". Ao sairem de costas da Africa, um cavalheiro com ares professorais apareceu, face a todos, e começou a deitar o verbo do qual saiam instruções de salvamento, para uma hipótese de emergência de aterrissagem. E mostrava o casacão de plástico e suas diversas utilidades e meios de usar. Mostrou a válvula de ar comprimido para soprar o camisolão. E mostrou também o tubinho para se soprar (por conta própria) o mesmo camisolão, caso o ar comprimido viesse a falhar ou não fôsse suficiente. De dentro de um bôlso saiam umas coisas parecidas com fogos de artifício: eram luzes fluorescentes para sete horas de duração. Mas para que as tais sete horas pudessem coexistir, havia, num saquinho, um pozinho prêto que diduido nágua; haveria de despertar horror aos tubarões. O tempo de fogo artificial e o do pózinho estavam combinados. Quando os dois acabassem, tudo estava perdido.

Sem dúvida, um ensaio animador. Sob o ponto de vista aeronáutico, a travessia correu muito bem. Mas o moral dos passageiros, foi de inteira expectativa...

COMEMORANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...

antecipamos as

Grandes vendas de inverno

num novo plano

de vendas a prazo com

Remarcações sensacionais

e Grandes bonificações!



Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário.

E êste ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua família precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE: ALFAIATARIA · CAMISARIA · TECIDOS EM GERAL · CAMA E MESA · PERFUMARIA · CALÇADOS · ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES · LINGERIE · CONFECÇÕES PARA SENHORA · BRINQUEDOS.

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração



Um elegante conjunto, modêlo de JUSTIN MCCARTY — saia estampada de tafetá-rayon, bem rodada e blusa de decote baixo de veludo escuro. A blusa termina por um lacinho com um cacho de uvas, de pedras brancas, caindo nas pontas. Para qualquer reunião elegante, durante a estação quente ou mesmo meia estação, é um traje aconselhado. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Cuíde do Seu Bebê

De Doris Smith

AS REAÇÕES DA CRIANÇA

Muitas mães demonstram preocupação por seus filhos de 1 ano e pouco de idade pelo fato de se tornarem sùbitamente tímidos e fàcilmente assustados.

Na verdade, as reações de uma criança a um ruído ou a um objeto estranho apenas indicam que ela ficou ciente do mundo que a rodeia.

Pode chorar ao som do aspirador de pó, da campainha da porta, do rádio e dos ruídos da rua. Os objetos de uso comum, como uma máquina fotográfica (principalmente se usada com luzes fortes), óculos ou mesmo o chapéu da visita podem assustá-la.

Tente evitar que tais objetos amedrontem seu filho sempre que possível. Por exemplo, se vai usar o aspirador de pó, exiba-o primeiro e, depois segurando a sua mão, ligue a máquina. Permita que a criança ligue ou desligue o aparelho se mostrar interêsse. Se se assustar, desligue-o imediatamente. Console-a com carinhos, dizendo que nada lhe acontecerá e a incentive a apertar o botão outra vez. Ajudada pacientemente, a curiosidade natural da criança logo vencerá seu medo.

Proteja-a contra ruídos súbitos sempre que puder. Ligue o rádio cuidadosamente para que o mesmo não comece a tocar muito alto de repente. Quando se assustar com a campainha ou o telefone, segure-a em seus braços e mostre-lhe o que fêz o barulho. Deixe que a criança segure o telefone e ouça a conversação. Leve-a a atender a porta quando a campainha tocar e a ensine a apertar o botão.

Se se amedrontar com os trovões, segure-a em seus braços e ria de seu medo. Se ficar assustada com objetos como um chapéu ou um par de óculos, coloque tais objetos em lugar visível que a criança possa observar quando bem entender e, assim, familiarizar-se com êles. Nunca a obrigue a tocar um objeto que a amedronte.

E, acima de tudo aprenda a controlar o seu temperamento. Se um ruído estranho a assusta, não grite alto ou salte como é comum entre as mulheres. A senhora logo esquecerá seu sobressalto, mas seu medo transmitido a seu filho levará meses a ser dominado.

Seja paciente e tente compreender que tôdas as coisas e sons comuns para nós constituem novidades para as crianças. Console-a e mostre-lhe que não há nada a temer e a criança logo atravessará essa fase sem maiores conseqüências.

Paris recomenda fivelas para esta estação. RHODA LEE aproveita a sugestão e cria esta interessante blusa, com três fivelas feitas de pedras brancas, combinadas com as pulseiras. A blusa tem a gola esporte, mangas curtas, prêsas por botões e com uma pequenina abertura no centro. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

ÊLES & ELAS

As mulheres são mais ciumentas que os homens? **Uma senhora das minhas relações há pouco tempo, dissolveu naftalina no café do marido, para que êle perdesse o ônibus para o trabalho e não viajasse com um "brôto" da vizinhança.**

O ciúme traz muita infelicidade no casamento e mesmo algumas separações. Na maioria dos casos, entretanto, não se baseia em nada de verídico. É natural que os hômens reparem em outras mulheres e vice-versa, mas geralmente não passa disto — a não ser os apaixonados, que se vigiam sempre.

Santo Agostinho já disse: "quem não tem ciúmes, não ama".

As mulheres na realidade são mais ciumentas que os homens. O amor e o casamento significam muito mais para elas do que para êles. Pelo fato de ficarem muito mais tempo em casa, começam, muitas vêzes, a cismar e imaginar coisas e não sossegam mais. Coitado do marido, um santo, quando, volta para casa com manchas de baton no lenço!

Além do mais, as mulheres conhecem muito bem as outras e como disse o célebre humorista britânico, G. B. Shaw, o mundo inteiro está cheio de armadilhas preparadas pelas mulheres para capturar os homens!



— Creio que finalmente consegui convencer sua mãe a que nos deixasse ir, uma vez, sòzinhos ao cinema...

Sua Lágrima de Amor

Escreve Suzana Flag

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo as nossas leitoras de tôdas as cidades e, condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.

OS DEFEITOS DO SER AMADO

SILVINHA, E. do Rio. — O problema de Silvinha é o da escolha. Logo no comêço de sua carta, ela adverte: — "Escolhi mal, muito mal". Quer se referir ao seu namorado firme, que, qualquer dia, será seu noivo. E explica porque. A criatura que merece o amor e, mais do que isso, a paixão de Silvinha, é um pobre ser cheio de defeitos. Bebe, fuma, joga e pode ser considerado isso a que chamamos "farrista". Pergunto: — "mas não coexistem, com tantos defeitos, algumas virtudes?" A propria Silvinha admite que sim. Ele é cordial, alegre, terno, cheio de espírito e elá vital. E gosta da namorada, muito e muito; é possível até que goste com adoração. "Mas é muito farrista", insiste Silvinha. E por isso conclui que escolheu mal, que devia ter escolhido outro.

Preliminarmente, devo assinalar o equívoco de minha leitora: — ela pense que se escolhe o ser amado. Mas é uma pura ilusão. Não, ninguém escolhe ninguém. Na verdade, o ser amado se impõe e como tal. Nem êle nos escolhe, nem nós o escolhemos. Tanto assim que, muitas vêzes, amamos a quem não deviamos amar, amamos contra a nossa vontade e contra nossas conveniências. Se o problema fôsse de livre escolha, seria muito simples: — selecionariamos, entre tantos, aquele que só nos oferecesse vantagens. Que fazer, porém, se o sentimento tem razões próprias e irresistíveis? Quantas vêzes, gostamos do homem feio, do homem mau, do homem indigno do nosso carinho? Dirá alguém que, nesses casos, o remédio é deixar de gostar. Infelizmente, o problema não é de querer ou não querer. Gostamos e desgostamos à revelia da nossa vontade.

Outro equívoco de Silvinha: — ela pensa que os defeitos do ser amado a exasperam além de sua capacidade de resistência. Tanto não é assim que ela o ama. Ainda O simples fato de amar uma pessoa indica que nos aceitamos as deficiências dessa pessoa e a absolvemos. E, por fim: — Silvinha é muito mais feliz do que pensa.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	✦ Novas e agradáveis relações. Alegria.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	✦ Será favorecido com boas amizades masculinas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Ambiente propício a realização de antigos sonhos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	✦ Faça projetos tudo correrá bem.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	✦ Não conte seus pequenos segredos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	✦ Boas oportunidades de sobressair.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	✦ Não viaje.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	✦ Não pretenda que tudo se afaste às suas exigências e tudo correrá bem.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	✦ Pequenos contratempos sentimentais.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	✦ Excelente para uma entrevista ou para realizar uma viagem pequena.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	✦ Alegria sentimental justificada.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	✦ Não cometa imprudências, assim evitará que sua sorte se exagere.

falta p. 5 e 6

ADEMIR É A ÚNICA DÚVIDA DO VASCO PARA O JOGO COM OS "LUSOS"

JULINHO E O VASCO:

"SERÁ GOSTOSO REPETIR O FEITO DE 52"

Espera o Grande Ponteiro Voltar Para São Paulo Com o Título de Campeão — "Vencer é Difícil, Mas Não Impossível" — "Nossos Castelos Estão Feitos e os Cruz-Maltinos Não Devem Destruí-los"

O Torneio "Rio-São Paulo" chega em sua fase final, ou melhor, poderá ser decidido hoje, quando estarão em luta Portuguêsa e Vasco da Gama, tendo como local o Maracanã. Sôbre êste encontro, reina enorme interêsse, já que uma vitória do Vasco, será uma oportunidade ao Flamengo e Palmeiras, cabendo no entanto o triunfo aos "lusos" da paulicéia, deixarão o gramado com as honras de campeão do Torneio.

"Vencer é Difícil, Mas Não Impossível"

Os integrantes da equipe da Portuguêsa estão concentrados no Hotel das Paineiras, ou melhor, o Hotel das vitórias paulistas. O ambiente entre os jogadores e os próprios dirigentes é de inteira confiança. Os paulistas não escondem o desejo por um resultado favorável, bastando para isto, lutar e lutar muito ante a um Vasco forte e com disposição de honrar o futebol carioca.

Um dos elementos que mais se destaca entre o "onze" da Portuguêsa, é inegàvelmente Julinho. O excelente ponteiro atravessa novamente boa fase em sua carreira esportiva, e como sempre, animado e disposto a dar tudo por uma vitória. O consagrado "craque" confia em seus companheiros, adiantando para o reporter:

— "Vencer é difícil, mas não impossível. Precisamos desta vitória, pois se assim fôr garantiremos o título de campeão do "Rio-São Paulo", igualando o feito de 1952. Sei que o Vasco atravessa excelente forma técnica e suas duas últimas exibições estão aí para atestar, mas vamos lutar e jogar muito, viemos ao Rio para conquistar êste grande título".

"Gosto de Jogar no Maracanã"

Julinho continuou:

— "Estou satisfeito já que vamos decidir outro título no Maracanã e tenho o prazer em dizer que gosto de jogar neste belo estádio, e com a "torcida" carioca, sempre camarada".

Terminando Julinho num sorriso comentou:

— "Tudo isto depende do Vasco. Nossos castelos estão feitos e os "Cruz-maltinos" não devem destruí-los, pelo menos eu espero..."

JULINHO, A DÚVIDA — O grande ponteiro, que aparece ao lado de dois companheiros, é o problema do técnico "luso". De qualquer maneira, ainda esta tarde o médico dará a última palavra

Problemas Para Zezé Moreira:

INCÓGNITA: O "ONZE" DO BOTAFOGO

Dino, Gripado e Ruarinho, Esgotado, as Prováveis Ausências do "Match" do Pacaembu — Também Wilson Moreira Não Seguiu Para S. Paulo, Nem Enfrentará o Tricolor Bandeirante — Retorna Juvenal

Inúmeros problemas de última hora assaltam ao treinador Zezé Moreira.

Dino, gripado; Ruarinho, esgotado; são as dúvidas mais sérias, sendo que o centro-médio não integrará o "onze" no prélio de logo mais.

Também Wilson Moreira, com provas escolares, não seguiu com a delegação para São Paulo, nem enfrentará ao tricolor bandeirante.

Por outro lado, é quase certo o reaparecimento de Juvenal, completando a intermediária com Bob e Danilo.

A escalação definitiva, entretanto, está condicionada ao "ataque", setor onde os problemas se apresentam sem solução imediata.

Apenas Uma Dúvida Entre os Cruz-Maltinos:

Barbosa ou Victor Gonzalez?

De Resto, "Tudo Azul", em São Januário

GONZALEZ OU BARBOSA? — A única dúvida entre os cruz-maltinos é o "arco". O goleiro paraguaio está apto a reaparecer, enquanto Barbosa continua em boa forma técnica e física

Os cruz-maltinos não contam com maiores problemas para a grande peleja de amanhã, contra a Portuguêsa de Desportos.

Apenas uma dúvida — que não é problema — para a constituição da equipe: Barbosa ou Victor Gonzalez, para a meta.

O goleiro paraguaio, que cedeu seu pôsto ao ex-"scratchman" brasileiro, já se encontra quase totalmente recuperado, podendo, portanto, reaparecer, amanhã.

Mas Barbosa também ostenta boa forma física e técnica — em que pese os dois tentos da peleja com o Flamengo — e continua credenciado para guarnecer a meta do grêmio de São Januário.

Escalação Antes do "Match"

De qualquer maneira, o "onze" vascaíno sòmente será escalado poucos momentos antes do sensacional cotejo.

Podemos afirmar, por outro lado, que, nos demais postos, continuarão os mesmos elementos que jogaram contra o bicampeão, na tarde de sábado.

VOCÊ ME CONHECE?

Qual! Você sabe que tenho um apelido: "Pequeno Polegar". Sabe, provàvelmente, que me chamo Robson da Silva. E que mais? Pouco, ou quase nada. Que jogo futebol, não é vantagem. Mas não sabe que estou noivando, ou quase isso. Ou que sou um rapaz direito. Ajuizado, no duro. Podia citar um exemplo, mas faltaria espaço. Eu, que já fui preto (antes de entrar para o Fluminense, clube de brancos) levo o futebol a sério. Antes, quando ganhava 10 mil cruzeiros mensais, guardava nove mil cruzeiros por mês. Agora, com 14 mil cruzeiros por mês, posso reservar algo mais para a caixinha. Bebida? E quem me levaria para casa. Estou grande (na idade) para ter ama-sêca. Verdade. Tenho propriedades. Quatro casas, terrenos. Vagabundo, eu? Essa, não... Então no arrisco a pele, toda a semana. Não treino debaixo de sol e chuva? Depois, trabalho na Agência Nacional. Não ganho muito, mas ajuda. Que acho da vida? Para mim, podia não existir o muro das lamentações. Não sentiria falta. Amor? Um carinho é bom... Entre parentesis, prefiro o cafuné. Ciumes? Não tenho complexos. Tenho simpatia. A crítica? Não me queixo. Mesmo porque, geralmente, engano. Quer dizer, dou lá meus passes, meus driblings e até uns chutes. Medo? Se não me defendo, fico na mão. Um "troço" intolerável: "cabeça inchada".

ULTIMA HORA Adverte

(Conclusão da 8.ª pág.)

[illegible] ... para quem o futebol, em suma, é págado.

SE APETITE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Promete fazer ... [illegible]

— Bem [illegible] ... Portuguêsa hoje reabilitará o Vasco inteiramente.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da S. ciedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSÁRIO 98. Consultas das 15 às 18 horas.

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!

12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00

10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 58

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert Laurence

"NÃO ATIREM NO TÉCNICO..."

Na primeira parte do interminável Campeonato da Inglaterra (22 clubes na Primeira Divisão) que acabou há poucos dias, o famoso, riquíssimo popularíssimo Arsenal de Londres estêve colecionando as derrotas com uma regularidade desolante. De tal sorte que, mais ou menos no fim do turno, o grande clube inglês se encontrava muito perto da "lanterna", seriamente ameaçado portanto de descer para a Segunda Divisão em fim de temporada.

Inútil dizer que a torcida numerosa e muito bem organizada (em clube particular) dos "gunners", como se diz em Londres, estava desolada, não sabendo mais o que pensar.

Recebi justamente naquela época um exemplar da pequena mas bonita Revista que êsse clube dos torcedores do Arsenal publica regularmente. Na capa havia um retrato magnífico de Tom Whittaker, o "manager", isto é também o "técnico" (no sentido brasileiro) do Arsenal, muito conhecido aqui, aliás, depois das suas visitas de 1949 com o Arsenal e de 1950 com o "Engleish Team".

E, dentro da mesma revista, um longo artigo glorificava os t a l e n t o s e méritos do "tio Tom", os torcedores congratulando-se pelo fato do seu clube possuir um "técnico" de tão alta qualidade e que ninguém podia cogitar de afastar do posto.

Isso tudo, repito, no momento mesmo em que o Arsenal perdia quase todos os sábados. E, entre as linhas da crônica que citei, era fácil ler que se tratava de um elogio espontâneo e sincero, e não de um artigo encomendado para combater uma campanha contra o técnico.

Lembramo-nos disso hoje lendo tantas críticas endereçadas a Francisco Martin e a Russo, por exemplo, em razão das derrotas do América e do Fluminense em São Paulo. Críticas injustas e sem fundamento. Pois seria tempo que o grande futebol do Brasil perdesse êsse hábito de querer sempre encontrar um "bode expiatório" por suas decepções: o juiz e o "técnico" sendo as vítimas mais frequentemente apontadas e impiedosamente castigadas.

Os "10 a 3" do América ante o Palmeiras constituem um acidente que podia acontecer com qualquer outro clube. No que diz respeito ao Fluminense, seus jogadores, acostumados a jogar durante meses e anos dentro de um sistema tático bem definido, tinham que sentir obrigatoriamente a mudança da direção técnica, sem que isso implica em que Russo não seja um excelente "técnico". São também terrìvelmente injustos os torcedores do Botafogo que, depois de qualquer fracasso ou semi-fracasso dos alvinegros, gritam alto: "A culpa é de Zezé e do seu sistema horroroso", esquecendo o que fazia o Botafogo antes da volta de Zezé a General Severiano.

Conclusão: o "técnico" é um homem competente ou não é. Mas quando se trata de homens como Russo, Zezé Moreira, Martin Francisco, Flávio Costa, etc., assim como quando se trata de um Tom Whittaker, há muito tempo que o torcedor já teve todos os elementos para fazer-se uma opinião a respeito. E esta opinião não pode variar e ser função direta das vitórias ou das derrotas momentaneas do quadro.

Os motivos das mudanças de forma de um "onze" são outros, e quase sempre o técnico não tem culpa alguma na história.

Eis porque acho muito mais certa a atitude dos torcedores do Arsenal prestigiando carinhosamente seu competente "manager", até em meio às piores séries de derrotas, do que a revolta daqueles que desabafam caluniando antiesportivamente, um "técnico".

Diz-se que no Far West dos tempos heróicos, havia nos "salons" frequentados pelos "cow-boys" e garimpeiros, cartazes assim redigidos: "Não atirem no pianista... Faz o que pode..." até quando terão mesmo os clubes brasileiros que usar cartazes parecidos, substituindo a palavra pianista por técnico?...

Russo, aqui abraçado por Gastão Soares depois de uma vitória tricolor, é um técnico perfeitamente digno da confiança da torcida das Laranjeiras

JORGE DE FREITAS NO SEU PRIMEIRO DIA DE PRESIDENTE:

"Com o Fluminense Para Frente"

Multiplica-se o Homem: Uma Vista Para o "Plano de Expansão", Outra Para a Equipe de Profissionais —— O Clube é Que Não Estacionará Mais ——

Com a renuncia de Antonio Leite, os tricolores viam em Jorge Amaro de Freitas o "homem batata" para dirigir o Fluminense. Como homem dinâmico, objetivo, de vontade de ferro. Agora, eleito, Jorge de Freitas espera corresponder à confiança dos grandes benemeritos (maioria) que o elevou ao posto máximo.

"Com o Fluminense, Para Frente"

Claro, Jorge de Freitas, com 24 horas de investidura, não podia ter traçado já, com lápis e papel, tais e tais planos. Mas, dinâmico, já se dispõe a atacar, rijo, todos os pontos que merecem atenção e que carecem de maior assistência nos vários setores do clube tricolor. E se todos os presidentes têm um "slogan", o de Jorge de Freitas não podia ser mais expressivo: "Com o Fluminense, para frente". A propósito, observa:

— Antes, por principio, não podia tomar iniciativa de coisa alguma. Não me envolvo em assuntos que não me dizem respeito. Agora, no entanto, examinarei detidamente todas as necessidades do clube.

— Algo sôbre o plano de expansão?

— O plano de expansão estava adormecido. Mas o agitaremos, daqui por diante. O Fluminense não pode estacionar. Nunca.

— E o futebol profissional?

— Conversarei com o nosso vice-presidente dos interêsses profissionais. Todos os problemas do clube serão atacados, pela ordem, a tempo e hora. Os problemas mais urgentes terão que ser solucionados com mais urgência, já se vê.

— A excursão à Europa?

— Há detalhes que precisam ser discutidos e esmiuçados, a fim de assegurar o êxito da "tournée" sob todos os aspectos.

Poste Escrito...

PARE

ATENÇÃO

SIGA

Jorge de Freitas Atacará o "Plano de Expansão" Tricolor

Derrota da Portuguesa,

A VINGANÇA DOS CARIOCAS!



A vez do Vasco — Agora toca a vez do Vasco. O jôgo com a Portuguêsa poderá projetar o futebol carioca no Torneio Rio-São Paulo. No clichê, atacantes do Vasco que serão escolhidos pelo técnico Flávio Costa para a formação de um ataque altamente objetivo



Robson, que "pinta o sete" no campo, pinta hoje o seu retrato (Leia na página sete)

Você me Conhece?

(Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

SABARÁ COM OS PÉS INDOCEIS:

"Se Apetite Vence Jôgo, Vai Mal a Portuguêsa"

Sabará parecia agitado. Indagamos, então:

— Abafado, homem?

— Abafado, pròpriamente, não. Impaciente. Olha os pés...

— Que é que há com seus pés Sabará?

— Estão indóceis...

— Vai castigar a "bichinha"?

— E' o que se vai ver. Mas se apetite vence jôgo, vai mal a Portuguêsa. Muito mal, mesmo... (Conclui na 7.ª pág.)

Sabará espera repetir a dose ou metade da dose do jôgo com o Fluminense. Nêsse caso, teria que fazer um goal e contribuir para outro

ULTIMA HORA Adverte

Com a decisão, esta noite, do Rio-São Paulo, torna-se ainda mais oportuna a reflexão sôbre o desvirtuamento que, dia a dia, vem sofrendo o futebol no Brasil, de modo especial na Paulicéia e no Rio. Tal deturpação consiste, como já realçamos, nos recursos extralegais a que se entregam, com insistente frequência, nossos "players", desde os novatos aos craques mais afamados. E o abuso vergonhoso das mãos e dos braços, nas faltas subreptícias, para a conquista clandestina da bola, ou para o deslocamento irregular do adversário na disputa daquela. São os trancos dados à escondida, os pontapés propositais e friamente calculados, desde que se possa ludibriar a vigilância do árbitro. São, enfim, os mais variados processos de malandragem no esporte, inadmissíveis entre amadores e imperdoáveis, com mais razão, entre aqueles que fazem profissão do futebol. Não falemos do perigo a que se expõem os atletas profissionais, os que encontram no jogo da bola o ganha-pão da família, em contatos com os desonestos da classe, os maus jogadores, tecnicamente e moralmente inferiores, e obrigados, por isso, à deslealdade para ascender. Vejamos, apenas, o aspecto ridículo dos exemplos de indisciplina e desmoralização em que vai naufra-

(Conclui na 7.ª pág.)

ULTIMA HORA Reprova

Joga-se hoje à noite no Maracanã, o derradeiro "match" da Portuguêsa no Torneio Rio-São Paulo. São os mais variados prognósticos que se fazem às vesperas do sensacional encontro entre os companheiros de Julinho e os pupilos de Flavio Costa, traçando-se, como meridiano das opiniões, paradoxalmente, que êste embate não autoriza o mais vago ou irresponsável prognostico. Para o espectador carioca, entretanto, uma conclusão definitiva pode já ser tirada, independente do resultado que o placar irá afixar, aos olhos curiosos da multidão, à luz dos refletores. E' a situação de inferioridade do futebol da metrópole, no confronto com o atual nível de que se joga em São Paulo. De qualquer forma, vitorioso ou não o Vasco da Gama, e sem se mencionar o fenomenal 10 a 3 do Pacaembu, de sábado último, há de se convir que a nítida vantagem dos bandeirantes, que se mostram à frente do certame, seja no que toca à mera colocação dos clubes, seja no que se refere à soma de "gols" ou de pontos ganhos no transcurso do Torneio — é insofismável. Que estará acontecendo ao futebol da cidade? Até mesmo o Flamengo, bicampeão do Rio, está desfavorecido na tabela de colocação, situando-se atrás de dois clubes paulistas. Que há, afinal, com os cariocas? E' uma indagação que a inconformável platéia do Maracanã volta a fazer, desesperançada, aos dirigentes do nosso futebol. Para as derrotas da seleção, forjou-se uma explicação: Osni. E agora?

JULINHO E O VASCO:

"SERÁ GOSTOSO REPETIR O FEITO DE 52"

Espera o Grande Ponteiro Voltar Para S. Paulo Com o Título de Campeão — "Vencer é Difícil, Mas Não é Impossível" — "Nossos Castelos Estão Feitos e os Cruz-Maltinos Não Devem Destruí-los" — (De JADER NEVES)

Jorge de Freitas no Seu Primeiro Dia de Presidente:

"COM O FLUMINENSE PARA FRENTE"

Multiplica-se o Homem: Uma Vista Para o Plano de Expansão, Outra Para a Equipe de Profissionais — O Clube é Que Não Pode Estacionar

ULTIMA HORA Aprova

Está em festa o aristocrático clube das Laranjeiras, com a eleição, anteontem, de seu novo presidente. A usar a linguagem daquele cronista social, que tem pelo fuchico o apreço só comparável à ojeriza à gramática, foi um duelo de dois Jorges: Jorge de Freitas contra Jorge Frias de Paula. Ganhou o primeiro, com uma vantagem numérica de 63 votos. Valeu a singular afluência à urna por um espetáculo esportivo dos mais eloquentes, a que não faltou a tradição clubística do Fluminense, representada, ali, pela presença de Bacchi e Chico Neto, dois artífices do tricampeonato, de 1917 e 1919. Via-se, ainda mais, a consagração comovente a Welfare, símbolo de um passado que não se apaga na consciência do clube das três côres. Para dar maior pompa à festa, lá estava o Ministro do Trabalho e tantas outras expressões da aristocracia carioca, no seio da qual sempre viveu o Fluminense, até ganhar, nas praças de esporte, o jocoso adjetivo de Pó de Arroz. Afora o lado social da reunião, há de incorporar-se à história do clube o aspecto democrático em que duelaram as duas correntes eleitorais, uma a desejar a eleição do Sr. Amaro de Fleitas, outra aspirando colocar, em substituição ao Sr. Antônio Leite, a expressão clubística que o Sr. Frias de Paula, por seu turno, representa. Tal entendimento de esportividade, de democracia e de cordialidade, chega ao ápice com o propósito manifesto, antes da eleição, pelos candidatos, de um convocar o outro, fôsse qual fôsse o desfecho do pleito, para servir, na direção do clube, aos interêsses do Fluminense. Assenta bem ao novo presidente o cetro que as urnas lhes reservaram. O Pó de Arroz, esparramado pelas esquinas e pelas ruas da cidade, quer saber, agora, se o clube, levado ao Maracanã, vai fazer maior ou menor número de tentos em Garcia... E' a tradição, mais uma vez, inspirando os destinos do Fluminense.

A Confissão Que Didi Ainda Não Fizera:

"Eu Chuto Melhor Com a Bola Branca"



Didi não defende a bola branca: pelo contrário, chuta-a melhor... Sente-se, como na fotografia, dono dela. Ainda que seja uma trinca

Não foi dito ao reporter, diretamente; mas narrado por Getulio e Vitor num passeio à redação:

— "Eu chuto melhor com a bola branca"

— Quem diz isto?

Os dois craques respondem em côro, parecendo ensaiado:

—Didi. Ele prefere a bola branca, à noite e, à tarde.

Depois veio a confirmação; é que para o grande meia nacional, a côr alva dá mais visão à bola, realçando-a do fundo verde do gramado.

— O sol não atrapalha?

Getulio franze a testa, surprêso:

— Que sol? Pelo contrário, até ajuda. Ou vai querer a gente, no campo de guarda sol?

—Desculpe, a opinião não é minha...

— Nem podia ser — responde um deles ao reporter, sem que êste possa perceber quem arremata:

— Nem podia ser. Vocês, que estão de palanque, lucram tanto como nós. Com a diferença de que Didi, com bola branca, faz mais "gols"; e vocês, observam...

Em suma, é mais uma opinião contra aquilo que se convencionou chamar, graças à sinuca, bola quatro. Quer dizer: da côr de leão.

— Que por sinal não é boa bola... — resmungou, reticente, o seguido Getulio.

A Nota Internacional



Martim Francisco cujas qualidades foram celebradas por todos e que o sr. Abellard França escolheu como técnico do "scratch" carioca, não pode ser transformado de repente em "técnico" incompetente unicamente porque o América perdeu em São Paulo por 10 a 3. (Leia na página sete a "Nota Internacional" de Albert Laurence)

"NÃO ATIREM NO TÉCNICO..."

De ALBERT LAURENCE

(Leia na Sétima Página)